MIL TONELADAS DE PEIXE

Para o consumo na Semana Santa — O produto já está armazenado pela COFAP — Venda rigorosamente dentro da tabela — Fala a A NOITE o Sr. Américo Pacheco de Carvalho —— (Texto na segunda página)

Aprovada pelo Congresso a visita do presidente Café Filho a Portugal

ESTABILIDADE PARA O CAFÉ NO MERCADO INTERNACIONAL



Nenhuma declaração pública fizera ainda o Sr. Janio Quadros, até a hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, sôbre se será ou não candidato à sucessão presidencial da República. Publicamos na 8.ª página telegramas de São Paulo sôbre o assunto. Num dêles, a Asapress dá como certa a candidatura do governador paulista. Na gravura o Sr. Janio Quadros em charge ...... de Mendez

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sábado, 2 de abril de 1955 — N.º 14.974

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: LIVIO VALLADÃO
Número avulso: Cr$ 2.00

FUGIU DA MORTE PARA SER POETA NO BRASIL

A história de Stefan Baciu, diplomata e jornalista rumeno que escapou da "cortina de ferro" e desembarcou no Rio como "passageiro de terceira" — Poderia estar hoje no México ou no Peru — Ensinando linguas a brasileiros — Ao deixar Bucarest em 1948, teve a intuição de que não voltaria a ver seu país natal — Aprendeu português lendo poemas e ouvindo rádio — Conheceu o rio Amazonas antes de imaginar que um dia se naturalizaria brasileiro. (Na 2.ª pág.)



Stefan Baciu falando ao repórter

A VISITA DO PRESIDENTE CAFE' FILHO A PORTUGAL

A Câmara dos Deputados aprovou ontem a proposição oriunda do Senado, que autoriza o presidente da República a realizar sua anunciada visita a Portugal.

Tratando-se, como se trata, de decreto legislativo, foram os autógrafos encaminhados ao senhor Nereu Ramos, na qualidade de presidente do Congresso Nacional, para a formalidade da promulgação.

Orientação às medidas necessárias para impedir oscilações anormais — Razoáveis limites de estabilidade — Para evitar especulações injustificadas — Nota do Ministério da Fazenda — *(Texto na 2.ª página)*



A mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se o vereador Raul Brunini, que posteriormente se manifestou contra o pretendido aumento

A PRÓPRIA ASSEMBLÉIA

Repudiou o aumento pretendido

O vereador Raul Brunini disse claramente que se o pedido de majoração de três cruzeiros chegasse à Câmara, êle seria o primeiro a votar contra — Tumultos e desentendimentos durante três horas de debates. — (Texto na 2ª pág.)



O Sindicato dos Lojistas, através de seus dirigentes, apoiará o grande conclave

PALAVRA DO SINDICATO DOS LOJISTAS:

—TODO O APOIO AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Arrecadação mínima de 100 milhões de cruzeiros — Concurso de vitrinas e logradouros públicos para a semana em que se realizará o grande certame religioso — Apêlo a tôda a população carioca

Abordados pela reportagem de A NOITE a respeito do que vem sendo programado como contribuição do comércio carioca para o maior brilhantismo do próximo Congresso Eucarístico Internacional, os dirigentes do Sindicato dos Lojistas foram positivos em suas declarações de apoio irrestrito àquele certame

(Conclui na 5.ª página)

A ESCOLHA DA "RAINHA DOS COMERCIÁRIOS"

SEGUNDA-FEIRA O INÍCIO DO CONCURSO

Reafirma seu apoio o Sindicato dos Lojistas — Verdadeiro entusiasmo pela iniciativa de A NOITE em combinação com a Rádio Nacional — Sucesso garantido a eleição da nova soberana — O aspecto de congraçamento da classe e do prêmio ao trabalho

O Sindicato dos Lojistas, pela voz do seu presidente, sr. Jesuino Lourenço, e do seu secretário, sr. René H. Levy, vêm de reafirmar, mais uma vez, em palestra com a reportagem de A NOITE, o apoio que está disposto a dar ao nosso concurso para escôlha da "Rainha dos Comerciários" dêste ano.

(Conclui na 2.ª página)

Apostou em que Jânio não será candidato

S. PAULO, 2 (Asap.) — Na sala do café da Assembléia Legislativa, o deputado Pinheiro Junior apostou dez mil cruzeiros, contra cinco mil do senhor Nicolau Avalone Junior, em que o Sr. Janio Quadros não será candidato ao Catete. A aposta foi presenciada pelo Sr. Luiz Francisco, deputado federal das relações do governador, que nada fêz para impedi-la.

PACTO DE MORTE NUM QUARTO DE HOTEL

Morreram abraçados, depois de ingerir violento veneno — Sôbre o leito do quarto 18, a cena dramática — Vieram de São Paulo e se disseram casados — Nenhum bilhete, nada absolutamente, para esclarecer a louca decisão

Quando, na noite do último dia 30, o rapaz e a moça deram entrada na portaria do "Hotel Concórdia" situado na rua Frei Caneca, n.º 17, ninguém poderia suspeitar que alimentassem propósitos tão trágicos. Estavam felizes e risonhos, como dois recem-casados em lua de mel. Foi talvez o que supôs o encarregado do registro de hóspedes, ao preencher a ficha respectiva. E deve ter contido um sorriso de compreensão, ou disfarçado um bocejo de enfado, ao ir escrevendo no cartão as informações que o moço lhe ditava. Vinham da

(Conclui na 5.ª página)





Waldemar Gomes de Figueiredo e Maria de Lourdes de Oliveira

VÁRIAS FESTIVIDADES

ASSINALARÃO A SEMANA ESCOTEIRA



O comandante José de Araújo Filho, quando falava a A NOITE

De dezessete a vinte e quatro do corrente — O programa — Fala a A NOITE o comandante José de Araujo Filho — *(Texto na segunda página)*



DULCINA "VIVENDO EM PECADO"

PORTO ALEGRE, 2 (Asap.) — Atendendo aos reclamos da nossa platéia, que continua, diàriamente a esgotar a lotação do São Pedro, continuará em cartaz a original peça de Terence Rattigan, "Vivendo em Pecado", cuja apresentação mereceu os mais francos elogios da crítica local, que destacou as extraordinárias criações de Dulcina, no papel de condessa, e Odilon, vivendo o correto ministro da Produção da Bélgica.

EVITADA A DISSIDENCIA NO P. R.

(Texto na 7ª página)

Voando para o Rio o primeiro avião comercial português

Prevista para às 18 horas a chegada do "Skymaster" da TAP

O "Skymaster" dos Transportes Aéreos Portugueses, que ora realiza uma viagem de observação e estudo da rota que servirá à futura linha regular, realizou, durante o dia de ontem, um vôo a Natal e Fortaleza, partindo do Recife e aí retornando para pernoitar.

Hoje, pela manhã, o DC-4 da T. A. P. decolará do aeroporto da capital pernambucana rumo ao Rio, devendo pousar no Galeão por volta das 18 horas, depois de ter feito escala em Caravelas e Vitória, pois, faz parte das observações, o estudo das condições dos aeroportos alternativas da rota, como o são aquêles dois. O avião — primeira aeronave comercial portuguêsa que vem ao Brasil — traz em seu bordo, como convidado especial, o almirante Gago Coutinho, integrando sua tripulação: comandante, Maya; 1.º oficial, Schulz; 2.º oficial, Ferreira; Navegador, Muller; Rádio-operador, Pereira; engenheiros de vôo, Almeida e Pinto e Comissário, Silva.

--VOU ACABAR COMO ACABOU MINHA MÃE!

Marli Xavier Figueiredo, a suicida

Fim dramático de uma jovem de quinze anos — Com o peito varado por bala — Familia marcada pelo destino — Psiquicamente enfêrma, há muito desejava matar-se — Cinco tentativas frustradas — A policia ouve os pais adotivos e o namorado da morta — Aguarda-se o parecer da perícia. — (Texto na 5.ª página)

CUIDADO COM O FORMOL

O produto, de largo emprêgo na indústria, provoca o diabete — Curiosas observação confirmada pelo endocrinologista brasileiro, professor Berardinelli em tôrno da ação do formol na determinação da moléstia — Vários doentes de diabete do Instituto Anatômico adquiriam o mal pelo manuseio da substância — A experiência em ratos ratificou a observação

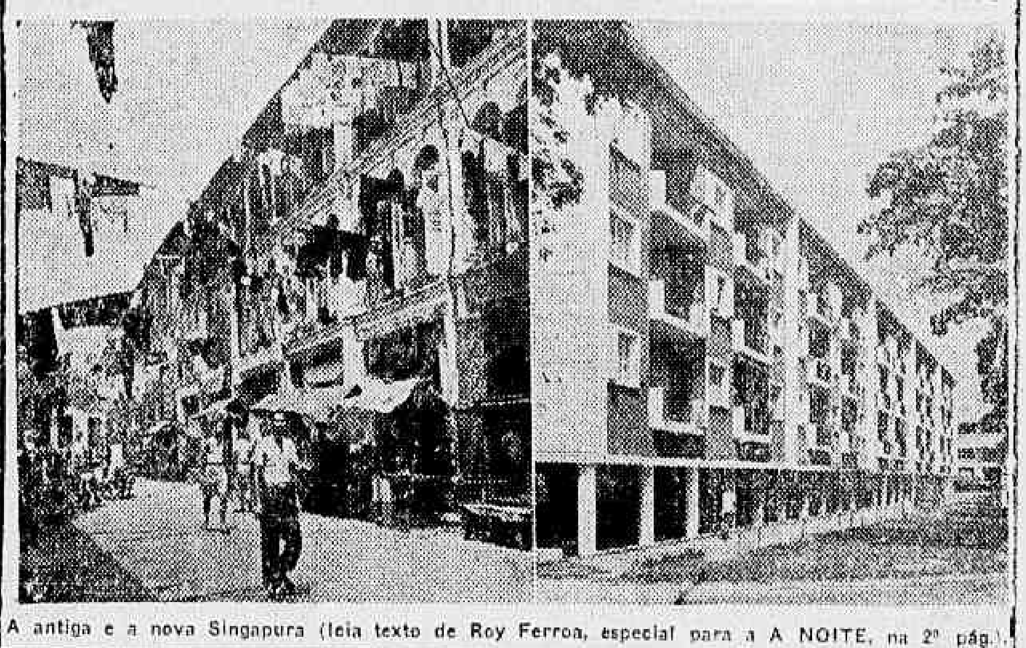
Importante comunicação fêz à Sociedade Brasileira de Endocrinologia o professor Waldemar Berardinelli, transmitindo os resultados de um trabalho que vem realizando com a colaboração dos Drs. Elzaman Magalhães, Paulo Docorso e Luiz Cesar e que conduziram à conclusão de que, o manuseio do formol, que tem largo emprêgo na indústria, principalmente no ramo dos plásticos, provoca na maioria dos casos o diabete.

Essa comunicação, feita sob o título de "Ação hiperglicemiante do formol" e comentada pelos Drs. Procópio Valle, Mauricio Taicholz e outros — segundo a opinião dos especialistas — está destinada a ter a mais ampla repercussão, dado o interêsse dos seus aspectos cientifico

(Conclui na 2.ª página)



FAVELAS: PROBLEMA DE TÔDO O MUNDO



A antiga e a nova Singapura (leia texto de Roy Ferroa, especial para a A NOITE, na 2ª pág.)

OS LEILÕES DE DIVISAS

RECOMEÇARÃO NO DIA 11

Não haverá, apenas, dólares holandêses — Mas tudo o mais continuará como se vem fazendo até agora — Os ágios da gasolina — *(Texto na 2.ª página dêste caderno)*

Roda viva

HERON DOMINGUES

☆ INTENACIONAIS

Perfil — O perfil de uma antiga decoradora de "night-clubs" no Brasil vai figurar, dentro em breve, nas proximas notas de 5.000 francos. Informações de Paris dizem que Maitre Henri Torres ouviu Danielle Dupré cantar na Televisão e ficou impressionado pela sua semelhança com "La Marseillaise" de Rude. Conversou a respeito com o pintor Clement Serveau. Este é também gravador do Banco de França (autor das atuais notas de 1000 e de 500 francos). Convocou a cantora e decidiu fazê-la a Marianne de sua proxima nota e, talvez, a filigrana dos futuros cartões de identidade do país. Danielle Dupré está cantando atualmente no Olympie. Ao que se diz, os primeiros retratos que Serveau lhe fêz sairam muito bons e foram aprovados pela propria Danielle que também é pintora. Muita gente deve recordar suas decorações no Brasil.

Vento Anteprotocolar — *A proposito da última viagem da Princesa Margaret às Antilhas, informa-se agora que durante a mesma surgiu um novo personagem no protocolo britânico: uma dama d chouro foi especialmente encarregada de seguir passo a passo a Princesa e velar pelo seu vestido. E que um dia antes, em barbados, enquanto Margaret pronunciara um discurso, o vento mais forte levantou (decididamente) a saia do bonito vestido estampado da Princesa à altura dos ombros...*

Maio em Paris — A 21 e 22 de maio será realizada na Cidade Luz a Grande Festa de Paris. Grupos folclóricos, quermesses e um desfile representando as Provincias e o Ultramar terá lugar da Praça da República à Esplanada dos Inválidos.

Literatura — Os dois Grandes Prêmios da Sociedade dos Homens de Letras de Paris acabam de ser conferidos aos autores Jean Bonnerot e J. C. Pichon. O primeiro pelo estudo da "Correspondência de Saint Beuve" e o segundo pelo romance "As Chaves da Prisão".

Arte — *Desde quarta-feira última estão expostas no Museu de Arte Moderna de Paris obras de arte de Nova Iorque, que chegaram ao Havre em setenta e duas caixas, pelo transatlântico "América", contendo pinturas, esculturas, gravuras originais, desenhos topográficos e industriais, filmes e fotografias.*

★ SUPLEMENTINHO

CUMPRINDO a promessa, RODA VIVA apresenta aos seus leitores, a titulo de suplementinho de sábado (para ler enquanto bebericar à tarde), um poema de outro poeta da casa. O de hoje é de Oranice Franco, alma de anjo, sorriso de elfo, atitude de sincero cristão, emocional como um mouro, enxuto como um saxão, mineiro afinal, muito mineiro e principalmente sanjoanense.

Ei-lo em seu poema inédito:

OUTRO NEGOCIO MINEIRO

Protegido estava, confiante vivia,
mas surge a moça de sete nomes,
cada qual mais mundinho.
Dou-lhe outro e mais outro
fico completa e correta.

Tanta vida, tanto amor!
No quarto, fala-me o teu retrato.
Promessa e mistério se casam.

Protegido estava, confiante vivia.

Perdido estou (e mineiro sou).
Vim resguardado para o embate:
já sem elmo, diviso a derrota:
sem armadura, o peito ferido:
sem espada e escudo, a rendição.

Eu sou mineiro (ou fui?)
as mansas fronteiras não me comperiam,
pois outras, mais ternas, me aperfam.

Protegido estava, confiante vivia.
Hoje, digo madrigais
e por um beijo, apenas um,
farei êste negócio incomum:
eu te darei tôda a Capitania
sim, a de Minas Gerais.



Oranice, poeta de São João d'El Rey com Ghiaroni, poeta de Paraiba do Sul e Ary Nery Pires, poeta da Praia de Botafogo. Ilustram nosso "suplementinho" de hoje. São terriveis homens de rádio que, nas horas vagas, versejam eficientemente.

★ RECEPÇÃO

REALIZOU-SE quarta-feira última em Washington, na Embaixada do México, uma recepção em honra do Vice-presidente Richard Nixon, oferecida pelo Embaixador e Senhora Manuel Tello. O jornal "Washington Post" sôbre a mesa do colunista informa que essa "foi a maior e mais perfeita recepção jamais oferecida por um país estrangeiro na capital norte-americana". Num outro flagrante da já famosa recepção, o "Washington Post" revela ter o Embaixador do Brasil declarado que espera convencer Nixon a visitar o Brasil. "O vice-presidente, declarou o embaixador — é um dos homens que melhor entendem os problemas da América Latina, e tem se revelado um grande amigo dos latino-americanos".

★ REABERTURA

A REABERTURA do Teatro do Copacabana Palace é um acontecimento que assinalará verdadeiramente o inicio da "saison" carioca de 1955. A 14 de abril, passadas as comemorações da Semana Santa, e reabertas as portas do teatro incendiado, numa noite de gala, a Direção do Copacabana reunirá, ao fim do espetáculo, no Golden Room, tôda a Sociedade Carioca, num encontro de elegância e "finesse". Otavio Guinle, que gastou 5 milhões na recuperação do seu Teatro, está de parabéns e merece, mais uma vez, o respeito e a admiração do grande mundo carioca, pelo arrôjo e espirito de iniciativa que tem marcado sua vida e seus empreendimentos.

★ PONTO DE VISTA

FRASES ouvidas num botequim, perto da Central:

— Vamos lá prá fora!

E a resposta:

— Esse negócio de ir lá pra fora é para garoto de escola e vereador; homem briga em qualquer lugar...

☆ CARRO ROUBADO

UM cidadão de Ibiá, Minas, sr. Arlindo Pereira, escreve-nos, contando que seu irmão Hamilton Pereira roubou seu carro Ford 1940, côr preta, chapa de Araxá, 1-31-71, e pede que as noticias sôbre seu veiculo sejam enviadas para a Inspetoria de Trânsito de Belo Horizonte ou para a Delegacia de Ibiá.

O sr. Arlindo Pereira mandou fazer impressos contendo as caracteristicas do carro e uma fotografia do irmão-ladrão.

★ VISITA

ÊSTE querido Oscar Ornstein, fabuloso "public relations man" do C. P. H., estêve em visita ao colunista, com quem tomou um cafèzinho e uma água gelada. Lembramos, com saudade, noites e noites do "Fantasia e Fantasias" e chegamos à conclusão de que será possivel realizar muita coisa boa para animar as noites cariocas, durante a próxima temporada. Dia 15, reabrirá o "Meia Noite" com Gatica. E depois, muita gente boa poderá vir em seguida. Vamos aguardar. Num ponto divergimos: O. O. concorda e defende a providência de manter fechado o "Golden". Noutro ponto concordamos plenamente: é que a situação da falta dágua em Copacabana está de morte. E pior que a falta dágua é o contrôle da pouca água que entra. Assim, em alguns prédios a água corre das sete (da manhã) às sete e cinco. Além de ser apenas cinco minutos é uma hora que francamente não estimula, nem convida ninguém a se decidir...

OS LEILÕES DE DIVISAS

Recomeçarão no dia 11

Não haverá, apenas, dólares holandeses — Mas tudo o mais continuará como se vem fazendo até agora — Os ágios da gasolina

Depois das férias da Semana Santa, recomeçarão os leilões de divisas na Bôlsa de Valores. Esta informação foi dada a A NOITE, pelo sr. José Willimsens, diretor da Bôlsa, desfazendo, assim a versão segundo a qual os leilões seriam suspensos em carater definitivo.

— Os leilões continuarão no dia 11 do corrente nos mesmos moldes em que vêm sendo feitos até agora. A única exceção é que não haverá dólares holandeses pois as demais moedas voltarão a ser licitadas.

MUITOS MILHÕES DE CRUZEIROS

Aludindo aos ágios da gasolina, na primeira licitação do mês passado, disse que sobe a muitos milhões de cruzeiros. Para se ter uma idéia dêsse volume basta que se saiba que foram licitádas divisas no valor de .... 47.173.305,57 com ágios de 25 cruzeiros; 10.042.809,25, com ágios de 35 cruzeiros; ...... 23.713.869,24, à razão de 70 cruzeiros; 16.723 mil à razão de 35; 3.133.545,67, à razão de 15; .... 52.773,00 à razão de 35 e ...... 300.000,00, à razão de 70 cruzeiros. O total da licitação foi de .. 101.139.302 dólares e 78 centávos, que multiplicados pelos ágios indicados acima darão a quantidade de ágios decorrentes da nova classificação das divisas para gasolina, óleo e outros produtos de petróleo.

Este ano ainda deverão ser feitas mais duas licitações, possivelmente em julho e setembro.

Cuidado com o formol

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DO 1º CAD.

e prático em relação à medicina do trabalho e a higiene industrial.

A observação em si, do professor Berardinelli, partiu de constatação de que a grande incidência do diabete nos serventes nos serventes HRDLUAOI tes no Instituto Anatômico desta capital, devia-se, como comprovou em experiências posteriores, à necessidade que tinham aquêles funcionários de manter contato diário com o desinfetante, no trabalho de limpesa de cadáveres.

Inicialmente — para verificação da grande incidência da moléstia entre aquêles servidores — o ilustre endocrinologista fêz experiências com ratos, submetendo-os a vapores de formol. Verificou, então, que o açúcar no sangue dos animais em observação aumentava em todos êles, confirmando assim, a observação clínica. Ao lado disso, verificou que a pelagem dos ratos brancos se tornava amarela, o mesmo não acontecendo com os pelos cortados "in vitro", o que lhe pareceu tratar-se de uma ação biológica e não puramente quimica.

A descoberta da ação chamada diabetógena do formol — dado o seu enorme alcance social e cientifico, no campo do estudo experimental da doença, de acôrdo com impressões colhidas pela reportagem de A NOITE — virá ter grande importância para a utilização futura da substância na indústria (no que vem contribuir muito sob êsse aspecto no que toca à medicina do trabalho e higiene industrial), uma vez que não só no ambiente restrito dos laboratórios de anatomia, como ainda em certos ramos importantes na indústria moderna, tem larga aplicação.

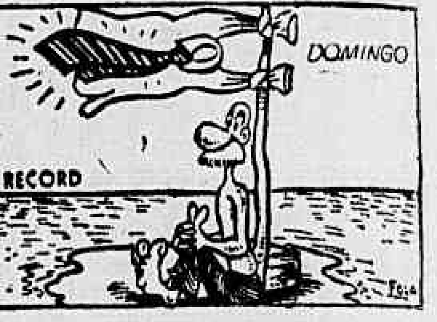
As pesquisas do professor Berardinelli continuarão agora no sentido do estudo anatomo-patológico do pâncreas e de outras glândulas.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 612-818 — DIARIAMENTE as 13 horas — Telefone: 42-3514

PACIFICO, GRÃ-FINO







FUGIU DA MORTE PARA SER POETA NO BRASIL

(Titulos principais na 1.ª página)

No dia 14 de março de 1949, desembarcava no Rio, de bordo do navio "Campana", um passageiro de terceira classe que não conhecia absolutamente ninguém no Brasil. Trazia apenas uma carta de recomendação do ministro Igas Pereira, encarregado dos negócios do nosso país em Berna, para um diretor de jornal. Era de madrugada, e o passageiro de terceira, em companhia de sua mulher, foi hospedar-se no hotel "Viçosa", à rua do Lavradio.

No momento de desembarque, diante da cidade noturna e despovoada, êle estava muito longe de supor que o destino lhe reservava, aqui, uma vida modesta mas feliz. Ao funcionário aduaneiro, êle exibira seu passaporte — tratava-se de Stefan Baciu, diplomata rumeno que fugia da "cortina de ferro", isto é, que fugia da morte em seu próprio país.

DA INFANCIA FELIZ AO JORNALISMO

Stefan Baciu é um nome familiar ao público brasileiro. Colaborador do "Diário Carioca", da "Tribuna da Imprensa" e do "Correio da Manhã", contà com um expressivo circulo de leitores brasileiros. Entretanto, durante sua infância feliz em Brasov, na Rumânia, onde nasceu a 29 de outubro de 1918, êle jamais poderia imaginar que um dia seu nome figuraria nos jornais brasileiros.

Seu pai era professor de grego, latim e alemão no Colégio Barão André Saguna, em Brasov, que é uma cidade perto de Bucarest. Tinha dois filhos — Baciu e uma moça.

Em 1937, Stefan Baciu ingressou no jornalismo rumeno, indo ser reporter de policia do jornal "Universo", de Bucarest. Simultaneamente, iniciava-se na vida literária, publicando principalmente poemas. Em breve, firmava-se como jornalista.

E o mais estranho é que, nesse tempo, quando a situação politica internacional não alcançara ainda periodo de tensão e horror, o jovem poeta falava no rio Amazonas e na cidade do Rio, que êle imaginava como coisas fantásticas, impossiveis de serem contempladas um dia.

NA DIPLOMACIA

Em 1945, durante a guerra, Baciu ingressou na carreira diplomática a serviço de seu país, e foi designado para conselheiro de imprensa na delegação de Berna.

Falando ao reporter de A NOITE, êle diz:

— Foi aí que tive a maior emoção de tôda a minha vida. Ao deixar Bucarest, no trem, disse à minha mulher que estava com o pressentimento de que jamais voltaria a ver meu país natal. E o que eu previa aconteceu. Em 1948, eu era chamado a Bucarest, para ser transferido para um país atrás da "cortina de ferro". Destacavam-me para Sofia, na Bulgária. Mas eu sabia o que isso significava: os comunistas tinham se apossado do poder, dissolvendo todos os partidos democráticos — inclusive o socialista, ao qual eu pertencia — e iniciado a ditadura.

TRÊS PAISES DA AMÉRICA PARA BACIU

Intimado a voltar, sentindo pesar sôbre sua cabeça a ameaça que representava sua "volta", Stefan Baciu resolveu desobedecer ao govêrno comunista rumeno. Em contacto com diplomatas amigos, surgiu-lhe a perspectiva de mudar inteiramente de destino.

O secretário da embaixada do México lhe ofereceu seu país. O famoso escritor e diplomata Ventura Garcia Calderon, embaixador do Perú na Suiça, insistiu com Stefan para que êle se exilasse para o seu país.

Mas a sugestão que êle acolheu foi a do ministro Igas Chagas Pereira, encarregado de negócios do Brasil em Berna, o qual lhe conseguiu um visto para o nosso país, gentilmente cedido pelo cônsul em Genebra, sra. Marina Moscoso.

E assim veio para o Brasil, em companhia de sua mulher. Foram passageiros de terceira — o govêrno rumeno se apropriara, nêsse intervalo, de todos os bens da senhora Baciu, confiscando-lhe inclusive uma farmácia de sua propriedade, que era uma das mais antigas da Rumânia.

Trazia apenas uma carta de recomendação do ministro Igas Pereira para o Sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diário Carioca".

PROFESSOR

Nos primeiros tempos, Stefan morou no Hotel Viçosa e numa pensão à rua Candido Mendes, onde passou dois meses.

Não sabia uma palavra de português, mas em compensação era, como é, um poliglota, falando e escrevendo, além de sua lingua natal, em francês, alemão, húngaro, português e castelhano, isso sem falar no italiano, que êle "arranha".

— E inglês? — perguntamos-lhe.

— Até hoje não sei inglês nem para ler o "Time" — eis sua resposta.

Para o "Diário Carioca", começou a escrever uma série de artigos sôbre a situação nos paises atrás da "cortina de ferro". Tais artigos, escritos em francês, eram traduzidos pelo jornalista Otavio Tirso.

E também começou a dar aulas de francês, alemão e latim em casas de alunos. O dono de uma pensão à rua Vitório da Costa, que lhe pagava 50 cruzeiros e ainda lhe dava o jantar, por lição a seu filho, ficou tão entusiasmado com os progressos do rapazinho que sugeriu a Stefan Baciu que também lhe ensinasse desenho...

APRENDENDO PORTUGUÊS

— Foi lendo poemas brasileiros, principalmente de Bandeira e Drumond, estudando gramática e ouvindo rádio, que aprendi a falar e a escrever em português — informa Stefan.

Hoje, se adaptou por completo ao ambiente brasileiro. Lider da jovem geração literária rumena que em 1935 precedeu ali a uma renovação estética, êle já publicara, em Bucarest, nada menos de 12 livros de poesias. E aqui continuou as suas atividades liricas.

Em 1952, Jorge de Lima publicou "Aula de Solidão", contendo os primeiros poemas em português de Stefan Baciu. No ano seguinte, o Ministério da Educação lançou "Servindo à Poesia", no qual reuniu seus ensaios sôbre poetas e poesia. E ainda o Ministério da Educação vai lançar "O bom pipoqueiro", livro em que êle expõe algumas reflexões sôbre a vida, o homem e a arte.

ENTRE HOMENS CORDIAIS

O que mais o impressionou no Brasil — adianta Stefan Baciu à reportagem de A NOITE — foi a cordialidade do homem brasileiro.

Sua vida é simples. Mora num pequeno apartamento em Copacabana, mantém-se com colaborações para jornais, é correspondente de dois importantes jornais suiços no Rio, para os quais manda correspondência escrita em alemão, e está à espera de sua naturalização pelo ministro da Justiça.

O livro brasileiro que mais o impressionou foi "Os Sertões", de Euclides da Cunha. Entre as emoções experimentadas no Brasil, êle cita o momento em que travou conhecimento com o poeta Manuel Bandeira, a quem deve o que sabe sôbre literatura brasileira.

Não entendendo muito de futebol, tôdas as vêzes que lhe perguntam a que time pertence êle cita o Canto do Rio, o que lhe poupa trabalho e explicações.

Após a naturalização, pretende conhecer o norte e se possivel o Rio Amazonas, que figura em alguns de seus poemas em rumeno.

Além do Rio, conhece S. Paulo, Santos.

— E conheço o Pão de Açucar, coisa que nem todos os cariocas conhecem — salienta, com um sorriso.

E assim é a história de Stefan Baciu que, daqui a algumas semanas, aumentará em mais 1 o registro estatistico do povo brasileiro.

Clinica Médica em Geral
DR. LICINIO SANTOS
Figado — Intestinos — Estômago
Edificio de A NOITE — Sala 615
Fone 23-0975

A CRÔNICA DA CIDADE

DOIS VAGABUNDOS

CHIARONI

O primeiro vagabundo virou-se para o homem que estava atrás do balcão e disse numa voz derrotada:

— Bota mais uma cachaça!

o segundo vagabundo deu-lhe um olhar de censura, brandiu o jornal dobrado, como se quisesse abanar-lhe o rosto.

— Você nem parece brasileiro! Nem parece que compreende o que significa o petróleo de Nova Olinda! O Brasil está saindo de um periodo negro, para entrar numa nova era de prosperidade, de grandeza, de esplendor! E você aí com essa voz de quem perdeu o filho único, a choramingar. «Bota mais uma cachaça».

O vagabundo triste, que parecia ser menos entendido do que o outro, perguntou inocente:

— Então como é que eu devo falar?

— Você tem que falar com entusiasmo! Com coragem! Com ânimo! Assim: «Bota mais uma cachaça!»

O homem atrás do balcão, pensando que fôsse com êle, serviu mais uma dose, a qual o Vagabundo Entusiástico bebeu com um ar um tanto duvidoso de quem não queria, mas já que veio, deixa a gente tomar.

De alguma forma, suas palavras haviam produzido algum efeito sôbre o espirito do Vagabundo Apático, que indagou com um interêsse muito pessoal:

— Quer dizer que, com o petróleo do Amazonas, a gente vai melhorar?

— Mas claro, rapaz! O Brasil vai produzir a sua própria gasolina. Vai economizar milhões. Daí a maior industrialização, a riqueza! O petróleo é a maior fonte de riquezas que um país moderno pode possuir.

Animado e feliz, inteiramente contaminado pelo entusiasmo do amigo, o primeiro vagabundo virou-se para o botequineiro e gritou com a alma na voz:

— Bota dois petróleos aí!

Duas doses, duas mãos trabalhando rápidas, dois sorvos e duas caretas mais fingidas do que sinceras. Depois um longo silêncio. Como consequência funesta e do silêncio, o primeiro vagabundo, o triste, teve uma idéia e murmurou:

— Mas escuta. P'ra entrar nessas riquezas, a gente não tem que trabalhar?

O segundo vagabundo, o do entusiasmo, olhou para o outro com certa hostilidade. Seus olhos deixaram de brilhar. Sua euforia morreu. E virando-se para o homem que estava atrás do balcão, êle disse numa voz derrotada: — Bota mais uma cachaça!

VARIAS FESTIFVIDADES ASSINALARÃO A "SEMANA ESCOTEIRA"

(Titulos principais na 1.ª página)

Terá inicio, no próximo dia 17 a «Semana Escoteira de 1955». Foi organizado pela União dos Escoteiros do Brasil (Região do Distrito Federal) um programa que se estende até o dia 24 dando ensejo à confraternização de todos os escoteiros.

A parte técnica está a cargo do Comissário Nacional, comandante José de Araujo Filho e do Sr. Geraldo Hugo Nunes.

Ontem, na sede daquela entidade, à ave da R. Branco n.º 108, 3.º andar, realizou-se uma reunião para apresentação do programa.

É presidente da União dos Escoteiros do Brasil o Sr. Victor Bouças e presidente da Região do Distrito Federal o Sr. Breno da Silveira.

O comandante José de Araujo Filho falando a A NOITE realçou as finalidades da «Semana Escoteira», que espera, como nos anos anteriores, se revista de entusiasmo e animação.

Em fotografia que ilustra esta noticia, vêem-se as medalhas conferidas à União dos Escoteiros do Brasil.

É o seguinte o programa da «Semana Escoteira» de 1955:

Mês de abril: domingo 17 — Dia da Região — Páscoa regional dos escoteiros católicos. Comunhão regional dos escoteiros evangélicos. Desfile anual pelas principais artérias da cidade. Demonstrações e ... ga de corações escoteiras no Campo de Sant'Ana (onde terminará o desfile anual dos escoteiros cariocas).

Segunda-feira 18 — Dia do Antigo Escoteiro — Comemorações segundo o programa a ser feito pelo Comissário Técnico Nacional. Festividades nas Associações. Jantar de confraternização anual de dirigentes, chefes e escotistas do Distrito Federal.

Terça-feira 19 — Dia da Fraternidade — Visitas inter-tropas. Comemorações a cargo das Associações.

Quarta-feira 20 — Dia da Imprensa Escrita, Falada e Cinematográfica — Homenagens à imprensa. Envio de mensagens de saudações da Diretoria Regional aos jornais, emissoras de rádio, estação de televisão e cinematográficas.

Quinta-feira 21 — Dia de Tiradentes — Cerimônia escoteira junto à estátua de Tiradentes. Disputa do Grande Jôgo da Cidade.

Sexta-feira 22 — Dia da Boa Ação — Doação coletiva de sangue no Banco de Sangue da Prefeitura, pelos dirigentes, chefes e pioneiros do Distrito Federal. Atividades organizadas pelas tropas.

Sábado 23 — Dia do Escoteiro — Solenidade junto à estátua do escoteiro, na praia do Flamengo (às 7 horas). Grande Fogo de Conselho do Dia do Escoteiro, no Campo de São Cristovão (às 20 horas).

Domingo 24 — Dia das Associações — Festividades de encerramento da «Semana Escoteira de 1955», nas associações escoteiras.

FAVELAS: PROBLEMA DE TODO O MUNDO

(Titulos principais na 1.ª página)

Nas cercanias da cidade de Singapura, num local ocupado há mais de 50 anos por choças de colonos e fazendeiros camponezes, uma cidade nova e auto-suficiente está tomando forma.

A nova cidade já proporcionou apartamentos de muitos andares, a grande número de pessoas que até aqui viviam em cubiculos nas favelas de cidades super-povoadas. O projeto iniciado em 1953, levará cinco anos para ser completado, época em que Queenstown, como é chamada, acomodará pelo menos 5.000 pessoas residindo em cinco núcleos vizinhos, possuindo cada um dêles suas próprias lojas, mercados, escolas, pracinhas, locais de divertimento e outras facilidades.

Mas para construir Queenstown, o Singapore Improvement Trust, primeiramente formado em 1927, "para proporcionar a melhoria da cidade e da ilha de Singapura", se viu frente a outro problema: seus ocupantes mais antigos precisavam de novos lares. O govêrno de Singapura, contudo, prosseguiu, e elaborou um plano para acomodá-los em terras e casas em outra parte da ilha. Assim teve inicio o maior projeto de limpeza de favelas até aqui empreendido em Singapura.

O povo que saiu de Queenstown está sendo reinstalado a muitas milhas da cidade de Singapura, nas colinas de Jurong. O plano para dar-lhes um novo começo de vida em circunstâncias muito melhores teve o apoio da Singapura Attap Dwellers' Association, uma organização constituida para cuidar e coordenar os interêsses dêsses habitantes da "Cidade de Choças".

Há muitos meses, funcionários do Departamento de Terras vêm preparando a reinstalação em Jurong. Lá, ao que era anteriormente em parte uma enorme plantação de borracha e em parte uma floresta, uma nova cidade agricola está sendo aberta abrangendo 60.700 hectares. As primeiras familias de Queenstown já começaram a se mudar para suas novas propriedades e o ritmo de mudança aumentará muito no futuro.

O local da reinstalação, em Jurong foi planejado por funcionários do govêrno, a fim de ser dividido em 60 lotes agricolas. Além disso, 47 pequenas propriedades foram postas à parte para a construção de casas de chá, lojas e armazens.

Os antigos colonos na área de Queenstown manifestaram o desejo de continuar como fazendeiros, esperando-se que haja 400 familias vivendo na zona rural quando estiver terminada a instalação em Jurong.

Para êles, casas baratas mas bem construidas, bem iluminadas, arejadas e construidas de madeira e attap (uma folha igual a da palmeira, usada para telhados) estão sendo construidas por 200 libras cada, aproximadamente. Essas casas estão sendo alugadas ao povo. Além disso, uma nova estrada está sendo construida, e poços, providências sanitárias e contra a malária fazem do plano. A proporção que a cidade de Jurong crescer em tamanho e população, o govêrno tenciona construir uma escola, um templo e um centro comum para os habitantes.

Para iniciá-los em sua nova vida, muitos dêsses que estão sendo reinstalados em Jurong ganharão também porcos, aves e sementes. Há medidas especiais para casos especiais. Um chinês, por exemplo, que possui 5.000 porcos aproximadamente em sua gazenda em Queenstown conseguiu, por concessão particular, uma promessa de mais terra.

Fundações de concreto estão sendo colocadas onde ainda recentemente cresciam seringueiras ou mata virgem. A zona de reinstalação de Jurong está se levantando. Começou o êxodo da "Cidade de Choças" e o povo espera uma vida mais saudável e mais fácil. (BNS).

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA-

MOVEIS
de Fino Gôsto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma idéia de
sua futuro residência
CATETE, 78/84

REPUDIOU O AUMENTO

(Titulos principais na 1.ª página)

Depois de uma reunião de três horas, eivada de desentendimentos e acabando quase em tumulto, os proprietários dos autolotações concluiram pela desaprovação do aumento de três cruzeiros nas atuais passagens, elaborado pela diretoria da Associação dos Proprietários de Autolotações.

Ao final dos debates, ficou resolvido que, ao invés de uma comissão representando a classe, como se chegou a sugerir em meio aos trabalhos, a própria diretoria da Associação procurasse o prefeito, para tratar do problema, assim como, a proposta de aumento geral de três cruzeiros foi abandonada, devendo pedir-se o estabelecimento do preço por quilometragem.

O que se verificou, durante tôda a reunião, foi que apenas uma minoria queria o aumento no que não concordava os que fazem a Zona Sul. E de desentendimento em desentendimento, foram até o momento em que foi dada a palavra ao vereador Raul Brunini, que se manifestou claramente contra o aumento, dizendo que se êle chegasse à Câmara votaria contra, preferindo outra qualquer solução. Fez também severas advertências a alguns dos oradores que procuravam acirrar a luta entre os ônibus e os lotações, terminando por dizer que o que se verificou durante tôda a assembléia, foi que ninguém ainda se entendia.

Prontificou-se a levar a diretoria da Associação ao prefeito para um estudo melhor da situação, o que será feito hoje ou segunda-feira.

SEGUNDA-FEIRA O INICIO DO CONCURSO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

É com verdadeiro entusiasmo que encaram a iniciativa dêste jornal, em combinação com a Rádio Nacional, observando que o certame tem, desde já, o seu êxito assegurado, devendo o encerramento verificar-se em outubro próximo, com a eleição da nova soberana dos comerciários.

—Depois dos certames já programados para o meado do ano, êsse da escolha da "Rainha dos Comerciários" — salientaram — tem uma grande importância, inclusive para o próprio comércio, que assim poderá fazer uma maior e melhor promoção de vendas. Aliás, nosso interêsse, nessas ocasiões, é, além de contribuir para mais uma bonita festa de congraçamento da classe comerciária, vender mais. Justifica-se plenamente êsse nosso pensamento uma vez que precisamos juntar o agradável ao útil.

O ASPECTO DO CONGRAÇAMENTO

Destacaram os dois dirigentes sindicais o aspecto de congraçamento da classe, louvando, por isso, a iniciativa de A NOITE e prometendo, na ocasião oportuna, dar-lhe todo o seu apôio. Consideram essa parte de ajuda muito importante para o sucesso do empreendimento.

Por fim, o sr. René H. Levy fez esta observação sobre o concurso:

— O mais difícil será escolher, entre tanta comerciária bonita, a mais bonita...

Na próxima segunda-feira A NOITE lançará, com o primeiro cupão, as bases do concurso em que tomará parte tôda a classe comerciária. O prélio deverá atingir grandes proporções. Para isso está sendo elaborado um vasto programa de festas que serão realizadas no decorrer do concurso, com a participação da Rádio Nacional, que apresentará também interessantes espetáculos radiofônicos com os seus melhores artistas. Nessas festas serão prestadas as mais expressivas homenagens às candidatas.

Telefone para CARIOCA-
REPORTER: 43-3349

ESTABILIDADE PARA O CAFÉ NO MERCADO INTERNACIONAL

O gabinete do ministro da Fazenda distribuiu, hoje, a seguinte nota: — «Nas conversações havidas entre o Sr. Manuel Mejia, gerente da Federacion Nacional de Cafeteros da Colombia, ora no Rio de Janeiro, o senhor ministro da Fazenda e o Sr. presidente do Instituto Brasileiro do Café, foi firmada orientação quanto às medidas necessárias não só para impedir oscilações anormais dos preços do café, mantendo-os dentro de razoáveis limites de estabilidade, mas também a fim de evitar especulações injustificadas, com o que se atende às justas aspirações tanto dos consumidores como dos produtores. O resultado das conversações aqui realizadas já está sendo objeto de entendimentos com os demais paises signatários da resolução de Quitandinha».

MIL TONELADAS DE PEIXE

(Titulos principais na 1.ª página)

Em declarações prestadas à reportagem, a propósito do abastecimento de pescado à população, durante a Semana Santa, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, salientou que o órgão que dirige já está armazenando o produto, de modo a possibilitar a venda de cêrca de mil toneladas de peixes aos comerciantes revendedores. Frisou que isso será feito rigorosamente dentro da tabela, o que dará ao público consumidor ampla liberdade para exigir fiel observância dos preços tabelados. Acrescentou que a partir de segunda-feira a COFAP estará aumentando os seus estoques de peixe fino, com os novos carregamentos esperados para aquele dia. Declarou-nos, por fim, o Sr. Américo Pacheco de Carvalho que, diante do exposto, haverá fartura de peixe durante os dias da Semana Santa, podendo a população ficar confiante nas providências adotadas para um perfeito abastecimento.

A NOITE
PRAÇA MAUÁ Nº 7
Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSENA
Secretário-adjunto: A. I. P. DE ANDRADE
Gerente: LIVIO VALADÃO
Redação, administração e oficinas
Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
Informações: 23-1556
Carioca-Reporter - 43-3349
ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910 - Ramais 65 e 78.
ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha
Cr$
6 meses 240,00
12 meses 400,00
Outros países:
Cr$
6 meses 390,00
12 meses 700,00
Numero avulso 2,00
INSPETOR VIAJANTE
Manoel Pinto Figueira Junior
SUCURSAIS
Belo Horizonte — Rua Tupis 78
Representante Comercial em São Paulo: Armando Peixoto — Av. Ipiranga, 879 - 13º, Sala 131
Fone: 36-4564
AGENCIA DA AVENIDA
Para recebimento de anuncios e assinaturas
AVENIDA RIO BRANCO canto da Rua Rodrigo Silva
★ Esta edição compõe-se de 16 páginas, divididas em duas secções que não podem ser vendidas separadamente.

RUA DO CATETE, 155

ELIAS DE OLIVEIRA JUNIOR

VIAGEM A PORTUGAL

A permissão dada ontem pela Câmara dos Deputados ao Presidente da República para se ausentar do país nos próximos dias tem tido a melhor ressonância em tôdas as camadas sociais do país. A repercussão maior foi registrada nos círculos políticos, os quais interpretam o acontecimento como esplêndida vitória do sr. Café Filho, uma vez que contra sua ida a Portugal estiveram empenhados o PSD e o PTB. A licença foi concedida por 119 votos contra 84. Ao mesmo tempo, notícias chegadas de Portugal à noite passada falam da alegria com que o povo lusitano recebeu essa decisão da Câmara dos Deputados. Nos últimos dias, de acôrdo com as aludidas informações, criara-se uma expectativa geral na pátria de Camões pelo desfêcho da questão, a qual tornara-se o centro das atenções de mais de 12 milhões de pessoas. Portanto, são justas, justíssimas aliás, as palmas que no Brasil e em Portugal são neste instante dirigidas aos nobres parlamentares de nossa terra.

★ O PRESIDENTE EM SANTA CRUZ

O SENHOR Café Filho estêve ontem em Santa Cruz em visita ao batalhão Vilagran Cabrita, que comemorou 100 anos de existência. Na oportunidade, o Chefe do Govêrno condecorou o pavilhão da referida unidade com as insígnias da Ordem do Mérito Militar.

★ EXPOSIÇÃO EM SANTO ANGELO

FOI sancionada pelo Presidente lei concedendo o auxílio de 500 mil cruzeiros para a Exposição Nacional do Milho, em Santo Angelo, no Rio Grande do Sul. A propósito cabe aqui esta explicação: — o sr. Café Filho tem sistemàticamente negado aprovação a êsses auxílios em face da situação financeira do país. No entanto, como os vetos presidenciais relativos a êsses assuntos têm sido todos rejeitados pelo Congresso, o Chefe do Govêrno resolveu sancionar essa lei, passando, daqui por diante, a adotar esta norma.

★ CAFÉ, ETELVINO E CORDEIRO

OS jornalistas do Catete emprestaram muita significação à entrevista mantida ontem entre o Presidente Café Filho, o governador Cordeiro de Farias e o sr. Etelvino Lins. Sabe-se que os três almoçaram juntos, e juntos permaneceram até depois das 16 horas. A verdade é que nem o governador Cordeiro e nem o sr. Etelvino fizeram declarações após êsse contato.

★ ENTREGA DE CREDENCIAIS

DOIS embaixadores e um ministro entregaram suas cartas credenciais ao sr. Café Filho na manhã de ontem. Os embaixadores são do Panamá e da Austria, e o ministro plenipotenciário é da Suíça. São, respectivamente, os senhores Felipe Perez, Clemens Wildner e Robert Maurice.

★ CONSTRUÇÃO DE ESCOLAS

MAIS de 100 milhões de cruzeiros serão empregados pelo govêrno na construção de escolas. Nesse sentido foram aprovados pelo Presidente os planos elaborados pelo Ministério da Educação relativamente à expansão da rede escolar primária e normal no Brasil. Oitenta milhões vão ser invertidos na edificação de escolas primárias. Dez milhões em escolas normais, e o restante nas necessidades dos Territórios, instituição de bolsas de estudos, etc.

★ ENSINO COMERCIAL

OUTRO plano aprovado pelo presidente Café Filho refere-se à Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial, para possibilitar maior participação do Ministério da Educação nesse setor de ensino especializado, atualmente entregue quase totalmente à iniciativa privada. Serão instalados cursos de aperfeiçoamento de professôres, organizadas missões pedagógicas e técnicas para orientar escolas distanciadas dos grandes centros, cursos e estágios de inspetores, etc.

★ ENSINO SECUNDÁRIO

DOZE milhões e quinhentos mil cruzeiros, por outro lado, serão invertidos para aprimoramento e difusão do ensino secundário através de cursos de aperfeiçoamento de professôres, inspetores, diretores e secretários. Trinta e duas inspetorias seccionais, a serem instaladas até o fim do corrente ano, farão mais presente a atuação do Ministério da Educação nesse setor.

★ EDUCAÇÃO DE ADULTOS

NO SETOR de educação de adultos, onde vão ser aplicados 43 milhões de cruzeiros, o critério a ser adotado é o de incremento da participação voluntária na campanha para a erradicação do analfabetismo no país. Dez mil cursos espalhados por todo o território nacional contribuirão, da parte do Govêrno Federal, para alcançar êsse objetivo.

★ APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

PARA aperfeiçoamento do magistério vão ser instalados e mantidos centros regionais especializados, os quais em colaboração com o Centro Nacional, já existente, incentivarão as pesquisas das condições culturais na formulação da política institucional de educação.

★ ATÉ A VOLTA

Amanhã vou me ausentar.

"RUA DO CATETE, 155" não estará, entretanto, ausente das páginas de A NOITE. Ficará confiada a um velho companheiro: Leony Mesquita. Esta seção não poderia, a meu ver, ser entregue a melhores mãos e cabeça. Portanto, a partir de segunda-feira, o Leony estará aqui informando aos leitores e cooperando comigo.

DINHEIRO CUSTA DINHEIRO

— NÃO DILACERE AS CÉDULAS

Encontrou a melhor repercussão, entre as entidades de classe a quem foi dirigido, o apêlo do Sr. Claudionor de Sousa Lemos — Transcrito o ofício do diretor da Casa da Moeda no jornal do Sindicato dos Condutores Autônomos

O apêlo feito pelo Sr. Claudionor de Souza Lemos, diretor da Caixa de Amortização, no sentido de serem melhor preservadas as cédulas, encontrou a mais pronta repercussão no seio das entidades a quem se dirigiu recentemente. Como se recorda, o diretor da Caixa declarou que o processo que vem sendo adotado há algum tempo, pelos condutores de bondes, trocadores de ônibus e motoristas de autolotação, dobrando as notas em sentido horizontal e premindo-as entre os dedos, vem causando ao Tesouro um prejuízo considerável de divisas.

O nosso papel-moeda é impresso no estrangeiro, e o pagamento pela sua manufatura é feito em dólares. Depois que os motoristas passaram a assim usar as cédulas, aumentou espantosamente o recolhimento de notas dilaceradas, que são trocadas por novas.

APOIO DE TÔDAS AS ENTIDADES

A reportagem de A NOITE, procurando verificar a repercussão do apêlo formulado, ouviu um dos diretores do Sindicato dos Condutores de Veículos do Rio de Janeiro, que nos disse:

— A diretoria do Sindicato está apoiando integralmente a idéia de economizar o nosso papel-moeda. Tanto assim que reproduziu o apêlo do Sr. Claudionor de Sousa Lemos no jornal "Rodoviário Autônomo", que é mensalmente editado pelo Sindicato dos Condutores Autônomos. Além de transcrever textualmente o ofício do diretor da Caixa de Amortização, secunda-o um apêlo da própria diretoria do Sindicato, no sentido de que os seus associados passem a adotar outro método de guardar o dinheiro, de maneira que não se dilacere em tão pouco tempo.

Acrescentou o informante que tôdas as entidades às quais foi dirigido o apêlo estão concordes com a solicitação oficial e farão, de agora em diante, uma campanha intensa entre os seus associados, até que vejam devidamente corrigida a atual anomalia.

Grãos de café

(Pensamentos do presidente Café Filho)

Seleção de JOÃO DA MATA

PERSPECTIVA

O poder me oferece uma perspectiva, que eu antes não tinha, dos acontecimentos, dos homens e dos problemas. E' uma visão nova das realidades.

GOVÊRNO

O govêrno não é somente o presidente da República. A êste compete, como dever fundamental, cumprir as leis, cuja elaboração incumbe ao Congresso Nacional. Êle não pode eximir-se dêsse papel de executor sob pena de ser a isto chamado pelo Poder Judiciário.

OPOSIÇÃO

Vejo na prática da oposição, como vigilância e fiscalização dos atos do govêrno não apenas um direito, mas também um dever indeclinável dos homens de espírito público. Foi na oposição que vivi a maior parte de minha carreira política.

"O Ponto IV no Brasil"

O Programa de Cooperação Técnica (Ponto IV), no Brasil, acaba de publicar o folheto intitulado "O Ponto 4 no Brasil", que mostra, em breve resumo, o que têm sido as atividades do pessoal técnico brasileiro e norte-americano empenhado na execução daquele programa.

Chocou-se contra um caminhão carregado de explosivos

Escapou de morrer o ás do volante

FORLI, Itália, 1 (United Press) — O ás do volante Stirling Moss, da Inglaterra, chocou-se na manhã de hoje, em sua "Mercedes" contra um caminhão militar carregado de explosivos, mas saiu ileso do acidente. A combinação da habilidade de Moss no volante e a sorte evitou um trágico desastre, uma vez que apenas Denis Jenkinson, o copiloto, recebeu ferimentos leves na mão direita. O acidente ocorreu a quatro quilômetros desta cidade do Vale do Rio Pó, às 10 e meia da manhã, quando Moss seguia o itinerário da corrida das "Mil Milhas", a fim de se familiarizar com o percurso da prova a realizar-se a 30 de abril. O motorista do caminhão também escapou ileso.

HISTÓRIA DE CHINELOS

A BIBLIOTECA DE CLAUDIO M. DA COSTA

VIRIATO CORRÊA

Há 200 anos passados ou mesmo há 150 anos, não havia bibliotecas no Brasil. Nem públicas nem particulares.

Foi com a chegada da côrte portuguêsa, em 1808, que os brasileiros começaram a ter livros.

Ao fugir para o Brasil, acossada pelas tropas napoleônicas, a côrte portuguêsa procurou trazer tudo que havia de valor em Lisboa. E entre as coisas de valor estava a biblioteca do palácio da Ajuda. D. João mandou encaixotá-la e trouxe-a para o Rio de Janeiro. Com ela formaram-se as primeiras estantes da nossa grande Biblioteca Nacional.

Antes de 1808, o livro era a mercadoria que encontrava maior dificuldade para entrar no nosso país. Sabem por quê? Porque Portugal proibia a entrada.

Naqueles tempos, os reis temiam as idéias liberais como o diabo teme a cruz. Era nos livros que aquelas idéias se agitavam. Garroteavam-se os livros para matar as idéias.

E os homens estudiosos como se arrumavam, como conseguiam cultura? Clandestinamente, praticando contrabando, conseguindo às escondidas das autoridades.

Mas o contrabando não é coisa fácil, principalmente naqueles tempos em que a metrópole velava pela receita do Brasil como os dragões dos contos azuis velam pelo sono das princesas encantadas.

Conseqüência inevitável: os homens de estudo, por mais ricos que fôssem, possuíam tão pequeno número de livros que seria exagêro dizer que êles possuíam biblioteca. Ali pelos últimos decênios do século XVIII, Minas Gerais tornou-se o centro mais importante da intelectualidade brasileira. Era a época brilhante que a história conhece pelo nome de escola mineira. Havia uns 8 ou 10 homens de cultura produzindo ensaios, poemas, panfletos e discursos, de grande beleza e de grande fulgor.

Pois, senhores, êsses homens quase não tinham livros. Quem os possuía em maior número era Claudio Manoel da Costa. Quantos? Trezentos e oitenta e oito. Era a maior biblioteca brasileira da época. Hoje, qualquer moço pobre, gostador de leitura, tem biblioteca maior que a maior biblioteca do Brasil de outrora.

NO CINEMA A LUTA DE REPRESSÃO AOS CONTRABANDOS

A nova produção de Mário Latini — O "clima" das filmagens — Fala a A NOITE o cineasta patrício

Flagrante da tomada de uma cena, em pleno cais do pôrto

Depois da apresentação de "Sinfonia Amazônica", primeiro filme de desenho animado realizado no Brasil, pelo cineasta patrício Mário Latini, uma outra película foi iniciada pelo jovem entusiasta do cinema brasileiro. O filme, intitulado "Contrabando", mostra a ação das autoridades aduaneiras contra a entrada de contrabandos no país. Escrita por Gasparino da Mata e Eros Martins Gonçalves, com algumas adaptações introduzidas pelo próprio produtor, a filmagem, foi iniciada nos primeiros meses do ano passado, encontrando-se atualmente paralisada. Sôbre o assunto, a A NOITE procurou ouvir o Mario Latini, que nos declarou:

— A filmagem de "Contrabando" foi interrompida com 3.600 metros de película já rodadas, faltando apenas para a sua conclusão, a parte em que os artistas contratados viverão os mais empolgantes lances da história. Figuram no elenco vários artistas conhecidos do nosso público e outros, que irão concorrer com sua experiência. Devido a maior parte das cenas, serem filmadas fora de estúdio, a filmagem ficará mais barata, não saindo, porém, por menos de um milhão e meio de cruzeiros.

CENAS

— As primeiras cenas rodadas foram tôdas tomadas no cais do pôrto. São flagrantes da chegada de grandes navios. Durante êsses momentos, foi possível focalizar, depois de muitos dias de espera, a passagem de alguns pequenos contrabandos, mais conhecidos na gíria do cais, como "bagulho". Focalizamos, por exemplo, o caso de uma senhora estrangeira, que ostentando uma caixa de bombons de fundo falso, tentava passar. Os guardas que a detiveram encontraram, escondidas na caixa, dezenas de colares, de pérolas. Várias outras cenas de apreensão de "bagulhos" foram também obtidas.

FILMANDO COM A POLÍCIA

— No início do nosso trabalho, houve certa incompreensão por parte de alguns estivadores, que julgaram ser o filme contra a laboriosa classe, porém, mais tarde, chegaram à conclusão que nada tínhamos contra êles e ficaram nossos amigos. Apesar de termos recebido tôda a espécie de colaboração por parte das autoridades portuárias, as filmagens foram realizadas, sob ameaças de contrabandistas, sendo necessário a presença de policiais do Departamento Federal de Segurança Pública, a fim de garantirem o êxito do nosso trabalho.

AGRADECIDO AOS FISCAIS

Finalizando suas declarações, Mario Latini, solicitou tornassemos público o seu agradecimento pela ajuda que recebeu da classe dos fiscais aduaneiros, que não mediram esforços em cooperar para o bom êxito das filmagens.

Homenageado pelo embaixador Barboza-Carneiro o novo representante do Japão no Brasil

O Sr. Julio Augusto Barboza-Carneiro, embaixador do Brasil em Tóquio, ofereceu no Hotel Imperial, naquela cidade, um almôço em honra do novo embaixador do Japão no Brasil e senhora Yoshiro Ando. Estiveram presentes o ministro da Indústria e Comércio e Sra. Tanjon Ishibashi, o embaixador e senhora Masayuki Tani, o vice-ministro do Exterior e Sra. Suemitsu Kodowak, além de outras personalidades do mundo político, social e diplomático da capital japonesa.

O ministro Alencastro Guimarães irá ao Japão

Volta-se a falar numa provável viagem do ministro do Trabalho, senador Alencastro Guimarães, em caráter oficial, ao Japão. Essa visita está sendo estabelecida entre os govêrnos japonês e brasileiro.

Abastecimento do pescado a todo o território nacional

Emprêgo de vagões frigoríficos no transporte do produto — Peixe sêco para os pequenos núcleos populacionais

Ainda são deficientes, no Brasil, as rêdes especializadas de distribuição do pescado aos centros de consumo, mesmo quando o produto é conservado pelos processos de refrigeração ou congelamento.

O Ministério da Agricultura vem fazendo estudos e tomando providências no sentido de introduzir vagões frigoríficos nas estradas de ferro nacionais e, a fim de estabelecer contacto entre os portos de pesca e as grandes cidades do interior brasileiro.

Segundo trabalhos publicados nos "Extratos de Primeira Pesca Mundial", da FAO, em maio e junho do ano passado, essas viaturas podem ser mantidas a 23 graus centígrados abaixo de zero, graças a um grupo frigorífico movido por um sistema Diesel-elétrico.

Projeta-se a introdução de carros dessa natureza na Estrada de Ferro Central do Brasil, nas linhas Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte. Dêsse modo, as capitais paulistas e mineira poderão ser abastecidas com o produto do pôrto de pesca desta capital, o que também ocorrer com diversas cidades do Estado do Rio, Minas e São Paulo situados à margem da linha férrea.

UTILIZAÇÃO DE CAMINHÕES

O govêrno também vem organizando um plano, através do Ministério da Agricultura visando à utilização de caminhões especializados do tipo reboque e dotados de refrigeração, no transporte do pescado para os grandes centros de consumo.

Dadas as deficiências ainda existentes e que não são passíveis de ser removidas dentro de pouco tempo, as pequenas aglomerações humanas do interior do país deverão continuar recebendo pescado salgado-sêco, tipo bacalhau. Do ponto de vista técnico-econômico, essas comunidades não podem, atualmente, ser abastecidas com peixe fresco ou conservado pelos sistemas de congelação ou refrigeração.

REDUZIR A IMPORTAÇÃO DE BACALHAU

Os principais centros de produção de pescado salgado sêco no Brasil, estão exigindo a introdução de técnicas modernas capazes de dar origem a um produto de primeira categoria e, consequentemente, de maior rendimento e aceitabilidade. A êsse respeito, já foi aprovado pelo Ministério da Agricultura o plano elaborado pela Divisão de Caça e Pesca, visando a racionalizar o preparo do pescado salgado sêco.

Duas salgas-modêlo, estudadas pela Seção de Indústria daquela Divisão, serão instaladas no norte e no nordeste, sendo a primeira na zona de maior produção de pirarucu salgado sêco da Amazônia e a segunda na Escola de Pesca Tamandaré, em Pernambuco.

Com a racionalização do preparo dêsse tipo de conserva do pescado, pretende-se reduzir a importação de bacalhau, ao mesmo tempo que se facilitará o abastecimento dos pequenos núcleos de população situados no interior.

Pavilhões para tuberculosos nos Territórios do Guaporé, Rio Branco, Acre e Amapá

Assinatura do Convênio — Aprovadas as plantas e planos — Mais cinquenta leitos — Término da obra em 1956

A Companhia Nacional Contra a Tuberculose, sob a supervisão do Setor de Engenharia consoante o plano de combate ao mal em todo o país, deverá iniciar dentro de breves dias, nos territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá, a construção de amplos e higiênicos pavilhões para o recolhimento de pessoas atacadas daquele mal. Os projetos e planos já foram aprovados, tudo dependendo da assinatura de convênio com o Serviço Nacional da Tuberculose, o que deverá se verificar brevemente.

Segundo nos informou o Dr. Celso Caldas diretor daquele serviço, cada capital dos territórios terá seu sanatório, onde recolherá todos os doentes vindos de outras partes do território.

O do Acre tem atualmente 12 leitos, o do Guaporé 14, o do Amapá 12 e do Rio Branco nenhum. Em comparação com o número de doentes existentes nos territórios mencionados, o número de leitos é insuficiente. Com as providências que vão ser postas em prática cada um dêles contará com mais 50 leitos o que representa um aumento capaz de corresponder às necessidades dos doentes. A despesa orçada é da ordem de .... 2.100.000,00 e a verba para o empreendimento correrá pela Superintendência da Valorização, da Amazônia. O término da construção está previsto para o primeiro semestre do próximo ano.

INAUGURADO O CURSO TÉCNICO DE INSTRUÇÃO PARA OFICIAIS — Na Diretoria Geral do Ensino do Exército realizou-se ontem, à tarde, a cerimônia de inauguração do Curso Técnico de Instrução para Oficiais. Ao ato compareceram o chefe do Estado Maior do Exército, general Alvaro Fiuza de Castro, que o presidiu, e outras autoridades, inclusive os generais João Carlos Barreto, diretor geral de Ensino, e Nestor Souto, diretor de Instrução, além de oficiais e convidados. Nesse novo curso acham-se matriculados oficiais que se destinam ao magistério militar. Na gravura, um aspecto da solenidade

FISCALIZAÇÃO DO LEITE CONSUMIDO NESTA CAPITAL

Em vista de referências feitas na imprensa a propósito de fraudes no leite distribuído à população carioca, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Ministério da Agricultura, esclareceu que as suas atribuições, nessa questão, cessam a partir da saída do produto da plataforma dos entrepostos, não havendo, assim, nenhuma interferência de seus funcionários na fiscalização do leite no consumo.

— A fiscalização da D. I. P. O. A. começa nas fontes produtoras e continua pela seleção e beneficiamento nas usinas do interior, até os entrepostos situados no Distrito Federal e em Caxias. Nesses entrepostos em número de quatro (Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Cia. Mineira de Laticínios, Entreposto de Leite Pérola Ltda. e Frigorífico Caxias Ltda.), todo o leite recebido do interior é submetido a rigorosa reinspeção, sob as vistas dos técnicos federais liberando-se ao consumo o produto considerado em boas condições, de acôrdo com o regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal. Vai até aí a responsabilidade daquela Divisão.

Não é luxo! É bom gosto.
CAFÉ PALHETA
seleção de cafés finos

AULA INAUGURAL NA POLICIA MILITAR — Realizou-se no auditorio "Coronel Niso de Viana Montezuma", a abertura do ano letivo para a Escola de Formação de Oficiais da Policia Militar do Distrito Federal. Ao ato compareceram o comandante geral daquela corporação, Cel. João Uruahy de Magalhães; os chefes de gabinete e do Estado Maior, tenentes-coronéis Manoel da Graça Lessa e Ismael Marques de Pinho; o diretor e subdiretor da Diretoria de Instrução, tenentes-coronéis Almir Barreto de Araújo e Marilio Malaquias dos Santos; todos os comandantes de corpos, diretores de serviços e chefes de repartições, além de outras altas personalidades civis e militares. A aula inaugural foi ministrada pelo major Túlio Madrega, professor de Direito da Escola de Formação de Oficiais, sob o tema "Conceitos do moderno pan americanismo". O clichê fixa um aspecto da solenidade

Tabelada a venda de gêlo

A COFAP baixou portaria, estabelecendo a seguinte tabela de preços máximos permissíveis para a venda de gêlo, em todo o Distrito Federal: Do produtor ao distribuidor (inclusive transporte) — Por pedra de gêlo de 25 quilos — Cr$ 7,00.

Do distribuidor ao varejista (inclusive transporte) — Por pedra de gêlo de 25 quilos — Cr$ 10,00

Do varejista ao consumidor — Com entrega no local do estabelecimento por quilo — Cr$ 1,00. Com entrega a domicílio, por quilo — Cr$ 1,30.

Em outra portaria, o mesmo órgão aprovou o reajustamento de 20% sôbre as atuais tarifas de armazenagem frigoríficas, serviços de estiva, desestiva, separação e pesagem dos "Armazens Frigoríficos" da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ASSASSINIO POR AMOR

Jarbas de Carvalho

Ciume é zêlo, é o receio de perder alguma coisa. Ciume de amor é, portanto, o receio de perder o amor — como ensina Caldas Aulette.

Como se compreende, assim, que se mate por ciume da pessoa que se ama? Seria perfeitamente estúpido se isso fosse verdade. Nessas condições, quando alguém mata, não é por ciume — é por despeito, ou por crueldade, nunca por zêlo do objeto que ama.

Entretanto, é essa a definição corrente dos pseudo-assassinios por amor.

Protesto, em nome do amor! Não é o amor que move o braço do criminoso, a mão que empunha a faca ou aciona o gatilho de um revólver e abate o sêr que êle diz amar, dando-lhe a morte. Mas, é de tal sorte a sugestão sentimental que jornais e advogados exercem sôbre a opinião pública que constantemente se ouve e se lê que alguém matou outra pessoa por ciume. E, tomando êsse ponto de vista inteiramente errado, intimamente a pessoa desprevinida justifica o ato injustificável. Em maioria assim é.

O espírito público, porém, precisa ser esclarecido. Êsses assassinos não agem por ciume. Não! Ciume é um sentimento gerado do afeto, e não leva ninguém a cometer um crime repugnante: o crime de morte. Ninguém tem o direito de fazer cessar a vida de um de seus semelhantes, a não ser em legítima defesa. Abater uma criatura a tiros ou a facadas, às vêzes em condições imorais — com requintes de covardia — não pode ser manifestação de ciume. Pode agir por amor a mulher que espera que o amante ou o marido adormeça para matá-lo covardamente? E' o homem que mata a mulher, por saber que ela preferiu um outro, pode ser por amor? Absolutamente não. Não o faz por amor — porque amor é afeto, sentimento — de intensa estima — e quem estima uma coisa não a destroi.

O velho Francisco Octaviano disse, naqueles célebres versos que "há na vida uma noite mais escura: é amar alguém que não nos tenha amor". Mas, o conselho é o da resignação tácita e não um ato de vingança. O grande poeta estadista era um psicólogo e sabia, talvez por experiência própria, que o homem sofre nessas condições. Mas eu não aceito inteiramente a idéia da existência do amor unilateral. Amor é um estado de euforia, de exaltação no agrado. Mas, êle só existe como reciprocidade. Gostar de alguém que não goste da gente não é amor. Amor é troca de afetos. Assim, na hipótese de uma pessoa gostar de outra, sem correspondência, não se dá o caso de amor. Que fazer então? Resignar-se.

Hão de dizer que o que se castiga é a falsidade — quando homem ou mulher, verifica que o outro não cumpre a promessa de troca de afeições. Neste caso, porém, já não se trata de amor, mas de vingança — e a vingança sanguinária é um delito que deve ser punido.

Está se tornando moda — embora ela venha de longe — matar por ciume. Ainda há poucos dias, uma mulher abateu o amante quando êle dormia. Um puro ato de crueldade e covardia. Não foi o primeiro, nem será o último crime atribuído ao ciume — assassinio por amor — que há de despertar a sensibilidade dos mal dotados, que só têm pena do matador e nunca da vítima.

Estamos diante de um erro fundamental. Mas, quando seremos bastante civilizados para reconhecê-lo?

"Era uma necessidade, a elevação do limite de empréstimos para jornalistas"

Palavras do diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, Sr. Dario Crespo, a propósito do novo nível de 800 mil cruzeiros fixados para a classe

O limite de empréstimo hipotecário para jornalistas foi, como se sabe, elevado, na Caixa Econômica Federal, de 500 mil cruzeiros para 800 mil, mantidos os juros de 10 por cento ao ano, o prazo de 20 anos e a cota integral de 100 por cento. Essa decisão foi tomada pelo Conselho Administrativo da Caixa, por proposta do diretor da Carteira Hipotecária, Sr. Dario Crespo.

Falando à reportagem sôbre a medida recém-adotada, e já em vigor, o Sr. Dario Crespo declarou que a elevação do limite do empréstimo hipotecário para jornalistas era uma necessidade que se impunha.

— O limite anterior — acrescentou — já não corresponde à valorização que se vem observando nos imóveis.

COLABORAÇÃO DA IMPRENSA

— Com essa medida justa e inadiável — disse o diretor da Carteira Hipotecária — a Caixa Econômica não só realizou um trabalho de atualização, como rendeu homenagem a uma classe cuja colaboração com a administração pública tem sido inestimável, mesmo quando ela exerce, construtivamente, seu direito de crítica. A elevação ora sugerida encontrou no Conselho Administrativo uma receptividade excelente, expressa na unanimidade com que se aprovou a proposta.

«FOI TRABALHO DO CONSELHO»

O diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, autor da iniciativa de que resultou a elevação do limite dos empréstimos para jornalistas, fez questão de frisar, durante a palestra com a reportagem, que seu papel, na questão de aumento, se limitou à apresentação da proposta.

— A elevação do limite — disse êle — é devida ao Conselho Administrativo, cuja compreensão da situação criada pela valorização dos imóveis o levou a adotar, por unanimidade, a medida que sugeri.

No gabinete do titular da Pasta do Trabalho

O ministro Alencastro Guimarães recebeu ontem, em seu gabinete, o senador Jurací Magalhães, governador José Ludovico Teixeira, de Goiás e o [illegible] Nelson de Melo.

ILEGÍVEL

ADENAUER E A REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

BONN, 2 (UP) — O chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, pediu hoje a conclusão de um Tratado de Segurança Coletiva entre o leste e o oeste no qual a Alemanha unida desempenharia um papel destacado.

A NOITE
PÁGINA 4
RIO, 2/4/1955

A QUESTÃO DAS ILHAS QUEMOY E MATSU E A DEFESA DE FORMOSA

CONFIADA A EISENHOWER A DECISÃO FINAL

Ninguém está melhor qualificado para isso, declarou um porta-voz ao anunciar aos jornalistas a decisão tomada pelo Congresso em votação sem precedente

WASHINGTON, 2 (AFP) — "O Congresso, numa votação sem precedente, deu ao presidente dos Estados Unidos a autoridade de resolver se a defesa das ilhas Matsu e Quemoy é ou não essencial para a defesa de Formosa. O presidente dos Estados Unidos tem consciência de todos os fatores militares e psicológicos em jôgo no Extremo Oriente e da opinião dos aliados, dos Estados Unidos. Ninguém está melhor qualificado para tomar essa decisão", declarou hoje o porta-voz do Departamento de Estado, a quem os jornalistas americanos haviam perguntado se era exato que os Estados Unidos projetavam atualmente a possibilidade de uma garantia conjunta com outros países, para impedir uma mudança de fôrça do estatuto de Formosa.

Por outro lado, os jornalistas tinham chamado a atenção do porta-voz para informações publicadas na imprensa americana, segundo as quais alguns aliados dos Estados Unidos estariam dispostos a subscrever essa garantia, se o govêrno americano, em troca, prometesse usar a sua influência sôbre Chang Kai Chek, para que as fôrças nacionalistas chinesas evacuem Matsu e Quemoy.

NÃO ACREDITA NO APOIO RUSSO A CHINA VERMELHA

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O senador Alenxander Smith declarou à noite passada que o presidente Eisenhower não crê que a Rússia apoie a China comunista num ataque contra as ilhas Quemoy e Matsu. O senador republicano, que é membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que Eisenhower manifestou ontem a convicção de que "a situação não é favorável, no momento atual, para que os comunistas chineses lancem um ataque". Não obstante serem essas convicções ditadas por "sua experiência como militar", declarou Smith que o presidente Eisenhower salientou claramente e nos fez ver que a mentalidade oriental é difícil de compreender e é uma grande incógnita o que poderiam fazer os comunistas chineses, apoiados pela Rússia. Eisenhower fez estas declarações numa reunião na Casa Branca com os legisladores democratas e republicanos, durante a qual se discutiu a situação internacional. Disse o senador Smith que o presidente Eisenhower salientou, durante a Conferência da Casa Branca, que "precisamos manter nossa posição de não decidir o que devemos fazer até vermos a natureza do ataque". Os chefes democratas também parecem dispostos a deixar que o presidente tome uma decisão por si mesmo, no caso de se produzir o ataque comunista.

As declarações de Nehru e o pacto de Bangkok

PARIS, 1 (AFP) — Em consequência das declarações feitas pelo Sr. Jawaharlal Nehru, primeiro ministro e ministro do Exterior da India, segundo as quais a Organização do Tratado da Asia Sudeste e as decisões da conferência de Bangkok seriam contrárias aos Acôrdos de Genebra, salientam os círculos autorizados franceses que o pacto é estritamente defensivo. Recorda-se, além disso, que no transcurso da conferência de Bangkok o delegado francês, embaixador Henri Bonnet, reafirmou a resolução da França de respeitar estritamente os Acôrdos de Genebra e que essa resolução foi registrada no comunicado da conferência.

ENCONTRAM-SE OS MINISTROS DE DEFESA DA INGLATERRA E ALEMANHA



LONDRES, Inglaterra — Theodor Blank, ministro da Defesa da República Ocidental Alemã (à esquerda), encontra Harold McMillan, que desempenha cargo igual no govêrno britânico, no Ministério da Defesa, em Londres. "Herr" Blank deverá permanecer uma semana em visita à Inglaterra e inspecionará instalações de defesa e campos de treinamento. (I. N. S.)

Nas malhas do imposto de renda o manager de Joe Louis

CHICAGO, 1 (U. P.) — Julian Black, que foi manager do excampeão mundial dos pesos pesados — Joe Louis — e dois de seus sócios foram acusados pela justiça de fraudar o imposto de renda. O juri que julgou essas pessoas declarou que os três não revelaram a totalidade de suas rendas e não pagaram os impostos correspondentes a suas rendas pela exploração de jogos de azar, denominados quiniela. Os outros dois acusados chamam-se Sanders Scott e Edward Copeland. Julian Black foi acusado de não revelar ter recebido rendas de quase 80 milhões de dólares de 1941 a 1951 e de não pagar impostos de mais de 34 milhões de dólares correspondentes ao mesmo período.

Coincidindo com as discussões do chanceler austríaco em Moscou

DECLARAÇÃO TRÍPLICE SÔBRE A INDEPENDÊNCIA DA ÁUSTRIA

LONDRES, 1 (United Press) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França decidiram dar a conhecer uma nova declaração prometendo a independência da Austria, segundo foi revelado hoje em círculos autorizados.

A declaração tríplice, na qual se pedirá novamente a imediata conclusão do tratado de paz austríaco, já muito retardado, será divulgada de modo a coincidir com as próximas discussões do chanceler austríaco com os dirigentes soviéticos, em Moscou.

O ocidente reafirmará claramente a sua opinião de que se deve dar à Austria a completa independência, sem novas restrições nem limitações de qualquer espécie.

Os diplomatas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França estão redigindo a projetada declaração que definirá claramente suas últimas opiniões sôbre o problema austríaco e sôbre as recentes propostas soviéticas.

Moscou deseja uma garantia contra a anexação da Austria pela Alemanha, garantias contra a aliança dêsse país a qualquer bloco de nações e a certeza de que a Austria não permitir a instalação de bases estrangeiras em seu território.

Consumiram os alemães no ano passado

CEM MILHÕES DE QUILOS DE CAFÉ

BONN, 1 (AFP) — Um porta-voz do Ministério Federal da Economia declarou, hoje de manhã, que o governo federal cogitava êste verão o processo das adjudicações para as compras de café aos países fornecedores membros da União Européia de Pagamentos.

Esse processo já foi aplicado no comêço do ano às compras de café brasileiro, colombiano e centro-americano.

O porta-voz acrescentou que o objetivo do govêrno alemão continuava a ser a libertação completa do mercado do café. Disse que as importações de café na Alemanha ocidental atingiram a 100.000.000 quilos em 1954, ou seja uma média de 2 quilos por pessoa, contra 2,9 antes da guerra. Quarenta e dois por cento dessa tonelagem vieram do Brasil, 23 por cento da América Central, 78 por cento da Colômbia e 17 da Africa, principalmente de Kenta.

Finalmente, o porta-voz declarou que depois de agosto de 1953, quando foram reduzidas as taxas sôbre o café na República Federal, o consumo aumentara de 67 por cento. Esperavamos, disse êle, em aumento de 100 por cento aproximadamente, mas enquanto isso os preços do café em bruto sofreram um aumento de 80 por cento.

Será assinado em Bagdá

LONDRES, 1 (AFP) — O acôrdo especial anglo-iraquiano, rubricado anteontem, será assinado na próxima segunda-feira em Bagdá, anuncia-se oficialmente.

Visitará a Inglaterra o general Craveiro Lopes

LONDRES, 2 (A. F. P.) — O general Craveiro Lopes, presidente da República de Portugal, e sua espôsa virão a esta capital em visita oficial, de 25 a 28 de outubro vindouro, anuncia-se no palácio Buckingham, onde precisa-se que o presidente português aceitou o convite que lhe havia sido feito pela rainha Elizabeth.

Avançaram sôbre Saigon

SAIGON, Indochina, 1 (U. P.) — Batalhões das fôrças rebeldes político-religiosas avançaram hoje sôbre Saigon para reforçar, segundo se informou nos círculos do govêrno, os inimigos políticos do presidente do Conselho de Ministros, Sr. Ngo Dnh Niem.

Depoimento secreto do general Le May

WASHINGTON, 1 (AFP) — O general Curtis Le May, comandante supremo da aviação estratégica norte-americana, prestará depoimento secreto, hoje, perante a subcomissão de créditos militares da Câmara, para dar a sua opinião pessoal a respeito do valor do aparelho "B-47", avião com que contam sobretudo os responsáveis pela estratégia norte-americana para empregar "represálias maciças" contra um eventual agressor.

PARA DEFESA DO TITULO — O campeão Rockey Marciano ajusta a bandagem de sua direita, antes de um dos treinos preparatórios para a luta com o britânico Don Cockell, campeão inglês. A luta será a 16 de maio, em São Francisco. (Foto da INP).

HOJE no Mundo

RADIOGRAFIA DA CIRCULAÇÃO

PARIS, 1 (A. F. P.) — De agora em diante o sistema circulatório poderá ser radiografado graças a uma injeção, na veia, de um produto denominado "adeliodoma", cuja presença no sangue torna visíveis os menores detalhes dos vasos do organismo. Essa descoberta, devida a dois médicos de Argel, os doutores Viellet e Cheverot, acaba de ser anunciada à Academia de Medicina.

A energia atômica nos EE. UU.

CHICAGO, 1 (AFP) — As fábricas atômicas norte-americanas produzirão em 1977 tanta energia elétrica como a que os Estados Unidos consomem hoje, declarou hoje, no congresso anual norte-americano de energia, um alto funcionário da Comissão de Energia Atômica, o Sr. Kenneth Davis, diretor da seção de reatores. Segundo o Sr. David, as fábricas nucleares representarão, em 1977, um capital de 20 bilhões de dólares e terão uma potência total de 100 milhões de kilowats. Mas hoje, acrescentou êle, "ainda estamos, no entanto, muito longe de provar no papel que podemos construir uma usina nuclear que seja econômica".

ATAQUE TERRORISTA COORDENADO EM CHIPRE

NICÓSIA, Chipre, 1 (U. P.) — Os terroristas lançaram, às primeiras horas de hoje, um ataque coordenado, desencadeando a primeira onda de violência que se registra nesta ilha desde que a Grécia reclamou para si êste bastião britânico no Mediterrâneo. Uma série de explosões abalou Nicósia e seus arredores, a ponto de a população julgar tratar-se de um ataque anti-aéreo, e recolher-se aos abrigos anti-aéreos. Bombas de dinamite, coquetéis Molotov e outros explosivos estalaram nas instalações militares, delegacias de polícia e na rádio de Chipre. Logo a seguir, homens mascarados invadiram a emissora. O govêrno anunciou que fez numerosas prisões, porém não revelou se os terroristas são membros da "Enosis", movimento que exige a independência da ilha do Domínio Britânico e sua união com a Grécia.

DESCOBERTO UM PALÁCIO DE 2 MIL ANOS

Pertence ao rei Herodes — Detalhes curiosos do achado

JERUSALÉM, 2 (U.P.) — Uma expedição arqueológica israelense anunciou hoje ter descoberto em Masada, perto do mar Vermelho, as ruinas do Palácio do Rei Herodes, o Grande, que datam de dois mil anos.

Michael Avi Yona, do Departamento de Arqueologia do govêrno de Israel, ao dar a notícia, declarou que o antiquíssimo palácio foi descoberto durante uma exploração de doze dias pela expedição que regressou à noite passada a Jerusalém.

Acrescentou que o palácio-fortaleza está na borda de uma maseta de 297 metros de altura. Tem o assoalho de mosaico e na frente um terraço com colunas voltado para o norte, isto é, para o mar.

Herodes reinou na Judéia de 37 A.C. a 4 A.C. Os membros da expedição declararam que tôdas as descrições do historiador José Flavi., que detalham a magnificência do palácio e do parque que o cercava, foram confirmadas pelos arqueólogos.

Êstes informaram ter descoberto um grupo de quatro cisternas com uma capacidade total calculada em 40.000 metros cúbicos de água. Não se sabe como eram cheios êsses depósitos, numa zona onde a precipitação pluvial por ano é hoje uma pequena fração de polegada.

Os arqueólogos encontraram restos de cerâmica, colunas, inscrições, alimentos e árvores em abundância nos terrenos em tôrno do palácio. Também acharam no mesmo local uma casa de nove aposentos, contendo o que se assegura são os mosaicos mais antigos de Israel. Estabeleceu-se que as colunas do terraço do palácio são de estilo jônico e coríntio.

Em Ancara o presidente Chamoum

ANCARA, 2 (A.F.P.) — O Sr. Camille Chamoun, presidente da República Libanesa, chegou ao novo aeródromo de Ancara, onde foi recebido pelo presidente da República turca, pelo presidente do Conselho e por todos os membros do govêrno.

ASSISTIU O PAPA O ULTIMO SERMÃO DA QUARESMA

S. S. abençoou numeroso grupo de peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 1 (UP) — O Papa Pio XII assistiu hoje ao último sermão da Quaresma do corrente ano, pronunciado na Sala do Trono do Palácio Pontifício pelo pregador sacro, monsenhor Clemente de Santa Maria in Punta.

Também assistiram ao sermão sete cardeais e vários bispos, arcebispos e outros prelados da Cúria Romana. As 12,40 da tarde, o Sumo Pontífice assomou à janela de seu gabinete para dar a benção a um grupo numeroso de peregrinos reunidos na Praça de São Pedro. Em fontes do Vaticano, informou-se que Sua Santidade pensa apresentar-se regularmente à janela três vezes por semana, isto é, quarta, sexta e domingo. Por outro lado, um comunicado do Vaticano confirmou oficialmente que o Santo Padre concederá uma audiência geral às 9,30 da manhã de domingo próximo aos delegados ao Congresso Mundial de Prevenção de Acidentes. O comunicado acrescenta que o Santo Padre espera pronunciar um discurso durante essa audiência coletiva.

Daria baixa o general Hull

TOQUIO, 1 (U. P.) — O general John E. Hull deixou hoje o Japão, com destino aos Estados Unidos, a fim de dar baixa do exército, ao mesmo tempo que o general Maxwell D. Taylor assumia o comando supremo americano no Extremo Oriente.

Renasce a aviação alemã

BONN, 2 (A.F.P.) — Renasce a aviação alemã. Pela primeira vez depois de 10 anos, aviões da "Lufthansa" entraram em serviço, hoje de manhã, nas linhas comerciais Hamburgo - Bonn (Wann) - Munique e Hamburgo-Dusseldorf-Francofort-Munique. A partir de 15 de maio, a companhia alemã fará a ligação com Londres, Paris e Madri.

Para os EE.UU.

A Alemanha é outra vez soberana

WASHINGTON, 1 (AFP) — Por 76 votos contra 2 o Senado ratificou os acordos de Paris prevendo o rearmamento da Alemanha Ocidental, sua entrada na Nato e devolvendo a sua soberania.

A caminho do Brasil o embaixador Ferreira de Melo

BARCELONA, 1 (A. F. P.) — Partiu no transatlântico "Giulio Cesare", o embaixador do Brasil na Espanha Sr. Ruben Ferreira de Melo, que segue para seu país em gozo de licença de quatro meses. Terminada essa licença, o embaixador reassumirá seu pôsto em Madri. Compareceram ao embarque do diplomata brasileiro o consulgeral do Brasil nesta cidade e várias personalidades da colônia brasileira de Barcelona.

Insistem os aliados para que os russos suspendam o bloqueio econômico de Berlim

BERLIM, 2 (U. P.) — Os aliados ocidentais exortaram hoje o mais graduado dos diplomatas russos na Alemanha Oriental a que retire o novo impôsto de trânsito sôbre os caminhões que abastecem a cidade de Berlim, e que representa um verdadeiro bloqueio econômico. O pedido ocidental foi apresentado em três notas idênticas dirigidas pelos três altos comissários aliados na Alemanha Ocidental a seu colega soviético, Georgi Pushkin. Os altos comissários aliados dizem em suas notas que os novos direitos de pedágio criados pelos comunistas são "exorbitantes" e "tão anormais" que "esta medida só pode ser considerada de inspiração política e destinada a impedir o livre trânsito de pessoas e mercadorias entre a República Federal a Zona Soviética". A seguir, a nota pede que os russos adotem medidas para que os comunistas cancelem o impôsto — aumentado onze vêzes — o mais depressa possível.

Em Paris o embaixador Joxe

PARIS, 1 (AFP) — Vindo de Moscou, via Praga, o Sr. Louis Joxe embaixador da França na União Soviética, chegou hoje à tarde ao aerodromo de Orly. "Venho conversar com os presidentes Edgar Faure e Antoine Pinay — declarou o Sr. Joxe ao descer do aparelho — e aproveitarei essa viagem para passar as festas pascais nesta capital".

Aumento das exportações holandêsas para a América Latina

HAIA, 1 (AFP) — O aumento continuo das exportações holandesas para a América Latina persistiu durante o ano passado, quando seu total se elevou a 583 milhões de florins, contra 486 milhões de florins em 1953 e 275 milhões de florins em 1950.

Greve indefinida

SANTIAGO, 1 (AFP) — Todos os bancos começaram hoje de manhã uma greve indefinida em apoio do movimento dos funcionários do Banco do Estado. Somente estão funcionando o Banco particular Edwards, que não aderiu à greve, e o Banco Central do Chile.

Romperia com o Paquistão o Afganistão

LONDRES, 1 (U. P.) — Fontes autorizadas dizem que o Reino do Afganistão está pensando em romper suas relações com o Paquistão. Parece que os longos anos de manobras comunistas estão convertendo o Afganistão num novo foco de inquietação para o Ocidente da Asia.

Comemoração do fim da guerra civil na Espanha

MADRI, 1 (United Press) — As tropas do Exército espanhol realizaram hoje um grandioso desfile, em comemoração ao aniversário do fim da guerra civil, em 1939. Assistiram ao desfile, que foi presidido pelo generalíssimo Franco, umas 250.000 pessoas. Tomaram parte na cerimônia 12.000 homens das fôrças armadas, inclusive 1.200 veículos motorizados.

Empalideceu o filho do "rei da margarina"

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — Dez homens e duas mulheres condenaram, hoje, Minot F. (Mickey) Jelke, herdeiro de 25 anos de uma fortuna de três milhões de dólares, sob a acusação de induzir jovens à prostituição.

Minot Jelke empalideceu subitamente quando Jesse L. Bertim, em nome dos jurados, trouxe a decisão do juri condenando o jovem milionário.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO NORTE-AMERICANA PARA A ESTRADA INTERAMERICANA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Eisenhower pediu hoje ao Congresso que sejam aumentadas de 5.750.000 para 74.980.000 dólares as verbas para o programa da Estrada Inter-Americana, num esfôrço para terminar o trecho do México ao Panamá no prazo de três anos.

Vicaire vem ao Brasil

PARIS, 2 (AFP) — O Sr. Henri Vicaire, diretor geral adjunto da "Societé des Forges et Ateliers du Creusot", e o Sr. Lasbens, diretor comercial adjunto, deixarão a França a 12 do corrente com destino ao Brasil e depois à Argentina. Essa viagem tem por finalidade inspecionar os negócios em curso e estabelecer novos contactos comerciais.

Trabalho e Produção

EXPORTAÇÃO DOS EXCEDENTES DA JUTA VEGETAL

A exportação dos excedentes da juta vegetal, combatida por industriais paulistas e pleiteada pelos produtores do Amazonas e Pará, no caso de ser solucionado, poderia possibilitar divisas ao país, na ordem de 2 milhões de dólares, anualmente. Existe na SUMOC uma portaria regulando o assunto e a Associação Comercial do Rio de Janeiro diante dos apelos de sua congênere de Belém, vai provocar o pronunciamento daquele orgão do Ministério da Fazenda.

DESARQUIVAMENTO DE PROJETOS NA CAMARA DOS DEPUTADOS E NO SENADO

Na Câmara dos Deputados e no Senado estão sendo desarquivados numerosos projetos, entre os quais se incluem muitos de interêsse das coletividades operárias, apresentados em legislaturas anteriores. Este fato deverá causar uma "batalha" fora do Congresso, entre as representações de classe, naturalmente com reflexos sôbre os membros das duas Casas do Congresso.

OS GAÚCHOS TOSQUEIAM A LÃ DO URUGUAI

Numa reunião de industriais, focalizando-se a produção da lã de carneiro do Estado do Rio Grande do Sul, se declarou que a mesma atinge a 17.000 toneladas, sendo que 10.000 contrabandeadas do Uruguai. Mas uma outra voz ponderou — os gauchos criam ovelhas nos campos do Rio Grande e no Uruguai.

CRINA ANIMAL UM PRODUTO QUE O BRASIL PODERIA EXPORTAR

Nesta última semana, nos registros das reuniões da Federação das Industrias e da Associação Comercial, assinalou-se três ou quatro produtos que o Brasil poderia exportar, com muita aceitação nos mercados internacionais. A crina animal, usada na fabricação de entretelas e pincéis, é matéria muito procurada no exterior. E no país existem estoques armazenados que poderiam converter-se em ótimos negócios para os brasileiros, não só na venda da matéria prima, como dos produtos dela manufaturados.

NOVA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO DOS CONDUTORES RODOVIÁRIOS

A diretoria recentemente eleita da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários foi empossada anteontem, está assim integrada: presidente — Avelino Gomes de Castro; secretário — Carlito Neto Coutinho; e tesoureiro — Antonio Oliveira Aguiar.

NO I. R. B. INDICE DE BOA ADMINISTRAÇÃO

O Instituto de Resseguros do Brasil, autorizado pelo Conselho Técnico, distribuiu a todos os seus servidores a cota de participação nos lucros líquidos daquela instituição, referente ao exercício de 1954, cota essa que de acôrdo com os estatutos, não pode ser inferior a 15% das despesas globais de pessoal. A referida instituição organizada por João Carlos Vital, nestes quinze anos de operações tem apresentado bons índices, destacando-se agora a brilhante e eficiente atuação do sr. Paulo Câmara à frente do I. R. B.

AUMENTO DOS MOTORISTAS DA LIGHT

No próximo dia 6 realizar-se-á uma "mesa-redonda" no D.N.T., entre representantes do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos e da Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, para se discutir o aumento dos motoristas dessa emprêsa.

ADQUIRIU SEDE PRÓPRIA

O Sindicato dos Vercadores e Viajantes do Comércio de São Paulo adquiriu sede própria, devendo inaugurar as novas instalações dentro em breve. Convidou para êsse ato o Ministro do Trabalho.

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO I.A.P.E.T.C.

O ministro do Trabalho autorizou o IAPETC a despender a quantia de 20 milhões de cruzeiros, a fim de reorganizar os serviços de arrecadação daquela autarquia para adaptá-la à lei 2.442, a qual permitiu que os condutores de veículos e trabalhadores autônomos pagassem sòmente a contribuição de empregados, ao invés de contribuirem em dôbro, como era exigido anteriormente.

O CONCURSO DE MÉDICOS

Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios, Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Minérios, Federação Nacional dos Estivadores, Federação dos Condutores de Veículos Rodoviários, Federação dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, Sindicato dos Estivadores, Sindicato dos Vigias Portuários e Sindicato dos Carregadores de Bagagens, encaminharam um memorial ao ministro do Trabalho relativo à situação dos médicos interinos do IAPETC, em número de 60, pleiteando que não seja realizado o concurso de provas para os mesmos, submetendo-os apenas ao concurso de títulos. O assunto será examinado pelo Departamento Nacional da Previdência Social.

CURSOS DE DIREITO SOCIAL

O ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho fêz uma explanação ao redator de "Trabalho e Produção" em tôrno dos cursos de direito social, que há oito anos, funcionam sob sua direção no Rio e em vários Estados. Uma iniciativa ainda da administração do ministro Morvan Dias de Figueiredo, do govêrno do Presidente Dutra. Êsses cursos não visam, absolutamente, a simples divulgação da legislação social brasileira, o que se costuma fazer através de conferências ou seminários de curta duração, que, embora utilíssimos, não formam uma base de sólidos conhecimentos especializados. Têm uma estrutura pedagógica mais sólida.

O seu programa abrange conhecimentos amplos e profundos da legislação do Trabalho e da Previdência Social. É um verdadeiro curso de aperfeiçoamento que difunde, com amplitude, todo um conjunto de conhecimentos específicos, que muito interessam às várias classes sociais, destacadamente a líderes operários e patronais, chefes de emprêsa e homens de direção técnica. Há uma parte do programa especialmente destinada a operários, mas suas relações de trabalho, no seu aperfeiçoamento intelectual, visando, sobretudo, o fortalecimento de uma consciência de direitos e deveres. Outra parte dêsse programa interessa, sobremodo, a advogados, estudantes de direito, funcionários públicos, pessoas que desejem conhecer o que vai no domínio da evolução do Direito Trabalhista.

Para evidenciar o interêsse despertado por êsses cursos, agora mesmo, como acontece todos os anos, já estão chegando do estrangeiro bolsistas, que, através do Itamarati vêm cursar às suas aulas.

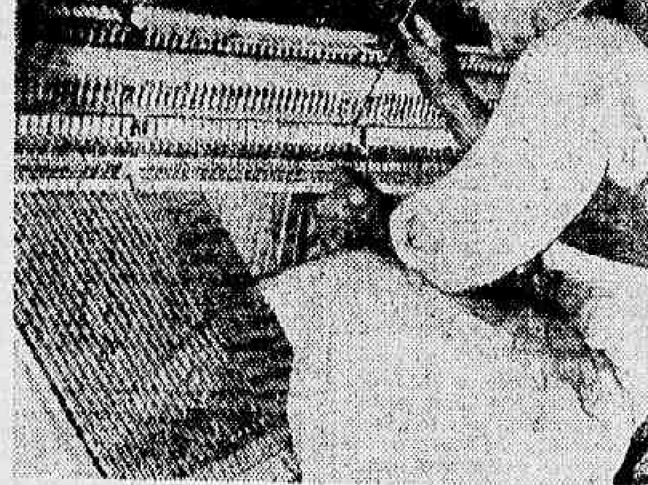
Funcionam os referidos cursos, que são gratuitos, no Distrito Federal, aqui no Ministério do Trabalho; em São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Curitiba, Belo Horizonte, Fortaleza, São Luiz do Maranhão, e, proximamente, em Salvador e Recife.

VINTE E CINCO ANOS DE BONS TRABALHOS

A funcionária Helena Raimunda da Cruz Nogueira, assistente-técnico do gabinete do titular da pasta do Trabalho, registrou ontem, 25 anos de serviço público. Desempenhando importantes postos, a senhora Helena Nogueira, há vários anos está no gabinete do ministro, onde tem prestado os mais assinalados serviços à causa pública. Segunda-feira próxima, às 15 horas, por iniciativa do chefe do gabinete, sr. Waldir Niemeyer e dos representantes da imprensa, receberá uma expressiva homenagem.

VELOCIDADES SUPERSÔNICAS POSTAS PARA TRÁS

A arte da manufatura de pianos



Instalando o sistema mecânico

LONDRES (Por S. A. Hurren, via B.N.S.) — Durante 1954, mais de 13.500 pianos foram exportados do Reino Unido para destinos completamente afastados, atendendo a pedidos de vários países. Cêrca de uma centena dêsses instrumentos poderá ser vista no bloco compacto e bem situado, com mais de 743 metros quadrados na seção londrina da Feira das Indústrias britânicas (Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 2 a 13 de maio).

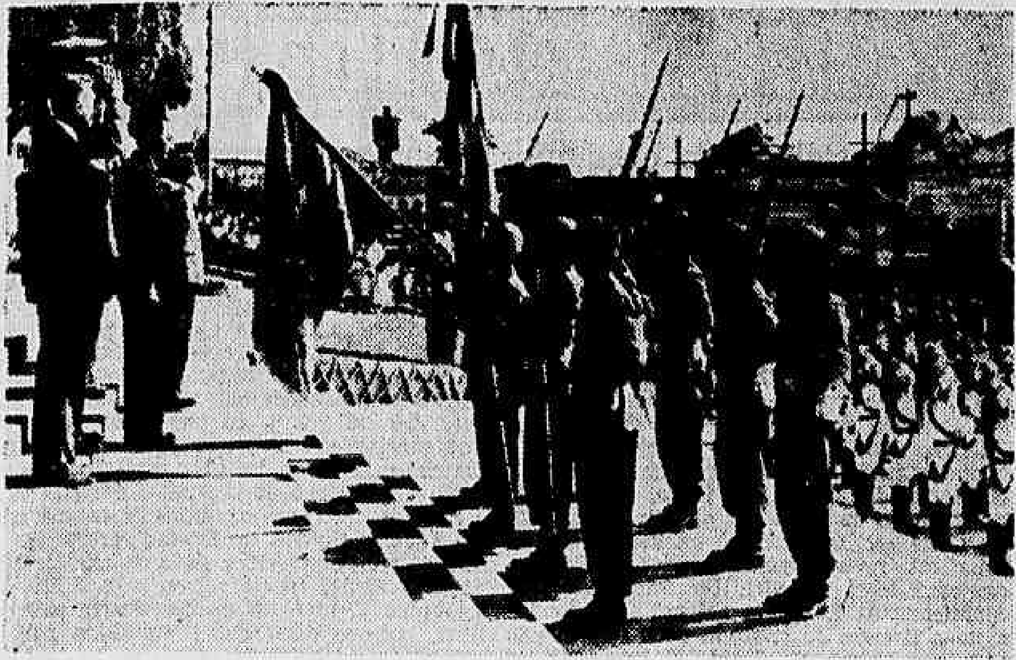
Como o anzol e a âncora, êsses pianos são corretos em seu desenho. Daí a comparativa facilidade com que novas idéias são incorporadas, sem o risco da fracasso. Por exemplo a estrutura de ferro, que suporta a tensão das 220 cordas é muis forte do que devia. Raras vezes nos lembramos que para fazer som uma nota, a corda tem de tornar-se maior, devido à sua forma de onda. Imediatamente depois, seu comprimento tem que voltar as duas extremidades rigidamente. Empregando fortes cordas de aço o projetista de pianos, sabendo seu limite de elasticidade, usa tensões cuidadosamente calculadas de maneira que há sempre abundância de fôrça em reserva.

VELOCIDADES SUPERSÔNICAS POSTAS PARA TRÁS

Da câmara de ressonância de um moderno piano de cauda sai uma corrente maravilhosa de energia que chega aos ouvidos de todos no auditório. Aqui se torna "som", e não antes. Além dessas modificações devidas à ressonância nas paredes, cada pessoa ouve a mesma série de ondas curtas das notas agudas e as ondas-longas das notas baixas tôdas são emitidas à mesma velocidade. Se elas viajassem a velocidades diversas seria impossível absolutamente impossível ouvir música. As velocidades supersônicas são postas para trás pelo comportamento das câmaras sonoras de pinho ou abeto, que transmitem as vibrações das cordas de aço por tôda a grande superfície da câmara. Estas vibrações dentro da madeira viajam a velocidades de mais de 12.000 milhas horárias ao longo da estrutura da madeira, e quanto mais rápidas são lançadas melhor o som.

Proibição do Partido Comunista

KARLSRUHE, (AFP) — Noticia-se hoje que "em princípio" será reiniciada no mês próximo a ação empreendida pelo govêrno federal junto à Côrte Federal de Karlsruhe tendo em vista a proibição do Partido Comunista. Na última quarta-feira a Côrte havia decidido adiar êste processo para "uma data indeterminada".



Flagrante das solenidades ontem realizadas no Batalhão Vilagran Cabrita, com a presença do chefe do govêrno

CONDECORADA PELO PRESIDENTE CAFE' FILHO A BANDEIRA DO BATALHÃO VILAGRÃ CABRITA

As solenidades de ontem em Santa Cruz pelo transcurso do centenário da histórica unidade de engenharia

O 1.º Batalhão de Engenharia, hoje Batalhão Vilagran Cabrita, histórica unidade da engenharia militar, comemorou, ontem, o seu primeiro centenário de criação, com grandes solenidades que tiveram lugar não só em sua sede, em Santa Cruz, como nos demais quartéis e estabelecimentos militares, encerrando o programa iniciado no princípio da semana e que constou de publicações pela imprensa e palestras pelo rádio alusivas à efeméride.

Em Santa Cruz as cerimônias, que contaram com a presença do presidente da República, que ali chegou por via aérea, acompanhado do chefe da Casa Militar, general Juarez Tavora, se prolongaram por tôda a manhã num ambiente festivo, a elas tendo se associado a população local e os corpos docente e discente das Escolas Públicas Municipais.

O Sr. Café Filho desceu na Base Aérea cerca das 9 horas, sendo recebido pelo ministro da Viação, coronel Rodrigo Otavio, pelo brigadeiro Dyott Fontenele, comandante da Terceira Zona Aérea, representando o ministro da Aeronáutica; generais Odilio Denys, comandante da Zona Militar Leste e representante do ministro da Guerra; Manuel de Azambuja Brilhante, comandante da Primeira Divisão de Infantaria, cuja tropa participava das comemorações; Antonio José de Lima Câmara, da 1.ª R. M.; João Valdetaro do Amorim Vale, da Diretoria Geral de Ensino; Fernando Bandeira de Melo, do E.M.E.; Nilo Sucupira, da Infantaria Divisionária; Osvaldo de Araujo Mota, da Z.M.L.; Otacilio Terra Ururahy, da D.E.; Leonidas Amaro da D.G.I. e Benedito Cesar Rodrigues, da D.S.E.; coronel João Rosauro de Almeida, comandante do Batalhão, além de outras autoridades, descendentes do patrono Vilagran Cabrita e membros da Missão Militar Americana.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades presentes e as continências regulamentares de uma guarda de honra da Aeronáutica, o chefe do Govêrno deixou a Base Aérea com destino ao centro da localidade, onde, na Avenida Engenheiro Gastão Rangel, passou em revista a tropa do Batalhão Vilagran Cabrita, da 1.ª Cia. de Comunicações e dois pelotões das unidades centenárias, Regimento Sampaio e Dragões da Independência. O sr. Café Filho fez questão de deixar o carro que o conduzia, percorrer a pé todo o trecho em que se encontrava formada a tropa, a fim de passá-la em revista, em companhia do respectivo comandante.

CONDECORAÇÕES DA BANDEIRA

Ainda no mesmo local, o presidente da República, diante da tropa, condecorou com a Ordem do Mérito Militar a Bandeira Nacional do Batalhão Vilagran Cabrita, como reconhecimento ao seu passado histórico, do mais alto valôr, e à sua continuidade, no presente, como tropa de elite, e de assinalados serviços ao Exército e à Pátria.

Em seguida, o primeiro magistrado da Nação e as autoridades presentes, se encaminharam para o quartel da histórica Unidade, em cujo pátio externo se achavam montados vários aparêlhos de campanha, bem como pontes, pontões e pinguelas sôbre barcos, numa demonstração da capacidade e eficiência da tropa especializada. Ali o aguardavam várias outras autoridades e convidados, bem como centenas de escolares, acompanhados de suas mestras, que prorromperam em vivas e aplausos ao presidente.

O sr. Café Filho, novamente, deixou o carro que o conduzia, desta vez para ir ao encontro das crianças que o aplaudiam, palestrando com várias delas e suas professoras, deixando-se fotografar em companhia da petizada. Momentos depois, após visitar ligeiramente as dependências da Unidade, o sr. Café Filho retornou à Base Aérea em companhia dos generais Odilio Denys e Juarez Távora, e de lá regressou ao Catete, a fim de atender a compromissos inadiáveis do govêrno.

COMPANHIA BARÃO DE CAPANEMA

Após o regresso do presidente da República, tiveram prosseguimento as solenidades, de acôrdo com o programa elaborado, procedendo-se, inicialmente, à leitura da Ordem do Dia, pelo comandante Rosauro de Almeida, a entrega do novo Estandarte da 1.ª Companhia de Comunicações, pelo general Valdetaro de Amorim Vale, com a sua nova denominação de Companhia Barão de Capanema; conferência pronunciada pelo coronel Aurélio de Lima Tavares, historiando a vida do patrono Vilagrã Cabrita e, por fim, o desfile da tropa em continência às autoridades.

Encerrado o desfile, já no interior do quartel, procedeu-se à inauguração do busto de Vilagrã Cabrita, que se achava guardado por cadetes da Academia das Agulhas Negras. Descerrou a cortina, sob aplausos gerais, a professôra Cecilia de Menezes Vilagrã Cabrita, neta do patrono e, finalmente, à inauguração do retrato do coronel Azuil de Lima Franklin, na galeria de comandantes da Unidade.

ORDEM DO DIA DA ENGENHARIA

O diretor de Engenharia, general Otacilio Terra Ururahy fêz ler, na ocasião das solenidades externas, uma patriótica Ordem do Dia, concitando os engenheiros militares a prosseguir com a sua bravura, competência profissional, lealdade e dedicação, a cooperar no engrandecimento do Exército e da Pátria.

As cerimônias cívico-militares foram encerradas com uma taça de champanhe oferecida aos presentes pelo comando do Batalhão Vilagrã Cabrita. As comemorações tiveram prosseguimento durante todo o dia, com provas esportivas e recreações para os soldados e suas famílias.

— VOU ACABAR COMO ACABOU MINHA MÃE

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Em nossa edição, de ontem, noticiamos a morte da jovem Marly Xavier Figueiredo, de 15 anos, com um tiro no peito, fato ocorrido em sua residência, à rua

Newton Rosa

Sizenando Nabuco, 66, em Manguinhos. Dada a premência de tempo, não puderam, então, ser revelados maiores detalhes da ocorrência, mesmo porque a polícia ainda empreendia as primeiras investigações para a apuração do caso. Pairavam sérias dúvidas sôbre se se trataria de suicídio, ou de crime. Agora, embora ainda não se tenha manifestado a perícia, que colheu no local elementos para exame, a própria autoridade policial se inclina a aceitar a primeira hipótese.

DECLARAÇÕES DOS PAIS ADOTIVOS

Desde à idade de 9 meses, quando ficou órfã de mãe, Marly foi viver na companhia de sua tia, Rosa Xavier da Silva, casada com Juvenal José da Silva. Na delegacia do 2.º distrito policial, ambos se mostravam profundamente abalados pelo sucedido, pois, segundo disseram, a consideravam como filha. Prestando declarações ao comissário Arquimedes Pinto Amando, Rosa mal podia conter o nervosismo e as lágrimas, mostrando-se de tal forma emocionada, que a autoridade não insistiu em demasia no interrogatório, encaminhando-a, a seguir, para o Hospital Getúlio Vargas. Era a medida mais recomendável, já que a senhora sofre de um distúrbio cardíaco. Com a voz entrecortada pelos soluços, contou que não tinha conhecimento de qualquer motivo que pudesse justificar o gesto trágico. Marly era uma pequena fisicamente sadia, apesar de um pouco pálida, mas alimentava idéias doentias de pôr fim à existência. Numa idade em que a vida é sempre encarada com alegria e otimismo, a sobrinha procedia como uma criatura desiludida e cética. Fôra ainda além, chegando a tentar matar-se em cinco ocasiões, numa das quais procurando lançar-se sob um trem. Nunca, porém, revelara os motivos de tal propósito. Na manhã, de ontem, entre 9.30 e 10 horas, ao ouvir o tiro, Rosa correra até à porta do quarto da moça, dando com a cena dramática. Não tivera coragem para entrar. Saíra de casa, correndo, em busca do marido, que se achava numa barbearia próxima. Perdera, porém, os sentidos e caíra na rua.

Juvenal completou o depoimento da espôsa. Estava na barbearia, quando chegou um garoto com a notícia de que a mulher se achava sem sentidos, em plena via pública. Correndo em seu socorro, veio a ter conhecimento de tudo. A arma usada pela filha adotiva, um "Tank", calibre 38, cano longo, lhe pertencia. Como tem em casa quatro crianças, sempre adotara a precaução de a deixar trancada a chave, no guarda-roupa. Não sabe explicar como Marly o conseguiu apanhar. Imagina que, enquanto procedia à limpeza da casa, teria encontrado a chave em seu esconderijo.

(*Conclui na 8.ª página*)

Assembléia dos bancários

Banqueiros e bancários ainda não acertaram seus relógios quanto ao aumento de salários. Enquanto os empregadores estão dispostos a somente conceder 23%, base de elevação do custo da vida no periodo que interessa às partes em discordância, os empregados pretendem obter 35%, além de outras reivindicações. O último acôrdo, como é sabido, expirou no dia 27 de janeiro, desde quando não foi concedido aos empregados em estabelecimentos bancários qualquer novo acréscimo nos seu salários. No seio da classe, os que ganham o salário mínimo de 2.400 cruzeiros são os mais descontentes, achando que a elevação de 23%, percentagem com a qual talvez venham a concordar os banqueiros, deixaria fora do acôrdo muitos dêles, no caso de não haver a fixação de um teto razoável.

O Sr. Herberto Pinheiro, após voltar de uma rápida reunião com o Sr. Ivan Dias Figueiredo, presidente do Sindicato dos Banqueiros, declarou-nos que os patrões reafirmavam a disposição de só conceder 23% de aumento, com o teto de 1.600 cruzeiros e o mínimo de 300 cruzeiros, mas que se partisse dos bancários uma proposta de 25%, com teto um pouco além de 1.600 cruzeiros, estava disposto a trabalhar no sentido de que seus colegas a acertassem.

Informou-nos ainda o presidente do Sindicato dos Bancários que a diretoria está disposta a não se afastar da primeira proposta, mas que para que os sócios se manifestassem livremente, convocou uma assembléia para segunda-feira, dia 4 no Teatro João Castano, quando, então, o assunto será debatido amplamente. Revelou-nos por outro lado, que a resolução da assembléia será soberana, determinando sua resolução o caminho a seguir pela classe.

REINICIO DAS AULAS NA E.F.O. DA POLICIA MILITAR — Com a presença do coronel João Ururahy de Magalhães, comandante geral da Policia Militar, realizou-se ontem, dia 1.º, no auditório Cel. Montezuma, da Diretoria de Instrução da P. M., a aula inaugural do ano letivo de 1955 da Escola de Formação de Oficiais da tradicional corporação. Antes de se dirigir ao auditório, a fim de ouvir a palestra do major Tulio Madruga, que versou sôbre «A conceituação do Pan-americanismo», os novos alunos receberam, na praça de esportes do quartel, das mãos dos alunos da segunda e terceira séries, as suas «fourragères», alamares que são o símbolo do aluno da Escola de Formação de Oficiais. Compareceram, ainda, à solenidade, o coronel Graça Lessa, do Estado Maior da P.M.D.F., oficiais dos Corpos, Serviços e Repartições convidados e representantes da imprensa. Na foto, da Agência Nacional, um aspecto da aula inaugural pronunciada pelo major Tulio Madruga.

— Todo o apôio ao Congresso Eucarístico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

de fé. Disseram-nos, efetivamente, os srs. Jesuino Lourenço (presidente) e René H. Levy (secretário) que todos devem contribuir para aquele fim, pois é o Congresso Eucarístico Internacional um acontecimento marcante na vida de cada povo, só se realizando uma vez na vida.

— São comemorações justas, para as quais devemos concorrer com o nosso melhor entusiasmo, salientaram.

ARRECADAÇÃO MÍNIMA: CEM MILHÕES

Depois de reafirmar que todo o apoio deve ser proporcionado ao maravilhoso espetáculo católico, disse-nos o sr. Jesuino Lourenço achar necessária a arrecadação mínima de 100 milhões de cruzeiros. Isso para que se alcance o êxito financeiro desejado.

— Espera a Igreja arrecadar cêrca de 140 milhões — continuou. — Não é por conseguinte, exagerada aquela minha previsão.

Frisou, ainda, o presidente do Sindicato dos Lojistas, sempre com a anuência do secretário René H. Levy, que dois milhões de congressistas estarão presentes no Rio, em julho próximo. Bastará, assim que uma parte daquela massa de pessoas contribua, para que o sucesso financeiro esteja assegurado. Tais contribuições, como se sabe, variam muito. Quem quiser, poderá dar apenas 30 cruzeiros, outros 50 cruzeiros, e assim por diante.

Para o comércio, foi idealizado um tido de contribuição especial, criando-se 4 categorias, de acôrdo com a oferta feita. A classificação mais alta é a de beneméritos, para aqueles que fizerem o donativo de 10.000 cruzeiros.

— Resolvemos introduzir êsse tipo de contribuição individual para estimular os que desejavam dar mais — observaram os dirigentes do Sindicato dos Lojistas.

CONCURSO DE VITRINAS E LOGRADOUROS

Adiantou, por outro lado, o sr. Jesuino Lourenço, que vai ser programado pelo órgão de classe que dirige, um concurso de vitrinas e logradouros públicos, o qual deverá realizar-se na própria semana do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

— Serão dados prêmios às vitrinas mais bem feitas e também aos artistas que melhor decorarem as ruas e fachadas.

Fêz ver, a seguir, que a Secretaria do Congresso dirigira aos comerciantes do Rio uma solicitação no sentido de que enfeitassem as fachadas de seus estabelecimentos. O pedido, como se vê, vai ser atendido com tôda a solicitude.

APÊLO A TÔDA A POPULAÇÃO

— Apelamos, por nossa vez, para tôda a população carioca — disseram-nos os dois dirigentes sindicais — para que se integre bem na responsabilidade que lhe cabe pela realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, fazendo com que tudo corra normalmente, evitando-se, o mais possível, coisas lamentáveis, que possam acontecer numa concentração de tão grande número de pessoas. Podemos, desde já, garantir que, da parte dos lojistas e do comércio em geral, estamos plenamente convecidos do apoio que temos de dar ao magnífico certame de fé religiosa. Deverá êle alcançar o maior êxito.

— Será aquela a semana em que maior número de católicos já se concentrou no Brasil, no curso de tôda a sua História — destacou o sr. René H. Levy. Virão êles de todas as partes do mundo e aqui deverão ter a melhor acolhida por parte do nosso povo.

A QUESTÃO DA PROMOÇÃO DE VENDAS

Um aspecto que foi, também, comentado durante a breve palestra que tiveram com o repórter os dois dirigentes do Sindicato dos Lojistas, foi o da promoção de vendas. Consideram ambos que a questão está perfeitamente solucionada, em face da intensa movimentação que se observará naqueles dias. Assim, tôda contribuição que se der agora para o maior brilho do certame voltará, com juros, convertida em novas compras feitas pelos congressistas aqui aportados.

AS CONTRIBUIÇÕES

A arrecadação das contribuições comerciais será feita pelo Sindicato dos Lojistas, Associação Comercial e grupos de colaboradores de turismo, segundo nos informaram os srs. Jesuino Lourenço e René H. Levy.

O joquei julga-se injuriado

O jóquei Jobel Tinoco apresentou queixa-crime, que ainda não foi destribuida por ter chegado ontem tarde a Juizo, contra o Sr. Roberto Monteiro de Sá Freire, por julgar-se injuriado com os têrmos contidos em carta daquele cavalheiro, publicado no dia 7 de março do corrente num vespertino carioca.

RECUPERAÇÃO DAS CRIANÇAS EXCEPCIONAIS — Realizou-se ontem, na rua Haddock Lobo, 296, uma reunião de membros da Fundação Alzira La-Fayette Côrtes e da Associação dos Amigos e Pais dos Excepcionais. O objetivo foi a assinatura de um convênio entre as duas instituições para a recuperação de crianças, que, chamadas de desajustadas, sofrem de bloqueios emocionais, oriundos de condições patológicas. A Associação de Amigos e Pais de Excepcionais, recentemente constituida, unindo-se à Fundação Alzira La-Fayette Côrtes, pretende realizar o programa traçado pelo educador La-Fayette Côrtes que, nos instantes de sua morte, na tenda de oxigênio, solicitou, por escrito, que não deixassem de completar a sua obra educacional, instalando uma escola para crianças excepcionais. Na foto, um aspecto da reunião para a assinatura do convenio

"MACHADO DE ASSIS DESCONHECIDO"

O novo livro de Magalhães Júnior

O nome de Raimundo Magalhães Junior, dispensa apresentação aos nossos leitores. Antigo redator dêste jornal, diretor de "Vamos Lêr", a revista da Emprêsa A NOITE que alcançou o apogeu sob sua direção, colaborador em crônicas assinadas e em crítica teatral, projetou-se no jornalismo e logo em seguida nos meios literários, como contista e autor de aplaudidas peças teatrais. Sua atividade intelectual tem sido intensa e fecunda, nos últimos tempos. Disto nos dá provas a série de trabalhos que vem publicando e que agora culmina neste "Machado de Assis desconhecido", em que a sua esplêndida vocação literária se põe a serviço de um alto objetivo, qual o de restaurar a verdade sôbre muitos e ignorados aspectos da personalidade do autor de "Dom Casmurro".

Não exageramos dizendo que já havia passado em julgado, em nossos circulos literários, o conceito de um Machado de Assis arredio e desinteressado dos acontecimentos marcantes de sua época, trancado na tão citada *Torre de Marfim*, dividindo o seu tempo e as suas preocupações exclusivamente com os livros, as conversas literárias, a função burocrática no Ministério da Agricultura e o lar emoldurado pela presença da esposa amada. Surge, agora, Magalhães Junior, e, calcado em dados hauridos na melhores fontes, que só os jornais da última metade do século passado, nos surpreende com revelação de um Machado muito diferente daquele perfil psicológico e moral que dêle possuíamos, participando, senão diretamente, pelo menos através da influência de seus escritos e opiniões, nos episódios políticos e históricos daquele periodo, como a Abolição, a questão Christie, a guerra do Paraguai, a queda do Império, sem falar em outros acontecimentos de menor projeção atualmente, mas que repercutiram na sociedade do seu tempo.

Além dessa verdadeira recomposição da personalidade de Machado de Assis, Magalhães Junior ainda se entrega a uma análise percuciente da psicologia machadeana, nos contactos com os contemporâneos, os amigos, os companheiros de lides literárias e a sempre lembrada Carolina, salientando-lhe novas e interessantes facetas, em apreciações que não raro divergem radicalmente das que até hoje temos visto nos trabalhos publicados sôbre a vida e a obra do imortal escritor.

Nessa tarefa de interpretação biográfica, Magalhaes Junior é ajudado por um prodigioso conhecimento das pessoas e dos fatos que assinalaram o fim do século passado em nosso país, o que lhe facilitou, através da recomposição do ambiente em que atuou Machado de Assis, o estudo de tantos aspectos irrevelados da maior figura das nossas letras.

Por tudo isto, o seu novo livro representa uma excelente contribuição para o culto que a inteligência brasileira tributa ao genial romancista. É um livro que vem marcado pelo êxito certo.

Caíu do 3.º andar

Faleceu no H. P. S.

Um homem de côr parda, aparentando 30 anos, trajando camisa azul com listas brancas e calça marron, ontem à tarde, quando limpava os vidros da janela do 3º. andar do prédio nº. 481 da rua Santa Alexandrina, em Santa Teresa, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, fraturando o crânio. Ao receber os primeiros socorros no Posto Central de Assistência, veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A Comissão de Teatro Infantil do S.N.T. na Fundação Romão Matos Duarte

A Comissão de Teatro Infantil do Serviço Nacional de Teatro, reorganizada pelo senhor José Cesar Borba, diretor daquela repartição do Ministério da Educação e Cultura, reiniciará as suas atividades, no corrente ano, com um espetáculo de fantoches, que se realizará amanhã, domingo, dia 3, às 15 horas, na Fundação Romão Matos Duarte à rua Marquês de Abrantes, 48.

O espetáculo estará a cargo do Grupo Vagalume, dirigido pela senhora Iris Barbosa.

FLEMING: UM GRANDE SÁBIO — UM GRANDE HOMEM

O professor e deputado Josué de Castro focaliza a vida do descobridor da penicilina — Um discurso que vale por uma reportagem — Antes e depois do grande cientista, eis o marco que ficou — Sempre colocou, acima de tudo, o interêsse da humanidade

O recente falecimento de Alexandre Fleming deu ensejo a que sua vida fôsse rememorada em todos os recantos do mundo, uma vez que desaparecia uma das figuras mais raras dêste século — nada menos que o descobridor da penicilina, o antibiótico que veio trazer novas esperanças para a humanidade, rompendo as barreiras até então intransponíveis das mais diversas moléstias e males. Falando sôbre a personalidade de Fleming, localizando-o, acertadamente, como grande homem e grande sábio, o professor Josué de Castro, deputado vice-lider da bancada trabalhista na Câmara e presidente da Comissão de Saúde Pública, pronunciou uma eloquente peça oratória, que bem merece reprodução em seus trechos principais, uma vez que se transforma em autêntica e viva reportagem, relembrando os feitos mais notáveis de Fleming no vasto campo da ciência médica.

ANTES DE FLEMING E DEPOIS DE FLEMING

A oração do deputado Josué de Castro assim foi iniciada:

— Como modesto estudioso dos problemas de ciência, como interessado permanente na aplicação das aquisições cientificas no benefício da Humanidade, não poderia alhear-me às manifestações que se fazem nesta Casa em memória de um dos maiores homens dos nossos dias: Alexandre Fleming. Realmente, para pôr em relêvo a personalidade impar dêsse grande pesquisador, basta dizer-se que a História da Medicina estará, indiscutivelmente delimitada por êste marco a medicina antes de Fleming e a medicina depois de Fleming. De fato, como na era de Pasteur, graças aos estudos do eminente sábio francês veio a lume a descoberta dos micróbios, e, então, novos rumos foram traçados à ciência médica: também hoje, graças às pesquisas de Fleming, graças à descoberta dos antibióticos, a Medicina pública, a Higiene e a própria a Humanidade, como é a mos bem diferentes que as categorizam como um novo tipo de Medicina — a Medicina post-Fleming. E não se poderia dizer mais de um homem do que êle marca com a sua obra de maneira categórica, a evolução de uma ciência de tão sublimes ideais, de tão altos benefícios para a Humanidade, como é a ciência médica. E essa é a glória de Fleming. Entretanto, não basta dizer que Fleming foi um grande cientista, foi um grande investigador, foi um grande descobridor, foi um revolucionário da ciência, porque, mais do que isso êle foi um grande homem interessado em que as investigações, as descobertas e os progressos que êle pôde obter no campo da bacteriologia, não se limitassem à simples investigações pelo prazer de descobrir, não se limitassem ciência do saber pelo saber, mas à ciência do saber para servir e que essas aquisições fôssem levadas ao campo social e aplicadas em benefício da Humanidade. E isto é tão alto dá-lhe tal glória, tal nimbo, idêntico a que êle merece por ter sido um investigador invulgar. Numa época como a nossa, de deturpação de valores, de confusão geral, de grave crise social, de desvalorização moral, de deturpação dos sentidos, valores e estilos que caracterizavam a nossa chamada civilização ocidental, é preciso pôr em relêvo essa atitude de um homem que pôe acima de tudo o interêsse coletivo, o interêsse da Humanidade.

A CIÊNCIA A SERVIÇO DA HUMANIDADE

Num momento como o atual, de grave tensão social, em que a própria ciência é envolvida em compromissos subalternos e vemos essa ciência ser pervertida, ser desvirtuada, ser degradada nos seus objetivos de servir à humanidade, para desservir ao mundo e a essa humanidade; quando vemos a ciência empenhada, à fôrça, pelas contingências do momento, na fabricação de bombas têrmo-nucleares, capazes de destruir tôda a humanidade, como está comprovado através de relatórios de ilustres cientistas, os quais demonstraram que o lançamento de uma dúzia de bombas atômicas, lançadas de maneira estratégica, em pontos estratégicos do mundo, é possível acabar com essa humanidade pela nuvem de radioatividade que envolverá tôda a atmosfera, tornando-a irrespirável; num momento como êste em que pesa sôbre tôda a humanidade o perigo da ciência mal orientada da ciência mal empregada, da ciência mal utilizada, da ciência desvirtuada e degradada, engrandece a personalidade de um homem que dedicou tôda sua vida, não a serviço da ciência, mas à ciência a serviço da humanidade. Este, o caso de Alexandre Fleming. E' evidente que êle não poderia ter em vida a compreensão integral de seus semelhantes acêrca da grandeza de sua obra, da magnitude da sua descoberta. Este sempre foi o privilégio triste e trágico dos pioneiros, daqueles que iniciaram novas sendas, que abriram novos caminhos à humanidade: o privilégio de viverem no futuro, de viverem na homenagem e na admiração das gerações a vir, gerações que estarão mais capacitadas de sintonizar com o seu pensamento, de alcançar esta visão que só os gênios podem vislumbrar com um sentido fisionômico da história. Por isso só lhes resta êste privilégio — a glória do reconhecimento póstero da humanidade aos serviços prestados em seu benefício. No caso de Fleming pode-se mesmo dizer que êle teve, até certo ponto, o reconhecimento em vida, de sua magnífica obra, porque não foi negado, como aconteceu, por exemplo, ao grande Pasteur, que foi taxado de charlatão. Charlatão porque não considerava verdadeira a teoria reinante no momento, da geração espontânea; charlatão porque não se conformava com a estagnação da ciência, com os conhecimentos estáticos e guardados em gavetas como coisas imutáveis; charlatão porque se rebelou e trouxe uma nova concepção da ciência, que não era a clássica, a ortodoxa das Universidades! Aqui, é preciso confessar, que há uma intolerância da ciência, como há intolerância da religião, da moral e da política, porque a intolerância é, infelizmente, uma das qualidades negativas da própria condição humana.

Alexander Fleming, ao receber do rei Gustavo, da Suécia, o Prêmio Nobel de Medicina

O professor Josué de Castro num flagrante ao assumir a presidência do Conselho da F.A.O., nas Nações Unidas

RELEMBRANDO A DESCOBERTA DO BERI-BERI

— E essa intolerância da ciência tem-se mesmo constituído muitas vêzes como um impasse, um obstáculo à evolução da ciência e ao progresso da humanidade. E como devemos, sempre que possível, trazer exemplos de nossa própria casa, lembro o fato calamitoso de terem morrido na Amazônia pelo menos 500 mil pessoas porque a ciência fôra intolerante não querendo admitir as verdades trazidas por um homem de ciência revolucionária e pioneira, da categoria e da atitude moral de Alexandre Fleming. Êste homem foi o grande investigador e cientista Eijkman, o criador da nutrição na Holanda. Tinha descoberto que o beri-beri era causado pela falta de alguma coisa na alimentação, porque no hospital onde trabalhava viu que não eram só os individuos que se apresentavam, quando atacados pelo beri-beri, mas também as galinhas que mariscavam no pátio do seu hospital. E, observando, verificou que as galinhas tinham a mesma alimentação dos individuos — arroz descorticado. E dando casca de arroz às galinhas elas se curavam como se curariam os individuos se dispusessem de uma alimentação completa, porque na casca de arroz existia alguma coisa que êle chamava de imponderável alimentar, alguma coisa desconhecida que faltava na alimentação habitual das classes miseráveis, das classes abastardadas do Extremo Oriente, vítimas do beri-beri. Pois esta descoberta de Eijkman foi negada durante 25 anos, e por isto inúmeros individuos, nos confins da Amazônia, na Malésia, nas Filipinas, na India, na China, no Japão continuaram a morrer do beri-beri que era considerada uma doença infecciosa, que nada tinha a ver com a alimentação!



O professor Fleming, quando de sua ultima estada no Brasil, visitando a exposição do Primeiro Congresso Interamericano de Medicina

Estava Eijkman às portas da morte quando foi reconhecida a sua descoberta e deram-lhe então o prêmio Nobel de Medicina que êle não pôde mais receber porque não se podia mais levantar do leito, onde havia tombado pelos anos de trabalho árduo pelos desgostos, pelas decepções, pelos desencantos e pela intolerância da própria ciência.

É neste sentido que quero ressaltar que Fleming morreu satisfeito vendo sua descoberta reconhecida pelo mundo, e pelo mundo espalhada em benefícios extraordinários para tôda a humanidade. Quero apenas reafirmar que há ainda um sentido a ressaltar na obra dêste grande homem: a descoberta de Fleming talvez transforme não apenas os métodos, não apenas os rumos da ciência médica, mas a própria estrutura social do mundo porque, graças a esta descoberta, os países atrasados, os países sub-desenvolvidos, os países de miséria, de fome e de doenças, considerados impróprios à vida humana porque são, via de regra, países coloniais, colocados em áreas tropicais, estão sendo higienizados, saubrisados e, como a saúde é a base da produtividade, êstes países sairão em breve do seu marasmo como que despertados para a comunidade econômica do mundo. É que a saúde faz despertar o homem para o trabalho, e, trabalhando os homem produzem; produzindo enriquecem; e enriquecendo, criam e obtêm não só sua independência econômica, mas também, sua independência política. E com a liberdade dêsses povos deixa de existir o desequilíbrio econômico do mundo, causa da crise social, que ora se processa. Porque a verdade é que a distância entre os países de miséria, de doença e de fome, países sub-desenvolvidos e os países ricos industrializados, bem desenvolvidos, é maior do que a distância que separa ideologicamente os Estados Unidos e a União Soviética. É essa diferença tremenda que pesa sôbre o mundo, com a ameaça da bomba atômica. Temos diante de nós dois caminhos: o caminho da bomba e o caminho do pão. Simbolizo como caminho da bomba o caminho da guerra e da destruição da ciência mal usada e desvirtuada. E como caminho do pão o da salvação da humanidade, o caminho da paz, do entendimento, da compreensão, da saúde para todos. — caminho que vem de ser alargado pela obra do grande Fleming. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Pacto de morte num quarto do hotel

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD.

São Paulo, eram casados e estavam a passeio. Foi-lhes designado o quarto 18 e ali se instalaram, sem que a sua presença no hotel despertasse maior atenção.

Ontem à tarde, o proprietário do hotel, Sr. Domingos Antelo Barquez, estranhou o desaparecimento do casal. Não o via há algum tempo e era suspeita aquela ausência, de vez que os hóspedes não haviam deixado o quarto para as refeições. Prevendo algo de muito grave, venceu a relutância e espiou pelo buraco da fechadura do quarto 18. E teve um choque ao dar com o quadro impressionante. Sôbre o leito, o rapaz e a jovem estavam abraçados, inertes, mortos, sem dúvida nenhuma. Alarmado, telefonou imediatamente para o 6.º distrito policial, comunicando o fato ao comissário Murtinho. Pouca mais tarde a autoridade comparecia ao local, acompanhada pelos investigadores Soares e Torquato. Arrombada a porta, constatou-se aquilo que, sem dúvida, já era certeza. Sôbre uma mesinha ao lado do leito, viam-se várias garrafas vazias. Foi então solicitado o comparecimento da perícia e se removeram os corpos para o Instituto Médico Legal.

Procedida uma minuciosa revista no quarto, nenhuma declaração se encontrou que pudesse esclarecer os motivos do duplo suicídio. Nas roupas do moço e na bolsa da mulher, porém, foram achados documentos, através dos quais puderam ambos ser identificados Tratava-se de Waldemar Gomes de Figueiredo, comerciário, solteiro, de 19 anos, morador na rua São Sebastião, n.º 150, em São Paulo e Maria de Lourdes de Oliveira, também solteira, de 21 anos, industriária, residente na rua Condor, em Vila Morais, igualmente em São Paulo.

Além dos documentos citados, a polícia apreendeu ainda várias garrafas de refrigerante.

Caminhões sem "vistos" de exportação

Cêrca de 200 caminhões nestes últimos dias, foram retidos pelos agentes da COFAP, nas diversas barreiras da cidade, em virtude de não exibirem os respectivos motoristas "vistos" de exportação. Parte dessas viaturas transportava peixe.

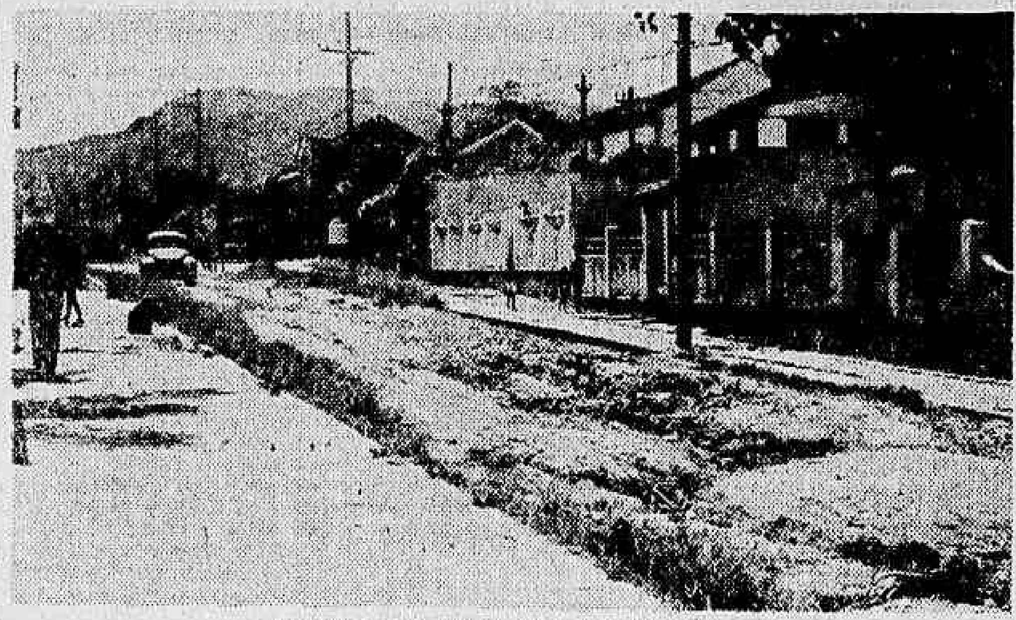
Superior a 120 milhões de cruzeiros a produção de ligas de ferro

A produção brasileira de ligas de ferro, em 1954, foi a seguinte, em toneladas: ligas de ferro cromo, 241; de ferro manganês, 8.312; de ferro silício, 3.965; de ferro silício manganês, 2.911; e de ferro Spiegel, 712. De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor global das ligas de ferro, enumeradas atingiu Cr$ .... 120.212.000,00, dos quais Cr$ .... 64.157.000,00 pertencem às ligas de ferro manganês e Cr$ 31.246.000,00 às ligas de ferro silício. Em confronto com o ano de 1953, registrou-se aumento de produção quanto às ligas de ferro manganês, ferro silício manganês e ferro Spiegel. Em relação às ligas de ferro cromo e de ferro silício, verificou-se decréscimo. O valor total correspondente a 1953 foi de Cr$ 61.366.000,00, tendo havido, portanto, em 1954, um aumento de Cr$ 58.846.000,00.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"RONDA DOS BAIRROS"

Em mau estado o leito da rua Miguel Rangel — Sulcos profundos abertos pela erosão — Agravar-se-á a situação, caso não sejam tomadas providências — O drama dos moradores, por ocasião das chuvas— Apêlo ao Departamento de Obras



Aspecto da Rua Miguel Rangel em Cascadura

Transversal à rua Carolina Machado, localizada em zona de intenso movimento do subúrbio de Cascadura, a rua Miguel Rangel reclama uma providência do Departamento de Obras da Prefeitura. Ocorre que o seu leito, sem calçamento, não tem merecido os cuidados da conservação e está hoje em horrível estado. Com o passar do tempo, a erosão abriu, aqui e ali, sulcos longos e profundos, a ponto de tornar difícil e penoso o tráfego de veículos por aquela via. Uma queixa contra o fato foi formulada à "Ronda dos Bairros" pela Srta. Idalina Simões, moradora no n. 432, que encareceu a necessidade de medidas urgentes no sentido de se sanar a situação, que do contrário se irá agravando cada vez mais. Quando chove, acrescentou nossa informante, os moradores vivem verdadeiro drama, sendo forçados a vencer espêssa camada de lama para alcançar os pontos de condução. Tratando-se de uma reivindicação justa e de interêsse coletivo, espera que êsse apêlo, feito através das colunas de A NOITE, encontre boa acolhida por parte daquele Departamento da Municipalidade.

CONTINUA BOM O TEMPO PARA AS LAVOURAS

As condições climáticas no Rio Grande do Sul foram em geral favoráveis ao desenvolvimento dos vegetais novos, viveiros horticolas e fruticolas e sementeiras, entre 10 e 26 do corrente mês, segundo informações do Serviço de Agricultura. No período, prosseguiram ativamente os preparativos das terras para as culturas do outono e inverno.

Eram boas no Estado as lavouras de milho, mandioca e arroz, com poucas exceções. Tinham sido já ultimados os trabalhos de vindima e vinificação, iniciando-se em vários pontos a ceifa do arroz. Continuava a colheita do milho, batata, feijão, fumo e algumas frutas. O município de Santa Rosa exportava fumo em fôlha e erva-mate. Em Santa Catarina o tempo apresentava-se, em geral, também favorável à agricultura, sendo incentivados os trabalhos da terra para as próximas plantações. As lavouras encontravam-se em estado satisfatório e colhiam-se milho, batata doce, feijão e uva.

Os melhores classificados

O Departamento de Educação Primária organiza, todos os anos, uma lista contendo os nomes dos alunos que, em cada escola, no período letivo mais se distinguiram. Ano passado, segundo ficou apurado pelo cômputo das notas obtidas, na "Escola Cruzeiro", a classificação foi a seguinte: 1º. lugar, Marcio Dilo, residente na rua "onselheiro Jobim, 112, apartamento 202; 2º. lugar Selma Saraiva Lavoura, moradora na rua Abatirá, 106, e 3º. lugar, Sonia dos Santos, domiciliada à rua Teodoro da Silva, 672, casa 11.

Comércio & Finanças

Quase restabelecido o equilíbrio entre produção e consumo de borracha no mundo

PARIS, abril (Agência Nacional — SINB) — Fazendo um balanço da situação da borracha no mundo, o "Marchés Coloniaux" escreve o seguinte: — "Após as debilidades assinaladas (nos primeiros quinze dias do mês de março corrente), o mercado da borracha mostrou-se melhor sustentado. As flutuações diárias revelaram-se menos violentas. A liquidação especulativa dos estoques no Extremo Oriente terminou aparentemente e a nova firmeza do mercado pode sem dúvida ser atribuída, em grande parte, ao aumento do consumo ao longo dos dois primeiros meses dêste ano, bem como à publicação das estimativas revistas pelos Estados Unidos. do consumo total mundial. De fato, o Bureau Americano da Borracha Natural informa que a nova firmeza do mercado pode sem dúvida será da ordem de 1.350.000 toneladas, ou seja, 90.000 toneladas a mais que a estimativa anterior. Éste total, se fôr atingido, ultrapassará ligeiramente o precedente recorde de 1.338.000 toneladas, atingido em 1953. A indústria americana utilizará, provàvelmente, a totalidade da produção sintética, isto é, 775.000 toneladas. Serão necessários, assim, para completar seu consumo, 575.000 toneladas de borracha natural, o que quer dizer, 42 1/2 % do total. Mas para isso será preciso que a percentagem do produto natural permaneça no nível aproximativo de 45 % — que era o de janeiro — durante todo o resto do ano. Para os outros países que não os Estados Unidos, o Bureau prevê igualmente uma nova cifra de consumo elevada de mais 60.000 toneladas, ou seja, 1.230.000 toneladas. Dentro do quadro dessas estimativas, pode-se dizer que o equilíbrio poderá ser quase estabelecido entre a produção e o consumo".

VALOR DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL: 240 BILHÕES

O valor da produção industrial, no ano de 1953, possivelmente excedeu os 240 bilhões de cruzeiros. Assim, a contar de 1949, quando os resultados do Censo Industrial o haviam fixado em 116,7 bilhões, o valor das mercadorias produzidas pelas indústrias do país, a preços não deflacionados, ter-se-ia elevado ao dôbro. Essa avaliação, meramente aproximativa, baseia-se nas recentes apurações dos "Inquéritos Econômicos" para o ano de 1953. Dentro de mais ou menos 60 dias, serão concluídas no Conselho Nacional de Estatística (IBGE), as apurações referentes a 1954, o que representará um importante passo para atualização dos dados sôbre noso desenvolvimento industrial.

Os "Inquéritos Econômicos" abrangem os estabelecimentos industriais, localizados nos municípios das capitais, que realizam vendas anuais superiores a 200 mil cruzeiros. Em 1949, ano de referência do censo, os levantamentos compreenderam 10.368 estabelecimentos, com uma receita total de 59,3 bilhões de cruzeiros ou o equivalento a 50,8% dos 116,7 bilhões recenseados na totalidade das industrias do Brasil. Em 1953, esses mesmos levantamentos registraram 11.883 estabelecimentos industriais, somando na remeita 122 bilhões de cruzeiros.

Se admitirmos que, decorridos quatro anos, a proporção das indústrias alcançadas pelos "Inquéritos Econômicos" e localizadas nas capitais se mantém a mesma, chegaremos àquela hipótese, isto é, de que o valor da produção industrial no Brasil estaria ultrapassando os 240 bilhões de cruzeiros, em 1953. Tal crescimento desse valor, em tão curto espaço de tempo, deve resultar, principalmente, das alterações nos preços dos produtos, e, em menor escala, do aumento no volume físico da produção.

AUMENTA A PRODUÇÃO MUNDIAL DE SOJA

NOVA IORQUE, março (AN) — SINB) — A produção mundial de soja constituiu um "record" em 1954 — segundo dados oficiais do Serviço Agrícola Estrangeiro, divulgados pelo "Journal of Commerce". A colheita foi de 742,8 milhões de barris o que representa um aumento de 14% em comparação com 1953, e de 10 por cento com a de 1953.

A produção de soja dos Estados Unidos foi também a maior de sua história, com 342.795.000 barris, ultrapassando em 28% a de 1953 e em 15% a de 1950, "record" anterior. O aumento da produção dedicada a esta lavoura explica-se pelos melhores preços obtidos pela soja na temporada anterior.

A colheita de soja do Brasil é avaliada em 3,5 milhões de barris, o que representa um aumento de 13% em relação à do ano anterior. Dêsse total, cêrca de 2,6 milhões de barris serão destinados à moenda ou exportação.

Segundo os mesmos dados, a colheita de soja em 1955 espera-se seja ainda maior. Quanto aos Estados Unidos, também se acredita num aumento da superfície destinada a esta lavoura, se continuarem as restrições sôbre o trigo, o milho e o algodão.

Também na China se espera um estímulo ao cultivo da soja, a fim de se atingir a auto-suficiência em óleos vegetais e aumentar as disponibilidades de exportação.

O «TIMES» DE LONDRES, ELOGIA PAULO AFONSO

LONDRES, abril (Agência Nacional) — SINB) — A recente inauguração das primeiras turbinas da Usina Hidrelétrica do São Francisco foi objeto de uma reportagem elogiosa do "Times", de Londres, que, em despacho de seu correspondente no Rio de Janeiro, descreve minuciosamente o projeto, assinalando que novas perspectivas foram abertas para as extensas e pouco desenvolvidas regiões do Nordeste brasileiro.

Aludindo aos recursos minerais de que é potencialmente rico o Nordeste, a correspondência observa que, através da irrigação, suas regiões poderão ser desenvolvidas para a pecuária em larga escala e para o cultivo de algodão, cana de açucar, fibras e óleos vegetais, uma vez solucionado o problema da sêca.

Salienta ainda o jornal o fato de o rio ter sido represado por estruturas de aço e rocha, consoante um sistema aperfeiçoado por engenheiros brasileiros, e que praticamente todos os trabalhos de construção e instalação do equipamento foram executados por brasileiros, muitos dos quais recém-saídos das escolas técnicas.

NÃO EXISTE AMEAÇA CONTRA O ALGODÃO

NOVA IORQUE, abril (Agência Nacional — SINB) — Segundo "The New York Times", carecem de fundamento os rumores sôbre o futuro do algodão, em face de interêsse científico de que tem sido alvo recentemente — segundo declarações de Hugh Comer, da indústria da tecelagem.

H. Comer falara ante quatrocentos técnicos da indústria têxtil, os quais assistiram a uma exibição de novas fibras e novas máquinas para experimentá-las. Entre as pesquisas feitas com o algodão, figura o trabalho de destacados cientistas em química e agricultura, que procuram novas aplicações industriais para a fibra. Entre as novas máquinas exibidas figurava um tensímetro de alta velocidade para provar as variações da tensão do fio e para o estudo de sua superfície. Outra firma exibiu uma fibra de triacetato, oferecendo provas gráficas da resistência à luz solar, à lavagem, etc.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

ROMA, abril (Agência Nacional — SINB) — As seguintes firmas italianas e mediterrâneas desejam realizar importações de produtos brasileiros, abaixo discriminados:

LEGUMES — Dott. Ettora Adonia — Via Gagliani 13 — Catania.

CERDAS — Pennellificio Piemontese — Attilio Bottini — Via Avigliana 26 — Torino.

SAIS MINERAIS — Evelina Piastra — Via Zovenzoni, 3 — Trieste.

TECIDOS DE ALGODÃO — Rafael Einekave — P. B. 426 — Istambul — Turquia.

LEGUMES — Stelios Serafis — B. P. 142 — Bengasi — Líbia.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

FALÊNCIAS REQUERIDAS

J. A Granado Paranhos — No Juízo da 4. Vara Cível, a Casa Alberto Costa Importadora Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 12.706,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua da Passagem, 31.

FALÊNCIA CONFESSADA

M. da Silva Marques — No Juízo da 1.ª Vara Cível, a firma supra, confessou sua insolvência, com um passivo de Cr$ ......, 274.107,70.

DESPACHOS

José Santos Faustino — O juiz da 1.ª Vara Cível, julgou procedente a impugnação ao crédito de Manoel Alves Rodrigues Sobrinho.

Representações Pinhal Ltda. — O juiz da 1.ª Vara Cível mandou os autos ao contador para os fins indicados na petição de fls. 53.

AÇÕES EXECUTIVAS AFORADAS

Exequente, Banco Delamare S. A. — executado, Carlos Kranswiter — Débito: Cr$ 11.111,70.

Exequente, Olga Gemperle Gevert — executado, Antonio Fonseca Teixeira — Débito: Cr$ 28.592,50.

Exequente, José Edward Ribeiro — executado, Dinorah Sampaio Siqueira — Débito: Cr$ 28.975,00.

Exequente, Imobiliária Civis S. A. — executado, João Tavares de Souza — Débito: Cr$ 15.000,00.

Exequente, Einar de Sá e Lima Pereira — executado, Ary Avila — Débito: Cr$ 12.000,00.

Exequente, Joana Tarquínio Echôa — executado Maria Rozario Oliveira Barros Pessoa — Débito: Cr$ 15.000,00.

Exequente, Murilo Silva Ribeiro — executado, Judith Cavalcanti Oliveira — Débito: Cr$ 31.000,00.

Exequente, M. G. Vasconcelos — executado, Aleyr Magalhães — Débito: Cr$ 30.000,00.

Exequente, Banco União Mercantil S. A. — executado, União Ferro e Máquinas Ltda., da Sociedade Máquinas e Materiais de Ferro Ltda., de Abreu de Souza e Cia. e da Joaquim Aníbal Florentino de Souza — Débito: Cr$ 1.979.155,00.

AMIZADE PELO CONHECIMENTO

Estudantes de Santa Catarina iniciam uma campanha de intercâmbio e amizade entre colegas de todo o Brasil — A Comissão Inter-clubes e seus objetivos — Uma visita A NOITE e uma entrevista interessante



Os jovens estudantes Francisco Xavier Medeiros Vieira, do Grêmio Pedro Frassati; Pedro Dietrich Jr., do Centro Excursionista, Arnoldo Raulino e Pedro Paulo Vecchietti, do Clube Excursionista da Ilha, respectivamente, presidente, secretário e relator da Primeira Comissão Permanente Interclubes organizada em Florianópolis, são de Santa Catarina e vieram ao Rio em missão da entidade que integram e representam. Junto às agremiações esportivas e estudantis desta capital, os três componentes da Primeira Comissão Permanente Interclubes procurarão estabelecer uma unidade de ação mais estreita e intensiva em prol do desenvolvimento de um intercâmbio cultural e turístico entre os jovens estudantes de todo o Brasil. Baseado no princípio de que a convivência é que faz as amizades, os estudantes catarinenses esperam concretizar, com a ajuda dos poderes públicos, esse ideal de confraternização e amizade entre os representantes da geração responsável pela grandeza e os destinos do Brasil de amanhã.

Dentro do programa elaborado pela comissão figuram, como atividades fundamentais, a assistência social interclubes, o intercâmbio cultural, as competições esportivas, a realização de excursões, concursos de fotografias e fomento ao turismo interno. Para tanto pleitearão junto as autoridades federais, estaduais e municipais meios para a execução do plano que prevê, entre outras tarefas, a criação de uma granja-escola para a recuperação moral e material dos esmoleres e recursos necessários ao amparo material do estudante pobre. Na gravura acima vemos os estudantes catarinenses, presidente, secretário e relator, da Comissão Interclubes, respectivamente, os jovens, Francisco Vieira, Pedro Dietrich Jr. e Pedro Paulo Vecchietti, quando em visita à nossa redação.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Estudo do escoamento da produção

Em Pelotas o presidente da Comissão de Marinha Mercante

PELOTAS, 2 (Serviço especial A NOITE) — Chegou a esta cidade o contra-almirante Waldemar Sá Earp, presidente da Comissão de Marinha Mercante, que realiza uma série de visitas aos portos nacionais, com o objetivo de examinar, "in loco", os problemas relacionados com transportes marítimos e escoamento da produção.

Recebido pelas autoridades locais, representantes das classes produtoras, participou da mesa redonda sôbre assuntos de importancia para a industria e o comércio. Logo que foi apresentado o almirante prontificou-se a ouvir os interessados sôbre o problema de transportes marítimos.

O Sr. Amadeu Delpezzo leu extenso memorial da Associação Comercial de Pelotas.

O almirante respondeu aos itens referentes aos transportes marítimo.

Dentre os assuntos debatidos estavam a modificação de rotas para que maior numero de navios aportem nesta cidade, e a modificação de fretes para embarque de gêneros alimentícios.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

COLUNA DOS COMERCIÁRIOS

Inauguração da temporada cinematográfica — Colaboração entre o Sindicato dos Empregados no Comércio e o Serviço de Recreação Operária — Horário de trabalho no Departamento Jurídico

Inaugura-se segunda-feira próxima, às 20 horas, na Delegacia do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, sito à Estrada Marechal Rangel, 58, a temporada cinematográfica oferta do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio ao comerciário suburbano. A sessão de cinema em questão está para ter início às 20 horas, estreando com o filme de longa metragem "Pão, Amor e Fantasia" que tem como intérprete principal a bonita estrêla Gina Lollobrigida que recentemente visitou o Brasil. Naquela dependência do SE.C. ainda em colaboração com o Serviço de Recreação Operária, outros filmes interessantes, com fundo cultural, científico e sindical serão exibidos e anunciados oportunamente.

DEPARTAMENTO JURIDICO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, Sr. Jayme da Silva Corrêa, baixou a seguinte ordem de serviço destinada ao Departamento Jurídico daquela entidade de classe.

"Atendendo à conveniência de serviço, e de acôrdo com as atribuições que me são inerentes, resolvo alterar o horário de trabalho nesta entidade, do advogado Sr. Nilo Alves de Morais, para 8 às 11 horas, diàriamente, exceto aos sábados. Tal medida, além de oferecer assistência jurídica ao associado uma hora antes do horário anteriormente existente, mantém a mesma obrigação por parte do referido profissional que dará o mesmo número de horas de consultas constante do seu contrato original de trabalho. Mais ainda, a aplicação do novo horário evita a permanência de dois advogados no Gabinete Jurídico desta entidade, no período de 11 às 12 horas, quando coincidiam os horários dos Srs. Nilo Alves de Morais e Helio Orlando Graeff".

500 MIL PAULISTAS PRESENTES AO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Como falou D. Carmelo Mota à imprensa paulista — Comparecerá ao conclave o cardeal de Nagpur, Índia — Peregrinos da Argentina e da Colômbia

— "Quinhentos mil paulistas, da capital e do interior, deverão ir ao Rio de Janeiro participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional" — declarou o cardeal-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em entrevista coletiva à imprensa bandeirante.

— "Para a preparação do grande certame — prosseguiu — São Paulo se engalanará durante uma semana, de 17 a 24 de abril". O programa dessa semana preparatória, explicou D. Carmelo Mota, compreende sagração do altar do Santíssimo da Catedral Metropolitana pelo núncio apostólico Armando Lombardi, seguindo-se passeata cívico-religiosa nas ruas centrais de São Paulo. Nas solenidades de encerramento, D. Jaime de Barros Câmara rezará missa, finda a qual haverá uma procissão com as imagens de São Pedro e São Paulo.

COMPARECERÁ O CARDEAL DE NAGPUR, ÍNDIA

Esteve ontem no Palácio São Joaquim, o monsenhor Francisco de Assis do Rego, da arquidiocese de Nagpur, na Índia, que combinou com D. Helder Câmara várias providências para a vinda ao Rio de Janeiro, a fim de participar do Congresso Eucarístico, do cardeal de Nagpur. Fadando à reportagem, declarou o sacerdote indiano que permanecerá no Brasil até a realização do conclave.

ENTUSIASMO NO INTERIOR PELO CONGRESSO

Frei Luiz Gonzaga da Costa, que vem de empreender longa viagem pelos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Goiás, como emissário especial do secretariado geral do Congresso Eucarístico, expôs aos dirigentes do CEI, os resultados do seu trabalho, pondo em relevo o entusiasmo em todas aquelas regiões pelo grande certame eucarístico.

PEREGRINOS DA ARGENTINA E DA COLÔMBIA

D. Helder Câmara recebeu comunicação da Argentina, informando que a delegação daquêle país será chefiada por monsenhor Daniel Figueiroa, ex-presidente do XXXIV Congresso Eucarístico, realizado em Buenos Aires.

Também virão peregrinos da Colômbia, estando prevista a saída da respectiva delegação da cidade de Cali, no dia 10 de julho.

MOVIMENTO DE CORRESPONDÊNCIA DA SECRETARIA DO C. E. I.

Até ontem, a Secretaria do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional havia recebido 1.954 cartas e expedido 1.513. Convém notar que nêsse número não estão registrados os telegramas e varias circulares.

Sem contar o noticiário fornecido diariamente pela Comissão de Publicidade — o secretariado do Congresso expede mensalmente, 12.200 boletins noticiosos para religiosas, religiosos, párocos e quias e avulsos.

Para o estrangeiro, (em cinco linguas), são expedidos todos os meses 2.750 boletins.

Além desse noticiário tem sido remetido ainda mil exemplares do boletim em esperanto e 15 mil folhetos do Apostolado do Sofrimento.

Recursos eleitorais do Estado do Rio

Pelo voto de desempate do presidente, o Tribunal Superior deixou de conhecer do recurso interposto pelo Partido Social Democrático, contra decisão do Tribunal Regional do Estado do Rio que não conhecera do recurso interposto da diplomação do Sr. Antonio Damazio, para o cargo de vereador pelo Partido Trabalhista Brasileiro, em Vassouras.

Por unanimidade de votos deixou de conhecer dos recursos interpostos pelo Sr. José Wantuil de Freitas contra decisões do Tribunal Regional do Estado do Rio, que mandou computar votos tomados em separado nas secções 11.ª — 12.ª — 20.ª e 25.ª da 1.ª zona, no município de Três Rios.

AS NOVAS LOCALIZAÇÕES DAS VARAS CÍVEIS NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Quase todas no primeiro andar — Menor movimento de partes no último pavimento

O desembargador Serpa Lopes, presidente do Tribunal de Justiça, a fim de facilitar o movimento das partes no Palácio da Justiça, tomou várias providências, que, de fato, muito concorreram para a maior facilidade dos trabalhos nas varas cíveis, de órfãos, dos arrecadadores, etc.

Levando em conta o maior movimento das varas cíveis, até então localizadas no quinto andar do edifício, aquêle magistrado transferiu-os para o 1.º pavimento, onde já se acham em funcionamento as seguintes — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª e 10.ª. Ainda no mesmo andar, isto é, no 1.º, estão localizados os arrecadadores, a 2.ª Vara de Órfãos, 2.º ofício e a 1. Vara de Órfãos, 2.º ofício. No segundo pavimento foram instaladas as seguintes varas cíveis: 11.ª, 12.ª, 15.ª, 17.ª e 18.ª.

Para o quinto andar foram transferidas as seguintes varas de órfãos: 1.ª Vara de Órfãos, 1.º e 2.º ofícios: 2.ª Vara de Órfãos, 1.º e 3.º ofícios; 3.ª Vara de Órfãos, 1.º e 2.º e 3.º ofícios; 4.ª Vara de Órfãos, 1.º, 2.º e 3.º Ofícios, 6.ª, 13.ª e 14.ª Varas Cíveis e ainda a Curadoria, os Partidores e o Tutor Judicial.

Com as modificações agora postas em prática, os velhos elevadores do Palácio da Justiça já estão quase dando vasão aos passageiros, isto porque as varas de órfãos têm muito menos movimento que as cíveis.

Lavradores mineiros obterão benefícios do Programa de Assistência Técnica

Acôrdo assinado entre o Escritório Técnico de Agricultura e a Associação de Crédito e Assistência Rural

Aspecto da assinatura do acôrdo entre o ETA e a ACAR

Cumprindo seu programa de prestar a máxima assistência possível ao desenvolvimento agrícola do país, o Escritório Técnico de Agricultura, órgão conjunto brasileiro-norte-americano, decorrente do Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos (Ponto IV), assinou recentemente um acôrdo com a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR) de Minas Gerais, visando a suplementar as atividades desta última entidade.

Presentemente, a ACAR, por meio de seus vinte e seis escritórios locais e cinco regionais, opera em 60 municípios mineiros, beneficiando cêrca de vinte e cinco mil pessoas. Até hoje, já foi emprestado um total de 31 milhões de cruzeiros a lavradores, dentro dêste programa, havendo no momento oitocentas famílias que gozam dos privilégios do crédito supervisionado pela entidade. Os órgãos financiadores são a Caixa Econômica Estadual e o Banco do Brasil. Além disso, são numerosas as famílias e pessoas que recebem assistência técnica da ACAR através de seus grupos de ação, constituem êsses grupos geralmente um rapaz e uma moça que percorrem as zonas rurais levando conselhos, fazendo demonstrações e resolvendo muitos problemas dos habitantes dessas regiões. Por um convênio entre a ACAR e a Secretaria de Saúde do Estado, os médicos dêste órgão governamental dedicam parte de seu tempo ao pessoal assistido pela ACAR, que assim leva também assistência médica a essas famílias.

MAIS DEZ ESCRITÓRIOS

Até o fim do ano a ACAR deverá instalar mais dez escritórios locais e mais dois regionais, extendendo-se sua esfera de ação a cêrca de cem municípios.

O convênio há pouco assinado com o Escritório Técnico de Agricultura virá reforçar as atividades da Associação. Esse convênio, que constitui o "Projeto n.º 9", semelhante ao que foi firmado há algum tempo com a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural, estipula que o ETA proporcionará assistência técnica na organização dos serviços de estudos, análises e orientação de informação agrícola, fornecendo especialistas para cooperarem periòdicamente na solução de problemas específicos de agricultura e de economia doméstica. Por sua vez a ACAR colocará à disposição do ETA os recursos disponíveis da sua organização, inclusive os que se referem a estudos e treinamento de pessoal técnico e administrativo do seu Escritório Central, material de demonstração aplicada à agricultura e de seus departamentos de Administração, de Crédito e de Extensão, para o perfeito cumprimento do acôrdo, o qual terá a duração de cinco anos.

A ASSINATURA

O convênio foi assinado pelo Dr. A. B. de Oliveira Motta Filho, e senhor Rauh Snyder, respectivamente diretor brasileiro e diretor norte-americano do Escritório de Agricultura, e doutor Santiago D. Apocada, diretor executivo da ACAR, designado ao mesmo tempo para administrar o acôrdo. Estiveram presentes também: Dr. João Napoleão de Andrade, presidente da Junta Administrativa da ACAR, Dr. Afonso Ferreira Paulino, diretor secretário da Junta e Sr. Henry J. Bagley, membro da Junta.

Morreu Silvio Damico

ROMA, 2 (A.F.P.) — Faleceu Silvio Damico, famoso crítico dramático e autor de numerosos livros sôbre teatro entre os quais uma "História do Teatro Italiano". O extinto, que contava 68 anos de idade, fundara e "Academia de Arte Dramática", de onde saíram grandes artistas. Faz alguns dias internara-se num hospital desta capital, devido a grave complicação pulmonar.

Divirta-se com
BRIM-CADEIRAS CORINGA
Oferta da
CALÇA AMERICANA
FAR WEST
Em novo tipo especial de BRIM CORINGA - não encolhe
SÁBADOS às 21.05
na Rádio NACIONAL

EVITADA A DISSIDÊNCIA NO PARTIDO REPUBLICANO

Serão levados à convenção dessa agremiação política os nomes já focalizados dos Srs. Munhoz da Rocha, Canrobert da Costa e Juscelino Kubitschek — Incerteza quanto ao governador do Paraná — Como transcorreram as duas sessões



Flagrante da convenção do PR

Foi evitada ontem, à noite, a dissidência nas hostes do PR, com a fórmula apresentada pelo Sr. Olegario Bernard , no sentido de ser enviado ao governador Munhoz da Rocha um telegrama comunicando não haver tomado conhecimento da carta desobrigando o partido quanto à sua candidatura e afirmando, ao mesmo tempo, que manterá os compromissos assumidos na reunião do dia 14 de março último. Conforme a decisão tomada, serão levados à convenção do PR, cuja nova data não ficou ainda fixada, os três nomes já conhecidos que são os dos Srs. Munhoz da Rocha, general Canrobert Pereira da Costa e Juscelino Kubitschek.

A impressão, porém, é de que em face dos termos da decisão, não se desincompatibilizará o governador do Paraná, desde que continue incerta a aceitação do seu nome como candidato do PR na convenção.

A REUNIÃO DA MANHÃ

Realizou o diretório do PR duas reuniões, sendo uma pela manhã. Na primeira, o general Lino Machado apresentou uma indicação para que o partido levasse à convenção, como seu candidato, o nome de Munhoz da Rocha. As deliberações foram, porém, transferidas para uma nova sessão que se realizou à noite, esta com a presença dos membros do diretório, vindo o Sr. Daniel de Carvalho, de Belo Horizonte, para tomar parte nas deliberações.

Falou em seguida, o sr. Lino Machado, dizendo que a sua indicação teve uma finalidade alta. Nesta oportunidade, o sr. Olegário Bernardes, afirmando que também tinha em mente preservar a unidade partidária, apresentou uma proposta conciliatória, no sentido de que o Diretório Nacional do partido telegrafasse ao governador Munhoz da Rocha, declarando-lhe não tomar conhecimento de sua carta e ao mesmo tempo, afirmando que os compromissos assumidos pela agremiação seriam mantidos.

À NOITE

Na segunda sessão noturna, o sr. Lino Machado manteve a sua indicação, travando-se longos debates. Falou, primeiramente, o sr. Manoel Novais, declarando que a sua atuação foi sempre orientada para manter a unidade partidária.

Durante as considerações que fêz, frizou a necessidade de não se tomar decisões que viessem provocar cisão ou completa destruição do partido.

TEXTO DA CARTA ENVIADA AO GOVERNADOR MUNHOZ DA ROCHA

E' o seguinte o texto da carta enviada pelo Diretório Nacional do P. R. ao governador do Paraná:

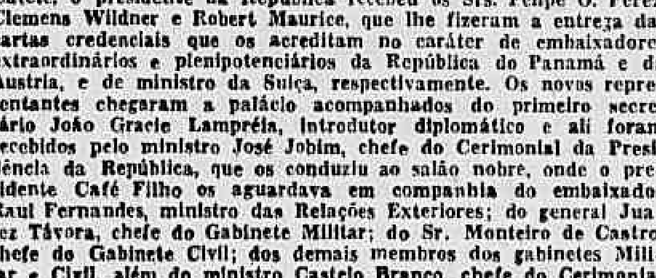
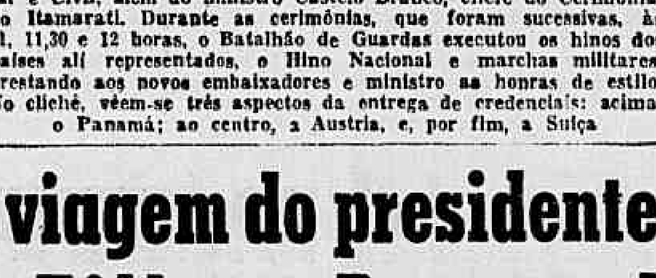
"Acuso recebimento da carta de V. Excia., datada de 29 de março último, na qual, agradecendo a indicação que o P. R. fizera do seu nome para consulta aos outros partidos, no sentido de uma candidatura comum à presidência da República desobriga seus correligionários do compromisso assumido.

"Levado o assunto ao conhecimento do Diretório Nacional, em reunião hoje realizada, resolveu êste, por unanimidade de votos, não considerar os motivos alegados pelo preclaro amigo como suficientes para determinar sua atitude. Com efeito, das de outras agremiações de fôrça partidárias continha restriça partidárias continua restrições ao seu ilustre nome. Tôdas se baseavam em razões de ordem politica ou motivos ditados pela conveniência de deliberação posterior ao prazo marcado na consulta.

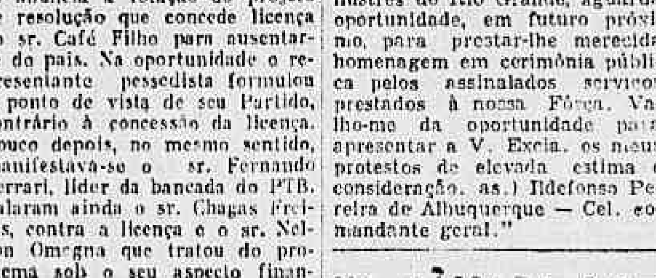
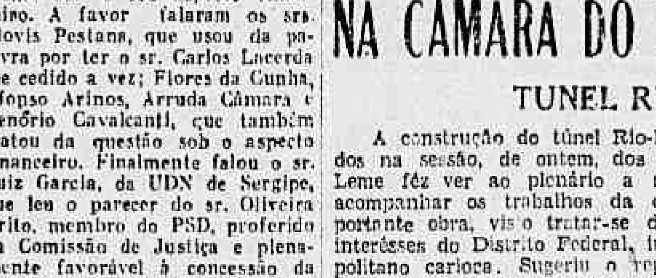
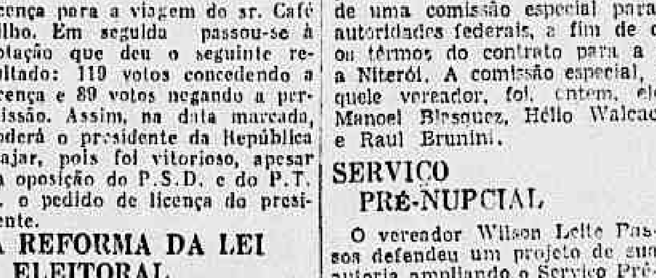
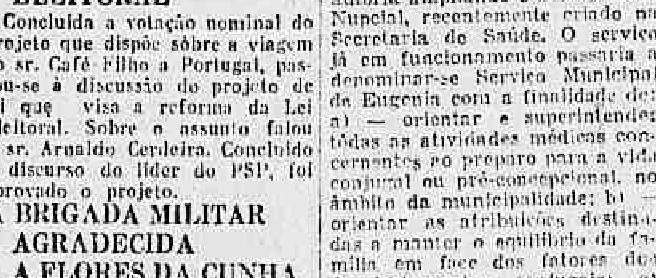
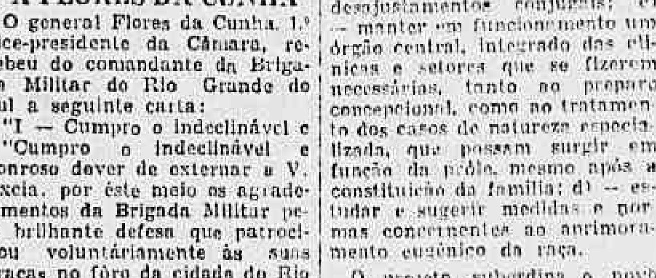
Assim sendo, ainda poderão essas e outras fôrças compôr-se em tôrno do seu nome. Os votos do Partido Republicano são pois para que V. Excia. reconsidere os têrmos de sua carta. (as) — Candido Mota Filho — Presidente do P. R.".

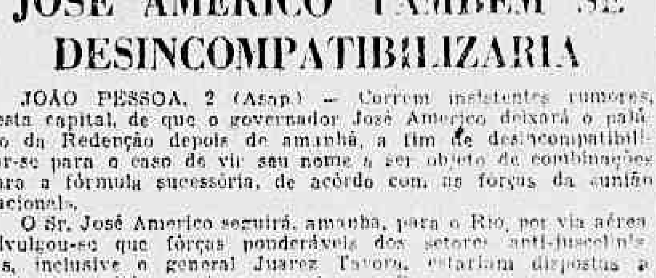
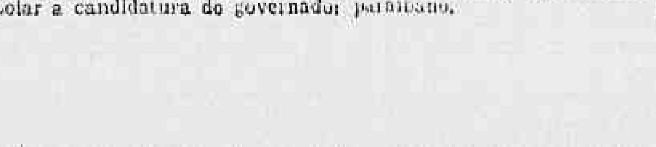




NOVOS CREDENCIADOS JUNTO AO GOVÊRNO BRASILEIRO — Em audiência solene, que transcorreu, ontem, no Palácio do Catete, o presidente da República recebeu os Srs. Felipe O. Perez, Clemens Wildner e Robert Maurice, que lhe fizeram a entrega das cartas credenciais que os acreditam no caráter de embaixadores extraordinários e plenipotenciários da República do Panamá e da Austria, e de ministro da Suiça, respectivamente. Os novos representantes chegaram a palácio acompanhados do primeiro secretário João Gracie Lampréia, introdutor diplomático e ali foram recebidos pelo ministro José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência da República, que os conduziu ao salão nobre, onde o presidente Café Filho os aguardava em companhia do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; do general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar; do Sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil; dos demais membros dos gabinetes Militar e Civil, além do ministro Castelo Branco, chefe do Cerimonial do Itamarati. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às 11, 11,30 e 12 horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados, o Hino Nacional e marchas militares, prestando aos novos embaixadores e ministro as honras de estilo. No clichê, vêem-se três aspectos da entrega de credenciais: acima, o Panamá; ao centro, a Austria, e, por fim, a Suiça

Convenção estadual do PTB

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta capital a instalação da Convenção Estadual do PTB, a qual contou com a presença de representações de Diretórios Municipais. Iniciados os trabalhos, sob a presidência do Sr. Aldenor Nunes Freire, usaram da palavra vários oradores, entre êles o senador Parsival Barroso, que se reportou à posição do PTB, em face da política nacional, acentuando que a palavra final será dada pelo partido, por ocasião da Convenção Nacional de 19 de abril. Prosseguindo em seu discurso, enalteceu a atuação do Sr. Jango Goulart, no momento atual.

No decorrer da reunião, procedeu-se a eleição do Diretório Estadual, sendo reeleito o deputado federal Carlos Jereissati.

Por proposta do presidente da Mesa, foi prestada homenagem póstuma em memória do ex-presidente Vargas.

O senador Atílio Vivacqua recebido pelo presidente da Suprema Côrte Americana

Homenagem, também, do embaixador João Carlos Muniz

Noticias procedentes de Washington informam que o senador Atilio Vivacqua, representante do Estado do Espírito Santo, no Senado, foi recebido pelo senhor Earl Warren, presidente da Suprema Côrte dos Estados Unidos. O senador Vivacqua foi aos Estados Unidos participar, como delegado brasileiro, da Conferência Inter-Americana de Investimentos, que se reuniu recentemente em Nova Orleans.

Será êle homenageado também pelo embaixador brasileiro em Washington, Sr. João Carlos Muniz, que lhe oferecerá um almoço ao qual comparecerão destacados membros do govêrno americano, senadores, membros da Câmara dos Representantes, juristas e jornalistas dos Estados Unidos.

Viaja hoje para Salvador o governador Antonio Balbino

O Sr. Antonio Balbino, governador eleito do Estado da Bahia, cuja posse está marcada para o próximo dia 7, viaja, hoje, para Salvador, a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil. No mesmo avião, segue também o deputado Romulo Almeida, da representação do PTB baiano, na Câmara Federal, o qual, segundo já foi divulgado, deverá assumir a secretaria da Fazenda, no govêrno Balbino.

FAVORÁVEL À AUTONOMIA

O parecer do relator da Comissão Especial da Câmara, Sr. Lopo Coelho

Retorna a Câmara dos Deputados ao debate da autonomia do Distrito Federal, com a instalação, ontem, da Comissão Especial designada para dar parecer sôbre a emenda constitucional dispondo sôbre o assunto. O sr. Lopo Coelho, designado para a função de relator, vai pronunciar-se sôbre a proposição na primeira segunda-feira depois da Semana Santa, conforme compromisso assumido perante o sr. Adauto Lúcio Cardoso, presidente.

O relator já antecipou, aliás, o seu ponto de vista, que é favorável à autonomia, coerente com a orientação da secção local do seu partido, o P.S.D..

A COMISSÃO ESPECIAL

A Comissão Especial para dar parecer à emenda autonomista é constituida dos srs. Adauto Lucio Cardoso (U.D.N.), Lopo Coelho (P.S.D.), Cardoso de Meneres (P.S.D.), Rubens Berardo (P.T.B.), e Chagas Freitas (P.T.B.).

O deputado Herbert Levy homenageado na Embaixada do Brasil em Washington

O Sr. João Carlos Muniz, embaixador do Brasil em Washington ofereceu na sede da nossa missão diplomática naquela capital um almôço ao deputado Herbert Levy ao qual estiveram presentes os subsecretários de Estado Henry Holland e Samuel Wangh e parlamentares, jornalistas e altos funcionários do Departamento de Estado. O senhor Herbert Levy foi recebido pelo lider da maioria da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, e fez na capital norte-americana interessantes e oportunas declarações sôbre as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

A SUSESSÃO PARAENSE

Vai ser candidato o senador Magalhães Barata

O deputado Armando Corrêa, falando ontem à reportagem declarou que o senador Magalhães Barata será candidato ao govêrno do Estado do Pará no próximo pleito.

Asseverou o representante pessedista, que o senador vinha relutando dentro do partido à idéia de sua candidatura. Chegou inclusive a afirmar que somente aceitaria sua indicação se fôsse a pulso, por não desejar governar sua terra pela terceira vez. Achava que a oportunidade deveria ser oferecida a outro correligionário, pois nunca ouviu dizer que alguém que tendo governado alguma coisa por mais de uma vez tivesse alcançado êxito.

O P. S. D. entretanto — disse o deputado Amando Corrêa — levará à convenção o nome do senador Barata de qualquer maneira, nem que tenha de ser à pulso, como assinalou o senador.

Aprovada a viagem do presidente João Café Filho a Portugal

Os debates e o resultado da votação, na Câmara — Outros assuntos

A inscrição de oradores para irem à tribuna, no grande expediente, está causando dificuldades na Câmara. Na vigência do antigo Regimento, com o pinga-fogo, sempre havia uma valvulazinha, para aquêles que queriam dizer alguma coisa, em pouco tempo. Desaparecido o pinga-fogo, tudo agora vai para o grande expediente, ou então, para o fim da sessão, na explicação pessoal, que já havia no Regimento revogado. Agora, entretanto, já as coisas estão mais dificeis para os que querem falar. Ontem, dois deputados reclamaram contra o regime atual: os senhores Franco Sobrinho e Divonsir Cortes. Mas, lei é lei e só com uma nova reforma do Regimento é que se poderá resolver a situação...

O RECURSO

Noticiamos há dias a questão de ordem levantada pelo Sr. Pereira da Silva contra a presença do Sr. Carlos Lacerda na Comissão Parlamentar de Inquérito que examina a situação da Panair. A questão de ordem foi rejeitada pela Mesa e o Sr. Pereira da Silva recorreu da decisão da Mesa para a Comissão de Constituição e Justiça. Ontem leu o representante do Amazonas suas razões.

ECONOMIA E POLITICA

O Sr. Crosey de Oliveira esteve na tribuna, no grande expediente, para tratar da situação econômica e politica do país, concluindo a oração que iniciara na sessão anterior. O representante do PTB do Rio Grande do Sul foi muito aparteado, tendo mantido acalorados debates com vários de seus pares.

VOLTOU O SENHOR ALENCAR ARARIPE

O Sr. Alencar Araripe, suplente da UDN cearense, voltou à Câmara. Foi convocado para substituir o Sr. Francisco Monte, de quem é suplente e que se afastou da Câmara por licença. Também o Sr. Leão Sampaio, na sessão de ontem, prestou o compromisso regimental.

A VIAGEM DO PRESIDENTE

Iniciada a ordem do dia, o sr. Vieira de Melo, como lider de bancada, vai à tribuna, tão logo se anuncia a votação do projeto de resolução que concede licença ao sr. Café Filho para ausentar-se do país. Na oportunidade o representante pessedista formulou o ponto de vista de seu Partido, contrário à concessão da licença. Pouco depois, no mesmo sentido, manifestava-se o sr. Fernando Ferrari, lider da bancada do PTB. Falaram ainda o sr. Chagas Freitas, contra a licença e o sr. Nelson Omegna que tratou do problema sob o seu aspecto financeiro. A favor falaram os srs. Clovis Pestana, que usou da palavra por ter o sr. Carlos Lacerda lhe cedido a vez; Flores da Cunha, Afonso Arinos, Arruda Câmara e Tenório Cavalcanti, que também tratou da questão sob o aspecto financeiro. Finalmente falou o sr. Luiz Garcia, da UDN de Sergipe, que leu o parecer do sr. Oliveira Brito, membro do PSD, proferido na Comissão de Justiça e plenamente favorável à concessão da licença para a viagem do sr. Café Filho. Em seguida passou-se à votação que deu o seguinte resultado: 119 votos concedendo a licença e 89 votos negando a permissão. Assim, na data marcada, poderá o presidente da República viajar, pois foi vitorioso, apesar da oposição do P.S.D. e do P.T.B. o pedido de licença do presidente.

A REFORMA DA LEI ELEITORAL

Concluida a votação nominal do projeto que dispõe sôbre a viagem do sr. Café Filho a Portugal, passou-se à discussão do projeto de lei que visa a reforma da Lei Eleitoral. Sobre o assunto falou o sr. Arnaldo Cerdeira. Concluido o discurso do lider do PSP, foi aprovado o projeto.

A BRIGADA MILITAR AGRADECIDA A FLORES DA CUNHA

O general Flores da Cunha, 1.º vice-presidente da Câmara, recebeu do comandante da Brigada Militar do Rio Grande do Sul a seguinte carta:

"I — Cumpro o indeclinável e "Cumpro o indeclinável e honroso dever de externar a V. Excia. por êste meio os agradecimentos da Brigada Militar pela brilhante defesa que patrocinou voluntáriamente às suas praças no fôro da cidade do Rio Grande. O belo e nobre gesto de V. Excia. não constitui para nós nenhuma surpresa habituados que estamos com seus rasgos de generosidade caracteristica marcante de sua invulgar personalidade e síntese de suas acrisoladas virtudes morais e cívicas. III — Registro de nossos quivos se vêm dessa forma, enriquecendo por mais êste laurel creditado a V. Excia., como se já não estivesse credenciado à gratidão eterna de todos os brigadianos. A Brigada Militar, que reconhece na pessoa de V. Excia. um dos filhos mais ilustres do Rio Grande, aguarda oportunidade, em futuro próximo, para prestar-lhe merecida homenagem em cerimônia pública pelos assinalados serviços prestados à nossa Fôrça. Valho-me da oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus protestos de elevada estima e consideração. as.) Ildefonso Pereira de Albuquerque — Cel. comandante geral."

NA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

TUNEL RIO-NITERÓI

A construção do túnel Rio-Niterói foi um dos assuntos tratados na sessão, de ontem, dos vereadores. O vereador Luiz Paes Leme fêz ver ao plenário a necessidade do Legislativo carioca acompanhar os trabalhos da comissão encarregada daquela importante obra, visto tratar-se de um empreendimento ligado aos interêsses do Distrito Federal, inclusive com o problema do Metropolitano carioca. Sugeriu o representante pelebista a designação de uma comissão especial para entrar em entendimentos com as autoridades federais, a fim de que os vereadores possam conhecer os têrmos do contrato para a construção do túnel ligando o Rio a Niterói. A comissão especial, de acôrdo com o requerimento daquele vereador, foi, ontem, eleita, sendo escolhido os senhores Manoel Blasquez, Hélio Walcacer, Luiz Paes Leme, Alvaro Dias e Raul Brunini.

SERVIÇO PRÉ-NUPCIAL

O vereador Wilson Leite Passos defendeu um projeto de sua autoria ampliando o Serviço Pré-Nupcial, recentemente criado na Secretaria de Saúde. O serviço já em funcionamento passaria a denominar-se Serviço Municipal de Eugenia com a finalidade de: a) — orientar e superintender tôdas as atividades médicas concernentes ao preparo para a vida conjugal ou pré-concepcional, no âmbito da municipalidade; b) — orientar as atribuições destinadas a manter o equilibrio da família em face dos fatores dos desajustamentos conjugais; c) — manter em funcionamento um órgão central, integrado das clínicas e setores que se fizerem necessárias, tanto ao preparo concepcional, como ao tratamento dos casos de natureza especializada, que possam surgir em função da prole, mesmo após a constituição da família; d) — estudar e sugerir medidas e normas concernentes ao aprimoramento eugênico da raça.

O projeto subordina o novo serviço ao gabinete do Secretário de Saúde e sugere ao prefeito o encaminhamento de uma mensagem criando os serviços de clínicas especializadas de ambulatórios e de internação, bem como um corpo de assistentes sociais.

OUTROS ASSUNTOS

Na parte do expediente falou o sr. Indio do Brasil solicitando providências junto ao Ministério da Justiça no sentido de ser estudada a possibilidade de ser fornecida ao motorista profissional que trabalhe à noite, um porte de arma, registrado no Serviço de Trânsito, para ser usado exclusivamente em seu veiculo e quando em serviço noturno.

Ainda o mesmo vereador apresentou outra sugestão ao titular da pasta da Justiça para que seja perdoada a fiança do motorista que espontaneamente socorrer suas vitimas de atropelamento.

O sr. Miécimo da Silva defendeu uma proposição, que foi aprovada, solicitando a construção de abrigos na estação de bondes da Estrada do Monteiro e nos pontos de ônibus e lotações de Campo Grande.

DECLARAÇÃO DE BENS DOS VEREADORES

Pela sra. Dulce Magalhães foi apresentado projeto de resolução tornando obrigatório ao vereador a apresentação da declaração de bens que constará dos assentamentos relativos ao exercício do seu mandato. A relação de bens deverá ser encaminhada à Mesa dentro do prazo de trinta dias contados da data da posse.

NO GUANABARA

NÃO FEZ PROMESSAS

Agindo com decisão e sem promessas, a Prefeitura enfrentou os problemas de todo o ano, as matrículas nas escolas públicas e a internação de crianças pobres em colégios particulares. Mais de quarenta mil alunos estiveram matriculas e os excedentes deverão conseguir vagas nos estabelecimentos particulares subvencionados pelo govêrno da cidade.

E, embora lutando com a falta de recursos financeiros, a Prefeitura esforça-se em atender a uma das suas obrigações fundamentais tal seja a educação das crianças do Distrito Federal.

ESCOLAS «MELO MATOS» E «ERNANI CARDOSO» — Pelo secretário de Educação, professor Harold Lisboa da Cunha, a escola 11-3, localizada à rua Faro, 80, no Jardim Botânico, recebeu o nome de Melo Matos, em homenagem ao saudoso pioneiro da assistência social aos menores. Denominar-se-á «Ernani Cardoso», a Escola 1-23, à avenida das Bandeiras 45-A, em Deodoro, homenagem ao antigo e saudoso educador, ex-presidente da Câmara do Distrito Federal, ex-secretário do Interior e que dirigiu o Instituto Arte e Instrução, em Jacarepaguá.

NO HOSPITAL DE PAQUETÁ — Mais um hospital foi visitado pelo diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, Sr. Carlos Toussaint Martins. Ontem êsse dirigente percorreu demoradamente as dependências do Hospital Dispensário «Manoel Artur Vilaboim», na ilha de Paquetá.

*

NÃO ATENDE APENAS AO FUTEBOL — Sabe-se que a rapidez exigida pela construção do estádio do Maracanã exigiu quase 300 milhões ao Banco da Prefeitura. A praça de desportos da cidade não tem sido útil, apenas, ao futebol. O estádio tem sido o local destinado às reuniões religiosas e das festas sociais e civicas. Nele realizou-se a apuração do último pleito e agora em suas dependências a Secretaria de Educação atendeu aos três mil e tantos responsáveis dos alunos que serão internados por conta da Municipalidade.

*

NÃO É MAIS AUTONOMO — O prefeito assinou decreto subordinando o Instituto Oscar Clark ao Departamento de Saúde Escolar, da secretaria geral de Educação e Cultura.

JOSÉ AMÉRICO TAMBÉM SE DESINCOMPATIBILIZARIA

JOÃO PESSOA, 2 (Asap.) — Correm insistentes rumores, nesta capital, de que o governador José Americo deixará o palácio da Redenção depois de amanhã, a fim de desincompatibilizar-se para o caso de vir seu nome a ser objeto de combinações para a fórmula sucessória, de acôrdo com as fôrças da união nacional.

O Sr. José Americo seguirá, amanhã, para o Rio, por via aérea. Divulgou-se que fôrças ponderáveis dos setores anti-juscelinistas, inclusive o general Juarez Távora, estariam dispostas a apoiar a candidatura do governador paraibano.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SAMPAIO

AO SOLICITAR licença, ao Congresso, para ausentar-se do país, com o fim de atender a honroso convite do govêrno e povo portuguêses, o presidente da República se absteve de pedir abertura de crédito especial para custeio da viagem. O fato deu margem a uma série de especulações, nos circulos oposicionistas. Explicou, então, o govêrno, que a viagem do primeiro magistrado dispensa abertura de crédito porque será feita com os próprios orçamentos de que dispõe o Itamarati, a fim de não onerar, ainda mais, os cofres públicos, num momento em que a Nação se vê às voltas com as maiores aperturas financeiras. Mas esta explicação não satisfez...

—o—

ENTÃO, aconteceu o incrível. A celeuma continuou.

Decididamente, as coisas não podem ser como deseja o presidente. Se êle não pediu verba para viajar — argumentam — é porque não quer prestar contas dos gastos que fizer nessa viagem. Ainda mais: essa história de fazer economia — entendem os zelosos fiscais do erário público — não tem nenhuma razão de ser. Por isso, foi apresentada ao projeto, emenda abrindo crédito (contra a vontade do presidente) de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros para as despesas...

OUTRO flagrante curioso da hora presente: noticiando uma reunião de proceres politicos, no palácio do Catete, anteontem, um jornal oposicionista criticou o Sr. Café Filho por haver oferecido um jantar àquele grupo de amigos. E para acentuar o espírito de sátira, escreveu que "foi servido um picadinho com abóbora". Mais adiante, diz, textualmente: "O jantar foi rápido. Só um prato e sobremesa, regado a água federal". Salva-se, afinal, o prisma de sobriedade por que as coisas foram vistas. Por que, antigamente, quando um presidente oferecia jantares a amigos, costumavam constar do "menu" o clássico caviár, pato com ameixas, faisão e vinhos franceses...

A NOITE
PÁGINA 7
RIO, 2/4/1955

Homenagem ao ministro da Educação

Representação da ópera "La Traviata" por artistas nacionais no Colégio Piedade

A diretoria do Colégio Piedade prestará, amanhã, homenagem ao ministro Cândido Mota Filho e senhora.

A solenidade será realizada, às 21 horas, no auditório do Colégio, ocasião em que representar-se-á, por artistas nacionais a ópera "La Traviata".

E' o seguinte o elenco da obra de Verdi:

"Violeta, Yvone Zita Lima; Alfredo, Alfredo Colosim; Germont, Enzo Feldes; Flora, Alive Velon; Dr. Grenvil, Tarquinio Lopes; Barão de Douphat, Antonio Lembo; Marquês, Paulo Ozorio; Gastão, José Castilho e Anina, Ila Aguiar. Maestro, Mario Bruno; Maestro interno, Ella Podoroiski; Regisseur, Carmen Gomes; Diretor de cena, Carlos Marquese; Contra-regra, Jorge Nader. Orquestra e corpo de ballado do Teatro Municipal.

—

A Orquestra e o Corpo de Ballado foram uma cooperação do prefeito do Distrito Federal senhor Alim Pedro".

Não há mais deficit no IAPETC

Em sua posse na presidência do IAPETC, o Sr. Helvécio Xavier Lopes prometeu ao ministro do Trabalho e aos Sindicatos que, em seis meses, regularizaria a situação daquela autarquia, que, apresentava até então, um "deficit" mensal de 40 milhões de cruzeiros. No próximo dia 13 de abril, data em que completa seis meses de administração, o Sr. Helvécio Xavier Lopes reunirá, no auditório do IAPETC, os representantes da imprensa, do rádio, das federações e dos sindicatos para uma prestação pública de seus atos.

O pagamento do abono

Ao diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, foi solicitada, pelo presidente do IAPETC, em caráter de urgência, verba necessária para atender ao pagamento do abono dos funcionários do mesmo Instituto.

Um dia no SENADO

Comentando uma visita que fizer aos centros sociais da Fundação Leão XIII, o Sr. Gilberto Marinho (PSD do Distrito) ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para solicitar do Govêrno, maiores verbas de auxílio para aquela benemérita instituição. O Sr. Kerginaldo Cavalcanti, segundo orador, criticou a politica externa dos EE. UU., no que tange às suas relações com êste país, manifestando que existe falta de receptividade, da parte do govêrno daquele país para com as nossas dificuldades. Nesse discurso foi apoiado pelo Sr. Domingos Velasco, cujo ponto de vista anti-americanista é conhecido. A respeito das obras de dragagem do porto de Ilhéus, na Bahia, o Sr. Jurací Magalhães (UDN da Bahia) formulou apêlo ao Departamento de Portos e Canais, para que aquelas obras não sofram interrupção e cheguem a bom têrmo dentro em breve, para solucionar um dos mais importantes problemas para economia do seu Estado. E o Sr. Coimbra Bueno (UDN de Goiás) pediu ao Govêrno Federal que prossiga nos trabalhos de ampliação das estradas que conduzem ao seu Estado, bem assim, aparelhe, convenientemente, a ferrovia que serve a Goiás, a fim de facilitar o escoamento de sua produção.

O Sr. Lucio Bittencourt apresentou projeto de lei dando nova redação ao art. 499 da Consolidação das Leis do Trabalho e enviou à Mesa, requerimento de informações a respeito do uso do pavilhão nacional em cerimônias públicas.

Na Ordem do Dia, foi apreciada tôda a matéria em pauta. O Senado rejeitou o projeto que considera incluidas, na locução «serviço público federal», as autarquias federais e a Caixa Economica. Rejeitou, também, o projeto que altera a Tarifa das Alfândegas, sôbre vários artigos. Foi, ainda, aprovado o requerimento do Sr. João Villasboas, pedindo a transcrição nos anais, da exposição de motivos do ministro Marcondes Filho, ao presidente da República. Outros projetos de menor importância foram rejeitados ou voltaram às comissões, com emendas. Com a reunião de ontem, a Câmara Alta entrou num período de recesso, que se prolongará durante tôda a semana vindoura, pois somente voltará a reunir-se na segunda-feira, dia 11 do corrente.

Prejuizo de 80 milhões de cruzeiros para o Sisal

Em situação de inferioridade a fibra brasileira — Necessária a introdução de métodos racionais — Declarações do agrônomo Moura Serra, a propósito de sua visita às plantações da África Oriental Inglêsa

— Para dar idéia do nosso atraso no que tange ao aproveitamento do sisal, basta dizer que, enquanto o inglês obtém de 1.500 a 2.000 quilos de fibras sêcas, por hectare, no Brasil o mesmo aproveitamento dificilmente alcança mil quilos — disse-nos o engenheiro-agrônomo Antônio R. de Moura Serra, chefe da Seção de Plantas Texteis, da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, que acaba de fazer uma visita de quatro meses às plantações de sisal na Africa Oriental Inglêsa. Continuando na sua palestra, afirmou:

— Por outro lado, o fazendeiro inglês consegue, em média, quatro por cento no desfibramento ou mesmo 6 por cento, em diversos casos. Nós não alcançamos mais de três por cento. Há ainda a observar que, enquanto a fibra inglêsa, no mercado internacional (Estados Unidos e Europa), obtém uma cotação que oscila entre 85 a 90 libras esterlinas, a mesma fibra de sisal, proveniente do Brasil, tem o seu valor entre 70 a 72 libras, havendo, assim, uma diferença de 20 por cento, por quilograma, no preço, o que representa, em última análise, um prejuizo para o nosso país que se pode estimar em 80 milhões de cruzeiros, por ano, tomando-se por base a nossa produção de 80 mil toneladas. O lucro liquido do inglês vai a Cr$ 6.000,00 por tonelada de fibra, ao passo que no Brasil talvez não alcance Cr$ 2.000,00.

SOERGUIMENTO DO SISAL

— O prejuizo de 80 milhões de cruzeiros por ano — acentuou o entrevistado — obriga-nos à elaboração de um plano de soerguimento e amparo do sisal, sob pena de continuarmos em situação de inferioridade, com um produto considerado "gravoso" e que só pode subsistir com o artifício das bonificações, que o govêrno ultimamente executa.

O Sr. Moura Serra referiu-se às organizações inglesas, holandêsas, gregas e indianas localizadas nos territórios de Kenia e Tanganía e que se dedicam ao cultivo e beneficiamento do sisal. Assinalou que, no ano passado, nesses dois territórios foi obtida uma produção de 210 mil toneladas, no valor aproximado de 15 milhões e 500 mil esterlinos.

— Voltando as nossas vistas para o Brasil — disse-nos o técnico — observamos que o nosso país, apesar de ser o terceiro produtor de sisal do mundo, encontra-se ainda com uma produção não superior a 80 mil toneladas e de valor estimado em 230 milhões de cruzeiros, o que demonstra a desvalorização da nossa fibra.

ORGANIZAÇÃO MODELAR

Destacou o Sr. Moura Serra a modelar organização de que dispõem os inglêses, com um beneficiamento esmerado e uma classificação quase perfeita. Há a destacar o trabalho desempenhado pelos "boards" na organização inglêsa, os quais, semelhantes aos nossos institutos, executam os serviços de comercialização e fiscalização, tendo poderes até para determinar preços de exportação.

Prosseguindo, assinalou:

— Existem "boards" com reservas superiores a 30 milhões de esterlinos, reserva que pertence aos produtores e que será despendida em favor da lavoura. E' fator primordial dessas organizações a politica dos preços e a melhoria da qualidade dos produtos exportados.

ÓRGÃO ORIENTADOR E CONTROLADOR

Uma antevisão do que poderemos fazer é proporcionada pelo Sr. Moura Serra, que está em vias de viajar para a Paraiba a fim de discutir com os produtores da região pontos fundamentais do soerguimento do sisal. Declarou-nos êle:

— Certamente o nosso govêrno apreciará, futuramente, as vantagens de estudar-se um meio de criação de um órgão orientador e controlador nos moldes dos "boards" ingleses, visto que só dessa maneira poderemos nos reorganizar para competirmos nos mercados internacionais, em idênticas condições aos outros países produtores da fibra.

Revelou-nos, finalmente, o engenheiro-agrônomo Moura Serra que o ministro da Agricultura e outras autoridades diretamente interessadas no assunto estão empenhadas em promover uma campanha de ação e de estudos para uma exploração racional do sisal, especialmente no Estado da Paraiba. O Sr. Moura Serra vai, aliás, mostrar aos interessados no problema os métodos aplicados pelos ingleses na Africa Oriental, os quais, a ser ver, podem ser introduzidos em nosso país, visto que já temos elementos perfeitamente identificados com a questão e que, se coligados, podem oferecer as melhores possibilidades à sua solução.

O caso dos médicos servidores públicos

O memorial, solicitando gratificação de 40% para os médicos servidores públicos, que o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro entregou no dia 22 ao presidente da República, foi por Sua Exa. encaminhado ao ministro da Saúde.

Quinta-feira a Diretoria do Sindicato foi recebida em audiência pelo ministro da Saúde.

O Dr. João de Albuquerque, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, entregou ao titular da Saúde, como complemento ao memorial citado, o estudo organizado por técnicos e, consubstanciado em anteprojeto de lei, regulando a concessão da gratificação de 40%, de conformidade com o art. 145 item VI do Estatuto dos Funcionários e calcado nos moldes de outro decreto já aprovado pelo presidente da República amparando outros servidores.

Rigorosa compressão das despesas públicas, recomenda o governador Paulo Sarasate

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O governador Paulo Sarasate reuniu o secretariado, com quem tratou da situação econômica e financeira do Estado, recomendando rigorosa compressão nas despesas e economia na execução orçamentária. Ficou resolvido que os cargos vagos somente serão preenchidos por absoluta necessidade, sendo também adotadas outras medidas de interêsse público.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL CANROBERT

Pede-nos o general Canrobert Pereira da Costa a divulgação do seguinte:

"Quanto ao publicado na edição do "O Jornal", de 1-4-1955, o general Canrobert tem a declarar que, de fato, no dia 31 de março, às 11,30 horas, atendendo a um convite feito através de um amigo comum, palestrou com os senhores Aureo de Moura Andrade e Olavo Fontoura, na residência dêste.

Nessa palestra o general transmitiu aos referidos senhores seu ponto de vista e preocupações pessoais sôbre a situação nacional, não tendo, porém, em nenhum momento, atribuido-se a autoridade de falar em nome das Fôrças Armadas, como também não mandou recados para qualquer personalidade".

O CRIME DO MANGUE

-EU NÃO QUERIA MATAR NINGUÉM!

Diz que a arma disparou — Gostava da vítima e não tinha motivos para matá-la — Não gosta é do marido, por isso o traía — Como descreveu o crime



Luiza Rodrigues Muzi, a criminosa

Luiza Rodrigues Muzi que matou, ontem com um tiro de pistola, Emiliano Gonçalves Rodrigues, cunhado de seu amante, Juan Soto Gonzalez, prestou depoimento, à tarde, no 13.º D. P. Prêsa em flagrante após o crime, pelo próprio Juan, conforme noticiamos, ontem, Luiza dominada por violenta crise nervosa, não ordenava bem os fatos. Daí, ter ficado incomunicável até recobrar perfeita razão para poder ser autuada. E, em suas declarações, do princípio ao fim, negou, sempre, que tivesse propósitos de matar a Emiliano, afirmação essa que manteve, na conversa com a reportagem.

— Eu não queria matar ninguém. E vou contar-lhe o que aconteceu. Em dias passados alugamos uma casa, em Nova Iguaçu, onde passaríamos a morar. Por isso, fui à Caxias comprar uma arma para minha defesa pessoal. Juan que estivera em minha companhia até às 2 da madrugada de ontem, ao sair, levou a pistola, não sei ao certo porque. O fato é que hoje fui à sua casa por volta das seis e pouco da manhã. Encontrei-o e saímos juntos, conversando, ocasião em que o convidei para ir ao meu apartamento, hoje, às 18 horas, já que meu marido, estaria trabalhando. Juan, todavia, disse que não. Só iria no dia seguinte. Vendo-me, então, na iminencia de ser abandonada, uma vez que vinha notando pouco interêsse por parte de Juan, fiquei desesperada e, tomando um carro no mesmo lugar em que dêle se despedira de mim, voltei à sua casa, com propósitos de pedir a Emiliano para convencê-lo a encontrar-se comigo.

Conta a criminosa que quando entrou no quarto e acordou o cunhado, o embrulho da pistola abriu-se. E, Emiliano, ao ver a arma, apavorou-se. Pensando, certamente que ela pretendêsse alvejá-lo, deu um pulo da cama, agarrando-a. Nessa ocasião, a pistola disparou, tendo um dos projéteis furado-lhe o vestido. O outro, foi atingi-lo no abdome, matando-o. Desorientada tirou os sapatos e saiu correndo do quarto, ocasião em que encontrou Juan que chegava de volta. Este perseguiu-a, até prendê-la pouco adiante.

Luiza conta ainda que, embora seu marido fizesse o possível para dar-lhe confôrto, não gostava dêle. Tanto que o abandonara para viver com Juan, reconciliando-se, depois, para atender a conselhos do amante por quem se confessa apaixonada. Contestou, também, a afirmativa de que tivesse raiva de Emiliano, dizendo que aquêle por várias vêzes, chegara, inclusive, a fazer refeições em sua casa.

O MISTÉRIO DA ESTRADA ZIGUE-ZAGUE

Continuam as diligências — Declarações da irmã da morta fornecem, à polícia, preciosa pista

Detetives e investigadores da Polícia Técnica, continuam trabalhando ativamente no sentido de esclarecer a morte da jovem doméstica Maria Aparecida, que, conforme divulgamos em ampla reportagem, foi encontrada morta semi-nua, na Avenida Niemeier, depois de rolar um despenhadeiro.

Naquela especializada prestou declarações, que foram reputadas de grande importância, a irmã da vítima, de nome Nadir. Suas declarações foram mantidas sob rigoroso sigilo. Todavia, Nadir teria feito referência a um determinado cidadão, cujas ligações com a morta sempre foram muito estreitas.

As diligências da polícia, com os esclarecimentos da jovem Nadir, tiveram seus rumos mudados, convergindo para a pessoa nomeada pela depoente, que é um motorista.

O investigador Pimenta, que vem chefiando uma das turmas de policiais, cuja ação gira em tôrno do caso, segundo fomos informados, no decorrer da madrugada de hoje, efetuou diligências da mais alta importância, no sentido de deter o homem suspeito de ter atirado a jovem Maria Aparecida, do cimo do penhasco.

O auto fraturou-lhe o crânio

Na avenida Presidente Vargas, próximo à praça 11 de junho, foi colhido por um auto, sofrendo em consequência, fratura do crânio, o menor João Francisco Rezende, de 16 anos, residente na rua Piauí, número 102. A vítima, cujo estado é gravíssimo, está internada no Hospital de Pronto Socorro.

Margarida Dias Norberto, a suicida

QUERIA QUE O HOMEM AMADO A VISSE MORTA

E foi matar-se perto do local onde ele trabalha — O bilhete deixado pela suicida

Em frente ao Ministério da Aeronáutica, a jovem Margarida Dias Norberto, de 23 anos, solteira residente na rua Leopoldo Miguez, conjunto 2, Apt 105, bloco residencial do IAPI de Vargem do Carmo, São Paulo, ingeriu violento veneno. Populares que a viram tombar, chamaram uma ambulância, sendo Margarida levada para o Pronto Socorro, onde, instantes após, faleceu. De início, ninguém conhecia sua identidade nem a causa do suicídio, porque o médico da Assistência, exorbitando de suas legítimas atribuições, resolveu guardar, sigilosamente, a carteira e o bilhete deixado por Margarida. A reportagem, no entanto, percebeu a manobra, dando ciência de tudo ao comissário Valter Dantas, do 5º distrito policial, que intimou o médico a entregar os pertences da morta à polícia, já que não lhe cabia fazer arrecadações dessa ordem.

CASO DE AMOR

Só assim estabeleceu-se a identidade da suicida, sabendo-se, então, pelo bilhete, que seu gesto de desespêro estava ligado a um caso de amor. Esse bilhete, escrito com letras nervosas, num pedaço de papel, era, em suas linhas gerais, uma mensagem de desespêro e de mágoa, dirigida a um tal Antônio, presumivelmente funcionário (ou militar) do Ministério da Aeronáutica, porque Margarida explicava seu propósito de matar-se, ali, para que êle a visse, mesmo depois de morta. E dizia, com amargura:

"Antônio: estás livre dessa infeliz!".

A moça pedia, ainda, a quem encontrasse o bilhete, para avisar na rua Sanatório, 76, Apt. 101, em Cascadura. No fim, dava seu endereço, em São Paulo, a data do nascimento, o nome completo e pedia perdão à família.

Satisfeitas as exigências legais, o cadáver foi removido para o necrotério.

NOVE MORTOS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO

S. PAULO, 2 (Asap.) — Informa-se de Tambaú que grave desastre ocorreu, ontem, com um caminhão de romeiros, entre aquela cidade e Santa Cruz das Palmeiras.

Segundo a informação, o desastre ocorreu numa curva perigosa, quando um caminhão, cheio de romeiros que foram a Tambaú receber as bençãos do padre Donizetti Tavares de Lima, perdeu os freios, precipitando-se ladeira abaixo e espatifando-se de encontro a uma pedra. Em consequência, 9 pessoas, sendo cinco homens e quatro mulheres, perderam a vida, e 19 ficaram feridas, muitas delas em estado grave. Os feridos foram hospitalizados em localidades vizinhas.

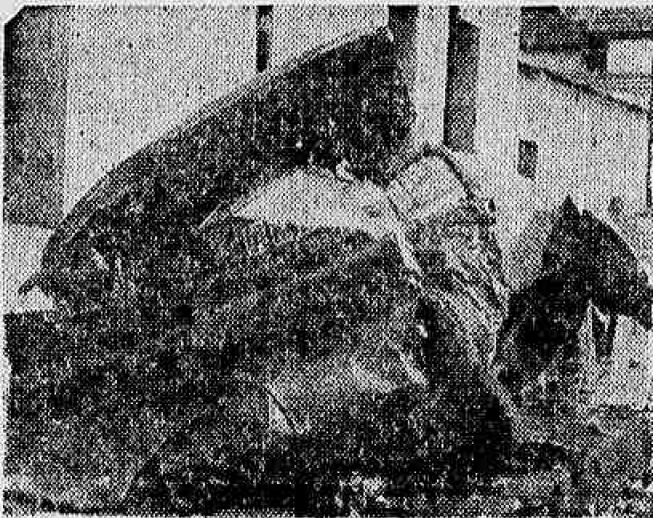
170 MORTOS NO TERREMOTO

MANILA, 2 (U. P.) — Os violentos terremotos que sacudiram a província de Lanao, na madrugada de hoje, causaram pelo menos 164 mortos. Acrescentam os despachos que, além disso, há 15 pessoas desaparecidas.

Os despachos de Lanao foram enviados pelo comando militar da Quarta Região, dizendo que foram destruídas 37 casas em cinco distritos nos arredores do lago Lanao. Mais de 5.000 pessoas ficaram desabrigadas. Não foram recebidas informações sôbre mortes e feridos das outras províncias alcançadas pelos tremores de terra, Misamis Oriental, Misamis Ocidental e Surigao. O despacho militar não mencionava o número de feridos, porém o Serviço de Informações das Filipinas diz que há dezenas de feridos.

CENTO E SETENTA MORTOS

MANILA, 2 (U. P.) — O governador da província de Lanao anunciou que o número de mortos, em consequência do terremoto de ontem, se eleva a 170. O governador fez a revelação às primeiras horas desta madrugada em seu regresso de uma visita à zona flagelada, nas vizinhanças do Lago Lanao.



O caminhão transformado num montão de ferragens

O TREM COLHEU O CAMINHÃO

Tanto o motorista como o ajudante deixaram o veículo antes da colisão

BARRA MANSA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Impressionante desastre ocorreu, hoje, nesta cidade. Um caminhão de Minas Gerais, chapa 11-78-84, ao atravessar a linha férrea da Central do Brasil, foi espetacularmente colhido por uma composição que se aproximava e jogando à 50 metros de distância, transformado num montão de ferro velho. Os freios da máquina rangeram nos trilhos, depois do tremendo barulho produzido pela colisão e pessoas assustadas correram para o local certas de lá encontrarem mortos e feridos. Felizmente, entretanto, nada disso aconteceu. Demonstrando grande sangue frio, tanto o motorista do veículo como seu ajudante abandonaram o caminhão logo que pressentiram o perigo, escapando assim de morte horrível. O motorista levou apenas grande susto. Seu nome é Francisco de Paulo Costa. Quanto ao ajudante, nada se sabe dêle nem o nome. Ficou apavorado e fugiu.

Pôs fogo nas vestes

Teresinha Amaro, de 25 anos, solteira, residente na rua Dona Francisca 637, casa 18, na noite de ontem, tentou o suicídio, incendiando às vestes, depois de embebê-las com querozene. Socorrida por ambulância, foi levada ao Pôsto de Assistência do Méier e dali, para o HPS, onde ficou internada com queimaduras de 1º, 2º e 3.º graus.

Dois crimes em Barra Mansa

BARRA MANSA, 2 (Do Correspondente de A NOITE) — Com cinco tiros de revolver, Manuel Fonseca abateu Nelson Nóbrega, por questão de família. O criminoso e a vítima já se haviam desentendido, há tempos passados. A polícia prendeu o criminoso.

—— Outro crime de morte verificou-se no lugar denominado "Coréia", onde dois malandros se desavieram, levando a pior o de nome Expedito Rosa, preto, de 22 anos, sem profissão. Expedito foi abatido com dois tiros de revolver, por Petrônio Deslandes, solteiro, de 23 anos, motorista, que fugiu para a cidade de Piraí após o crime.

A NOITE
Rio de Janeiro, sábado, 2 de abril de 1955

-Manda cem pratas aí, velhinho!

O outro "fêz peito", bancou o valente e acabou esfaqueado - Preso o agressor, um refinado ladrão

Pedro de Souza Werneck, de 41 anos, casado, morador na rua Ferreiro, 97, em Campos, ia passando pela rua General Pedra, em frente à ponte de São Diogo, quando um sujeito o agarrou pelo braço, de rijo, e sem a mínima cerimônia, saiu com a descabida exigência:

— Manda cem "pratas", aí, velhinho!

Pedro parou, ficou olhando, para ver se o outro se "mancava", como se costuma dizer, mas, nada. O homenzinho queria, mesmo, os cem cruzeiros. Nessa altura, o remédio era "fazer peito". E, o Pedro de Souza fêz. Foi logo na valentia:

— Conversa; não te conheço, como é que vou te dar cem "pratas"? Dou é um sôco, na tua cara, tá?

Aí, o desconhecido espalhou-se todo. Pula daqui, pula dali, acabou metendo a faca no Pedro. E já ia fugindo, quando o investigador 2.144 o perseguiu. Agarrado pouco adiante, foi levado para o 13.º distrito policial, verificando-se, então, que se tratava do conhecido ladrão, Manoel Alves Menezes, de 21 anos, solteiro, morador na rua Visconde Duprat, 12. Depois de autuado, Manoel foi metido no xadrez Sua vítima, com ferimento penetrante no lado direito do hemitorax, ficou internada no Pronto Socorro.



Manoel Alves de Menezes, o assaltante

NÃO OBSERVAVAM A TABELA

Por determinação do senhor Americo Pacheco, presidente da COFAP, foram fechadas as seguintes barracas revendedoras daquele órgão, que não observavam os preços tabelados: a da Estação Barão de Mauá, Praça Serzedelo Correia, Largo da Carioca e Largo do Machado. A providência originou-se de denúncia recebida pelo presidente da COFAP, o que foi devidamente apurada.

CRIME ENTRE MALANDROS

Apresentou-se e contou porque matou o rival — Será pedida a sua prisão preventiva

Raimundo Pereira dos Santos, o "Pernambuquinho", de 27 anos, solteiro, mecânico, morador na rua Marquês de Sapucaí n.º 203, que matou a tiros o malandro Raimundo Lopes da Silva, conhecido por "Dico", apresentou-se na Polícia Técnica acompanhado de um advogado. E, contou que matara "Dico", para não ser por êle assassinado já que seu desafeto, além de ladrão com vários processos era, também, dado a valentias.

Sôbre o crime propriamente, disse que estava num botequim da rua Carmo Neto, quando notou que "Dico" discutia com "Pororoca", sabendo, então, que a discussão girava em tôrno de um cordão que o malandro arrancara do pescoço do outro. E, "Pororoca", vendo sua aproximação, fez a proposta provocadora:

— Quero ver você fazer valentia é com o "Pernambuquinho". Comigo, não é vantagem nenhuma.

Diz o criminoso que deixou a discussão nesse pé, encaminhando-se para a rua Comandante Mauriti, esquina com rua Júlio do Carmo onde, pouco depois, aquêle malandro apareceu para "dar-lhe uma decisão", conforme prometera a "Pororoca". Andaram discutindo, até que "Dico" sacou de um revolver, alvejando-o por três vêzes. Ferido na mão e sem outra alternativa, matou-o, fugindo com mêdo de ser atacado pelos companheiros de sua vítima.
quinho" retirou-se, sendo prová-
Depois de tomadas por têrmos as suas declarações, "Pernambu-
vel, no entanto, que o 13.º distrito policial, por onde foi feito o processo, peça a sua prisão preventiva.

Raimundo Pereira dos Santos, o "Pernambuquinho"

NÃO ERA 1.º DE ABRIL

NEWARK, Nova Jersey, 1 (A. F. P.) — Dois bandidos mascarados, armados de pistolas automáticas, apoderaram-se de 9.365 dólares em espécies que um caminhão blindado de transporte de numerário acabava de entregar nos escritório de uma firma desta cidade.

Os empregados acreditaram, inicialmente, que se tratava de uma brincadeira de 1.º de abril por parte de seus colegas, mas, obrigados pelos dois malfeitores a abrir o cofre, compreenderam que se tratava, realmente, de um assalto.

Depois de se apoderarem do dinheiro, os dois homens desapareceram na multidão.

PRÊSO UM EX-PRESIDENTE DO EQUADOR

QUITO, 2 (U. P.) — O govêrno anunciou a prisão do Dr. Carlos Arroyo del Rio, presidente da República de 1940 a 1942, que foi derrocado pelo movimento que levou ao poder a segunda administração de Velasco Ibarra.

O secretário-geral da Administração, Manuel Araujo, publicou um comunicado no qual se disse que "o govêrno está informado de que há indivíduos em Quito, Guaiaquil e outros lugares da República, dedicados a atividades revolucionárias".

"O ex-ditador Arroyo del Rio — continua o comunicado — permitiu se dizer nas ruas e praças que o govêrno cairá antes de 3 meses.

Utiliza-se tôda sorte de pretextos para criar um ambiente de desassossêgo e intranquilidade, no momento em que o povo equatoriano deseja o bem-estar e aspira ao progresso. O govêrno, em cumprimento de seu dever, da amplas garantias a todos os partidos e a tôdas as atividades cívicas e, resolvido a defender a paz pública, esgotará tôdos os meios indispensáveis para manter a estabilidade do govêrno".

PRÉDIO à Rua Pais de Andrade n.º 14, quase esquina da rua 24 de Maio, Estação de Sampaio PALLADIO venderá em leilão, dia 12 de abril de 1955, às 16,30 horas, no local

O auto foi contra o poste

Na praia do Russel

Quando trafegava pela praia do Russel, na noite de ontem, o auto particular 3-23-44, dirigido por Oscar Gomes de Barros, perdeu a direção e foi bater violentamente contra um poste. Em consequência, todos que viajavam no seu interior ficaram feridos. Foram socorridos no HPS: Fernando Gonçalves Monteiro, de 18 anos, solteiro, comerciário, residente na rua São Clemente 66; Armindo Venancio, de 20 anos, solteiro, bancário, residente na rua Alvaro Ramos; Aldo Aires, de 24 anos, solteiro, aeroviário, residente na rua Alvaro Quintela 70, casa 1; Alvaro Cabral Lacerda Filho, de 20 anos, solteiro, comerciário, residente na rua General Severiano, 124, casa 7 e Oscar Gomes de Barros, de 20 anos, solteiro, motorista, residente na rua São Clemente, 28. Todos sofreram contusões, exceto o último, que dirigia o carro e sofreu fratura de várias costelas.

"DON JUAN" VIOLENTO

De arma em punho, tentou dominar a namorada



Dario Gomes

A doméstica Maria José, residente na rua Itajubá, 669, em Duque de Caxias, compareceu, ontem à delegacia local, para queixar-se contra seu namorado. Dário Gomes, de 25 anos, casado, morador na mesma rua. Contou Maria José que Dário a arrastara para um trecho ermo da rua, onde, sob ameaças de arma, tentou dominá-la. A moça, no entanto gritou, pondo Dário em fuga. Detido pouco depois pelo investigador Abrahão, o acusado negou tudo, não explicando, siquer, onde deixara o revólver.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Em tôrno do nome do Sr. Jânio Quadros

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — O governador Janio Quadros voltou a conferenciar durante largo espaço de tempo com o Sr. Porfírio da Paz, a propósito da sucessão presidencial, tendo o encontro se realizado na residência de um amigo do vice-governador do Estado.

Segundo apurou a reportagem, ouvindo, após o encontro, o Sr. Porfírio da Paz, trata-se, efetivamente, do lançamento da candidatura do Sr. Janio Quadros, que contaria, para isso, com o apoio de todo o PTB, tanto desta capital como do resto do país, segundo procuração nesse sentido passada pelo Sr. João Goulart ao Sr. Porfírio da Paz.

A chapa seria formada pelos Srs. Janio Quadros e Alberto Pasqualini, aquele na presidência e êste na vice-presidência. O Sr. Janio Quadros não quis fazer qualquer declaração à imprensa. Condicionou, porém, a aceitação do apoio do PTB à manifestação de seus correligionários que serão ouvidos, hoje, em vários encontros que deverão realizar nos Campos Elíseos.

JANIO QUADROS E' CANDIDATO — AFIRMA A ASAPRESS

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — Urgente — O governador Janio Quadros, conforme anunciamos ontem, é realmente candidato à presidência da República. O Sr. Janio Quadros, nas próximas horas, renunciará ao cargo, a fim de se desincompatibilizar e poder iniciar a sua campanha eleitoral.

MANIFESTO

S. PAULO, 1 (Asap.) — Aguarda-se nesta capital com grande expectativa um pronunciamento do governador Jânio Quadros em tôrno do problema sucessório. S. Excia. fechou-se durante uma hora e meia completamente só numa das dependências no Palácio do Campos Elíseos, acreditando-se que na oportunidade o Sr. Janio Quadros teria feito um manifesto à Nação, o qual poderá vir a público a qualquer momento.

NADA DE POSITIVO

Até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição nenhuma declaração de público fizera o Sr. Janio Quadros sôbre se será ou não candidato à presidência da República.

A decisão é esperada para hoje.

ALTERAÇÕES NO TRÁFEGO A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Em vigor algumas partes do plano aprovado pela Prefeitura — Extintas as linhas duplas

Segunda-feira próxima serão levadas a efeito substanciais modificações em várias linhas de ônibus visando maior aproveitamento dos veículos que circulam no centro da cidade. As inovações foram planejadas pelo Departamento de Concessões da Prefeitura em harmonia com a direção do Sindicato das Emprêsas. O novo sistema objetiva o desdobramento das linhas, a fim de ser colhido maior rendimento dos carros no transporte coletivo. Prevê também várias modificações em linhas das zonas norte e sul com a criação de novas e supressão de outras já existentes.

AS MODIFICAÇÕES

Em recente ofício do diretor de Concessões foi comunicado às emprêsas as modificações. De acôrdo com elas a linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, será desdobrada em duas, sendo uma com o percurso Estrada de Ferro-Ipanema e outra de número 112, fará o percurso General Osório-Mauá.

A Linha 28, Uruguai-Candelária, passará a 222, Uruguai-Castelo, via Mariz e Barros, circulando pela rua Almirante Cochrane. Foi suprimida a linha 103, que faz Barão de Drummond-Ipanema, devendo os seus carros fazer outros itinerários da mesma emprêsa, enquanto a 102 será mantida no mesmo percurso.

Os ônibus 114, Estrada de Ferro-Leblon, serão deslocados da rua General Polidoro, para as ruas São Clemente e Bambina atendendo à falta de transportes naquele trecho. A 111, Tijuca-Ipanema, também será extinta, e o seu itinerário será coberto pela linha 11, com o mesmo percurso.

Em relação à linha nº 29, da mesma emprêsa, o trajeto será diferente. Os carros passarão pela rua Conde de Bonfim em vez de Mariz e Barros, já servida pela linha 28. Será criada uma linha nova, a 233, com o trajeto de Saenz Peña-Castelo, via Conde de Bonfim. Os carros da linha 80, Saens Peña-Castelo serão suprimidos, devendo o seu itinerário ser coberto por uma linha de lotação, que partirá da praça Saens Peña até à praça 15, via Lapa. Os carros da linha 80 vão reforçar outras linhas da emprêsa concessionária.

Os ônibus da Copa Norte, linha 120, serão transferidos para outra emprêsa, já organizada, que explorará o mesmo serviço, com ligeiras modificações.

A linha 126, que faz Glória-Copacabana, será prolongada até à Penha, com um acréscimo nas passagens, apenas de um cruzeiro.

Nova linha surgirá, a [illegible] fazendo Cachambi-Castelo, Jacaré-Castelo, linhas 234, cujos carros reforçarão o transporte nas horas do maior movimento.

Além das modificações já previstas, ultima o Departamento de Concessões os estudos para a criação de outras linhas, sendo uma, Piedade-Castelo, Lins-Castelo e Engenho de Dentro-Castelo, via 24 de Maio; pretende, ainda, o referido Departamento, criar a linha Adolfo Bergamini-Mauá, esta servida por uma emprêsa de lotação.

OUTRAS MUDANÇAS

Outras mudanças serão introduzidas nas linhas ainda não atingidas pelo esquema já elaborado. A linha Grajaú-Laranjeiras, por exemplo, 110, voltará da Lapa, circulando pela cidade até atingir à Presidente Vargas, rumando pelo seu itinerário habitual. Nas Laranjeiras, o Departamento de Concessões atenderá com outra emprêsa, a linha 9, que deixará o bairro Peixoto, servido por outra emprêsa.

Por ordem do prefeito foi restabelecida a linha S-9, Meier-Penha, paralisada pela concessionária. Em linhas gerais, são estas as modificações que a Prefeitura fará no tráfego de ônibus depois de segunda-feira.

FRAUDE NA EXPORTAÇÃO

Cêra de carnaúba embarcada como mandioca — Descoberta a burla pelo Consulado do Brasil em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 2 (U. P.) — O Consulado Geral do Brasil informou haver descoberto uma fraude, consistente no embarque de cêra de carnaúba brasileira, que era declarada como mandioca, produto de preço inferior.

O cônsul geral, Hugo Gouthier, deu a conhecer que, há umas semanas, foi exportado do pôrto de Imbituba, Estado de Santa Catarina, um embarque a Nova Iorque, no vapor "Itajaí", de 1.000 sacos que se supunha contivessem mandioca, porém, que 805 dêles encerravam cêra de carnaúba granulada. Vinham ainda com o embarque 833 sacos de farinha de tapioca que, segundo parece, como disse o cônsul, tinham por objeto despistar as autoridades, pois seu conteúdo foi efetivamente o declarado.

O carregamento foi desembarcado em Filadélfia e transportado a Nova Iorque em caminhões.

"Ao declarar a cêra de carnaúba como mandioca, que é um produto de menor preço — disse o cônsul — os exportadores, com a cooperação de alguma firma novaiorquina, privavam o Brasil de dólares de que o país necessita, pois a diferença no preço lhes teria sido creditada em algum Banco local, ou a teriam enviado ao Brasil, para que vendessem os dólares no mercado livre."

O cônsul Gouthier disse que êle pessoalmente investigou a fraude e obteve provas concretas, que permitirão às autoridades brasileiras mover ação criminal contra os culpados.

"O Brasil sofre nestes momentos de grande escassez de dólares, e é grave delito que uns quantos exportadores brasileiros procurem pôr em perigo a estabilidade econômica do país e a boa reputação do comércio brasileiro, com práticas insidiosas dessa natureza."

"Os que se dedicam a transações ilegítimas — concluiu — deverão saber que pessoalmente investigarei todo negócio com Nova Iorque, embora o embarque se faça a outros portos, quando haja suspeitas de fraude."

— Vou acabar como acabou minha mãe!

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAG. DO 1.º CAD.

Marly tinha um namorado, Newton Rosa, de 22 anos, morador na Avenida Bruxelas, n.º 20, em Bonsucesso, bem próximo de sua casa. O rapaz, que trabalha como servente de laboratório no Instituto Osvaldo Cruz, foi também intimado a comparecer à delegacia e ali o ouviu a reportagem. Antes de dirigir-se para o trabalho, cêrca das 8 horas, encontrara-se com a jovem, que saira a fazer compras na quitanda. A namorada nada deixara transparecer quanto aos seus propósitos. Sempre fôra nervosa, mas êle nada notara de anormal durante o encontro. Conversaram alguns minutos e ele partira para o Instituto Osvaldo Cruz, onde, pouco mais tarde, lhe fôra transmitida a notícia da morte. A princípio, julgara tratar-se de uma brincadeira de mau gosto, já que o dia era 1.º de abril. Logo depois, no entanto, obtinha a confirmação.

De tôda a história tão brutalmente encerrada pela morte de Marly, destaca-se uma circunstância impressionante: sua mãe e seu pai, tiveram, também, morte violenta.

A primeira, quando a filha contava apenas nove meses, suicidou-se, juntamente com uma das irmãs. Quanto ao pai, Sebastião Figueiredo, foi morto a bala e matou o desafeto, num duelo que teve por cenário a Praia Pequena, no carnaval do ano atrasado. Rosa, a tia e mãe de criação de Marly, conta que esta, obsecada pela idéia de matar-se, costumava dizer:

—Vou acabar como acabou minha mãe!

O tempo se encarregou de confirmar tais palavras.

O REVÓLVER FOI PARAR DEBAIXO DO GUARDA-ROUPA

A perícia esteve no local do suicídio e colheu elementos para um próximo pronunciamento.

Não há dúvida de que o tiro foi disparado com o cano da arma premido contra o peito, tanto que não só a roupa estava chamuscada pela pólvora, mas também a pele. Quando chegaram os policiais, a arma se encontrava sob o guarda-roupa que não dista muito da cama em que jazia o corpo. Como parece pouco provavel que a própria suicida tenha feito o gesto que a fez cair naquele ponto, acredita-se que pessoas da família na confusão que se seguiu, tenham nela mexido. Como se constatou na ocasião, o projetil disparado atravessou o peito da tresloucada, varou o tabique do quarto e ainda fez uma mossa em um galão de gasolina que se encontrava na sala.

Vai à Inglaterra o presidente de Portugal

LONDRES, 2 (U. P.) — O Palácio de Buckingham anunciou, esta noite, que o presidente de Portugal e sua espôsa realizarão uma visita oficial de três dias à Grã-Bretanha, a partir do dia 25 de outubro próximo.

O general Francisco Higino Craveiros Lopes foi eleito presidente de Portugal em junho de 1951. Completará 61 anos de idade no próximo dia 12.

Em Lisboa, o Ministério das Relações Exteriores disse que brevemente será apresentada à Assembléia Nacional, para sua aprovação, a notificação da projetada visita, a primeira que um presidente português fará à Grã-Bretanha.

Anulada a eleição na F.P.F.

O órgão supremo da Confederação Brasileira de Desportos atendendo a um recurso da F. P. F. anulou as eleições da entidade bandeirante.

Devido a isso perdeu o mandato o Sr. Mário Frugielli.

FLAMENGO X SANTOS, NO MARACANÃ

Inicio quarta-feira do Rio-São Paulo

Está marcado para quarta-feira o início do Rio-São Paulo com a realização do jôgo entre o São Paulo e o Santos a ser travado no Pacaembu.

O primeiro embate pelo torneio a ser efetuado no Maracanã terá como adversários Flamengo e Santos no próximo sábado.

SEGUIU O FLAMENGO

Rumo a Curitiba seguiu, hoje, pela manhã, a delegação de futebol do Flamengo.

O campeão jogará uma partida na capital paranaense, seguindo, depois, para Porto Alegre, onde realizará um jôgo.

VISITA AO "TAMANDARÉ"

O cruzador que vai a Portugal foi pintado, apenas

Foi noticiado que as altas autoridades navais haviam mandado proceder a custosos reparos nas acomodações do cruzador "Tamandaré", que, amanhã, à tarde, deixará seu ancoradouro na Guanabara, para receber a seu bordo, em Casablanca, o presidente Café Filho, que vai visitar Portugal.

Falta fundamento a essa notícia. A unidade das fôrças de mar foi pintada, apenas. Não passou por qualquer reparo.

Na manhã de hoje, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Marinha visitaram o "Tamandaré".

CHEGOU OUTRA TURMA

Como se esperava, regressou, ontem, outra turma de atletas brasileiros que estiveram no México.

Integrantes do basquete e do box, dois esportes em que brilharam, principalmente neste último, com a conquista de uma medalha de ouro e outra de prata.

Todos se mostravam satisfeitos, não só pela acolhida que lhes fôra dispensada como também por terem tido a oportunidade de conhecerem o país "azteca".

COMUNICADOS FÚNEBRES

Candida de Vasconcellos Linhares

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família de CANDIDA DE VASCONCELLOS LINHARES, convida os parentes e amigos, para assistirem a missa de 30.º dia, que em sufrágio de sua bondíssima alma, manda celebrar, segunda-feira, dia 4, às 8.30 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, à rua Conde Bonfim, 50. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO CANDIDO DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Albertina Cunha da Silva, Carlos Alberto da Silva, senhora e filhos, Manoel Pinto da Silva, Almerinda, Norberto, Antonio Candido e Luiza Cunha, ainda sob o rude golpe que sofreram com a perda do seu querido espôso, irmão, cunhado e tio, agradecem profundamente a todos que compareceram ao sepultamento enviando coroas, flores e telegramas e de novo convidam os parentes e amigos para a missa em sufrágio de sua bondíssima alma, segunda-feira, dia 4, às 10 horas, no altar-mor da Paróquia Sagrado Coração de Jesus. Rua Benjamin Constant.

EDITH FALCÃO: A CANTORA PORTÁTIL

Tinha 7 anos, quando cantou pela primeira vez — Estreiou, profissionalmente, na Mauá -- Suas preferências, no rádio -- Está amando e vai se casar, brevemente, com um vereador

Escreve JOÃO JOSÉ



É assim que Paulo Roberto costuma anunciá-la em seus programas:

— E aqui, com vocês, a cantora portátil da Nacional, a mais linda miniatura de cantora, Edith Falcão!

Ou então:

— Alô, alô, ouvintes. E agora eu apresento a bonequinha da P. R. E. 8, a cantora de bolso, Edith Falcão!

Eis, num flagrante rápido, a jovem e graciosa artista da Nacional, pequenininha, bonitinha, tipinho sete, mas uma garota agradável e inteligente que tem se esforçado muito para vencer na carreira que abraçou.

Encontramos Edith Falcão, uma tarde destas, na sala dos Assistentes de Dia, no 21.º andar do edifício de A NOITE. Queríamos aproveitar a ocasião para uma reportagem. Mas a sala estava muito movimentada. Entrava Barcelos, saía Barcelos. O Paulo Roberto palpitava a entrevista tôda. O Getulio Macedo e o Lourival Faissal queriam saber, a todo custo, o que estava se passando. Depois chegou a Olivinha, e como fazia anos, começou a receber abraços antecipados. Sergio Vasconcelos, Risadinha, Armando Louzada, vários outros, passavam ou entravam, viam o grupo, aproximavam-se.

— Mas, afinal, dona Edith, como foi que a senhora veio parar no Rio?

— Eu mesma nem sei. Tinha sete anos quando cantei, pela primeira vez, num programa infantil. Desde então tomei gosto e disse a mim própria: "Editezinha, minha filha, você um dia será, ainda, uma cantora de verdade!"

— Muito bem! E depois?

— Trabalhei no Teatro João Caetano e no Carlos Gomes representando em peças infantis. Representar, porém, não era bem o que eu queria. O que eu queria era cantar e isso não me saía da cabeça. Foi então que se me deparou outra oportunidade. Já estava bem maiorzinha. E estreei como profissional em vários programas da Rádio Mauá. Daí para cá tudo foi acontecendo... Da Mauá passei para a Rádio Guanabara, atuando em programas diurnos e noturnos. E uma noite vim parar no programa de Renato Murce na Nacional. Cantei no "Papel Carbono". Cantei em "Gente Nova", programa dirigido por Celso Guimarães, e acabei contratada para atuar no côro vocal da PRE-8.

— Foi assim, então, que você veio parar na Nacional?

— Foi, sim. E fiquei aqui até hoje. Já agora estou contratada como solista da casa. Sinto-me muito satisfeita aqui dentro.

— Já gravou alguma coisa?

— Já. Gravei uma música de Natal com o João Dias, chamada "O Velhinho". E tenho gravado na "Carroussel" e na "Mirim" muitas músicas infantis.

— E que tem feito mais depois que se tornou profissional?

— Muita coisa. Tenho viajado pelo Brasil inteiro. Estive também no Uruguai e na Argentina. Trabalhei no Casablanca, no Monte Carlo, no Beguin, em Quitandinha. E agora, como sabe, estou em La Ronde.

Edith Falcão é mineira, lourinha, olhos verdes, que ficam cinzentos nos dias de chuva, um metro e cinquenta de altura, sem salto...

— Mas você foi sempre loura?

— Sempre. O cabelo que uso está na sua côr natural.

Quisemos fazer outras perguntas à graciosa estrelinha, sempre alegre, sempre simpática, sempre de bom humor. E perguntamos o que gosta mais de cantar. Ela respondeu logo com a sua costumeira vivacidade:

— No rádio, músicas ligeiras. Nas boites, música dolente.

— E você de quem é fã no rádio?

— Aprecio muito a vários de meus colegas. Mas sou fã, principalmente, de Silvio Caldas, Dircinha Batista e Nora Ney.

— E qual na sua opinião o nosso maior produtor?

— Paulo Roberto.

— E o maior compositor?

Aí, a jovem não quis responder: estavam na sala vários compositores de olhos grudados em cima da menina. Íamos nos despedir quando nos ocorreu outra pergunta, essa um tanto indiscreta:

— Vem cá, Edith, dizem que você está amando, é verdade?

— E'!

— E pode-se saber o nome do galã?

Ela pensou um pouco e não



quis responder, perguntando-nos a seu turno:

— E pr'a que você quer saber?

— Para informar os seus fãs, claro!

E ela, nada!

— Dizem que você está noiva?

— E' exato!

— De um vereador?

— E' verdade.

— Pois, então, salve o vereador que soube escolher com muito gôsto a sua futura espôsa.

E deixamos em paz a estrelinha:

— Hoje à noite vou vê-la cantar em "La Ronde".

RÁDIO

DISCOS

ENTÊRRO DA NOSSA MÚSICA



Salvador Guimarães

DE conformidade com o programa da Rádio Nacional, "Placar Musical", as dez músicas mais vendidas no Rio são, do décimo ao primeiro lugar: "Beijo nos Olhos", "Em Nome de Deus" e "Sinceridad", boleros; "Falam Tanto de Mim", samba-chôro, "Esconderijo do Fernando", tango, "As três moedas na fonte", fox-canção, "Amor Brasileiro", "samba" feito nos Estados Unidos, "Piano Alemão", fox, "Contigo en la Distancia", bolero, e "Amor Brejeiro", "samba" feito na França.

Com exceção de "Falam Tanto de Mim", gravado pelo autor, Ivon Curi, as nove outras composições de maior sucesso são estrangeiras, com versos em português para sete delas. O primeiro lugar era do "Amor Brasileiro"; agora, o é de outro amor, o "brejeiro". Por mera coincidência, ambos são chamados de samba. E por incrível que pareça, o amor brasileiro é cantado e refletido no estrangeiro, onde o máximo que sabem de nós é que o Rio de Janeiro é capital ou de São Paulo ou da Argentina.

Parece que há um conjura contra a música regional, unindo-se, tacitamente, contra ela, os autores das versões, os intérpretes e as gravadoras. O objetivo único é o lucro.

Se todos se unissem no propósito de não gravar e não fazer versões ou de só fazê-lo em pequena escala, que poderiam as gravadoras providenciar, em represália? Nada. Não pretendemos, com isso, combater a música estrangeira, mas, defender e preservar a nossa, reclamar melhor cuidado com ela, menos desambição ou cupidez monetária. Almejamos a renovação do elemento humano e poético, uma franquia e acolhimento aos compositores de talento e sem oportunidade. Há tantos meios de atrair compositores novos e bons que, francamente, ninguém compreende e admite que fiquemos nessa tremenda e vergonhosa inferioridade, como, aconteceu no ano pretérito.

E' conhecida a trama dos círculos musicais, onde os que estão se consideram senhores de tudo — e repudiam, horrorizados, a presença de sangue novo e sem cruzes.

E' por isso que estamos enterrando a música brasileira.

MIGUEL CURI

DISCO DE SALVADOR GUIMARAES

Salvador Guimarães, do elenco de cantores da Rádio Nacional, gravou o seu segundo disco para a "Guanabara", trazendo o samba-canção de Cesar Cruz, "Ultimo Trago", e o bolero "Prefiro", de Kleder Bueno. As orquestrações são do maestro Ercole Varetto.

NOTICIAS DA "SINTER"

O "Trio Melodia", formado por Paulo Tapajós, Nuno Roland e Albertinho Fortuna, foi contratado para uma série de discos, o primeiro delas a sair em maio — Romeu Fernandes, da Nacional, gravou, para abril, o samba-canção "Joia Falsa" e a valsa "Virgem da Conceição" (Valsa das Mães). Dele, acaba de sair o "long-playing" "Canções Românticas" — Já se sabe qual uma das músicas que Marlene gravará em seu primeiro disco "Sinter". E' o baião "Dinguinlin", de Betinho.

BAIAO DE H. DOS PRAZERES

Heitor conseguiu gravar uma composição sua. E' o baião "Todos Gostam de Você", na voz de Aldair Soares, em sêlo "Columbia". Já está circulando. Inspirado em motivos bem brasileiros.

No ar: a "Terra do Ódio"

DESDE ONTEM, ÀS 11,15

O horário de novelas das 11,15, às segundas, quartas e sextas-feiras, pela Rádio Nacional, foi inaugurado no dia 2 de março do ano em curso, com a novela de Cicero Acaiaba, "Num Recanto do Mundo". Ontem, foi estreada a segunda novela do horário, "Terra do Ódio", de Paulo de Oliveira.



Seus principais personagens foram distribuidos da seguinte maneira: "Mariana" — Isis de Oliveira; "Ofelia" — Tina Vita; "Ester" — Ligia Sarmento; "Carlos" — Alvaro Aguiar; "Aristeu" — Castro Gonzaga; "Joaquim" — Mafra Filho, e "Inácio" — Hemilcio Frôes. Direção de Alvaro Aguiar.

Pergunte o que quiser a "SEU CRIADO, OBRIGADO!" que êle lhe responderá. Cartas para a RÁDIO NACIONAL.

"REVISTA DA RÁDIO MARUMBY"

Seu primeiro número

Com sede em Curitiba, a Rádio Marumby, ZYH-8, acaba de criar a sua revista, com o lema "Divertir Educando, Educar Divertindo". Será o seu veiculo de informação e divulgação entre os anunciantes, ouvintes e imprensa.

Na página de rosto, está escrito: "E' a primeira do gênero na "Terra dos Pinheirais"... e uma das poucas do Brasil".

Estampa várias seções, pequenas entrevistas, notas, curiosidades, crônicas, "venenos e pimentas", "página infantil", culinaria, discos etc.

Seu diretor é o bacharel Ubiratan Lustosa.

Fazemos votos para que a "Revista da Rádio Marumby" se vitorie com a mesma firmeza com que foi lançada.

VOLTA DE ÂNGELA MARIA

HOJE, ÀS 14.30, NA NACIONAL

DEPOIS de uma temporada de trinta dias, ao invés de quinze, no Cassino San Rafael, em Punta Del Este, na "Boite Carroussel" e Rádio Carve, em Montevidéu, a cantora Angela Maria reaparece, hoje, no seu programa "Angela Maria Canta", escrito por Nestor de Holanda e transmitido, aos sábados, das 14,30 às 15 horas, pela Rádio Nacional.

De permeio com as músicas que interpretará, Angela falará de sua temporada no Uruguai, respondendo a perguntas formuladas pelo produtor do programa, que é jornalista também.

Angela cantará: "Escuta", samba-canção de Ivon Curi e já nas paradas de sucessos; "Sempre Só", "Rio e Amor", "Coisas do Passado", "Estava Escrito" e "Acordes que Choram".

Angela Maria

"CANCIONEIRO ROMÂNTICO"

Novo programa da Rádio Nacional

As cantoras da Rádio Nacional só participarão de seu novo programa, "Cancioneiro Romântico", a ser estreado amanhã, às 20 horas, como convidadas dos cantores. Cada um dêstes, do gênero romântico, realizará uma série de audições, convidando, para cada um dêles, uma cantora.

Em seus recitais, os cantores apresentarão uma composição antiga de seu repertório, uma nova e uma de sucesso, ficando o complemento para as músicas da cantora.

"Cancioneiro Romântico" será irradiado aos domingos, às 20 horas, e é uma produção de Ruy Amaral para o "Leite de Colonia".

A sua audição inaugural será efetuada por Francisco Carlos.

A NOITE

Rio de Janeiro, sábado, 2 de abril de 1955

QUEM SERÁ A RAINHA DOS FÃS-CLUBES EMILINHA BORBA?



Lucila Baião, a candidata de Vaz Lobo

Este concurso promovido pela A NOITE e Rádio Nacional que elegera a rainha e quatro princesas dos Fãs-Clubes de Emilinha vai mostrar a pujança dos grupos emilinistas em cada cidade.

Nenhuma surpresa poderá haver se o ambicionado titulo couber a uma cidade do interior. Sem dúvida, o maior centro é a Capital Federal. Porém, deve-se considerar que o Distrito Federal está muito dividido, com as várias candidatas já inscritas e outras que ainda virão.

Essa circuntância nivela as possibilidades de cada cidade, São Carlos, Baurú, Marquês de Valença, etc., às do Rio de Janeiro.

Cabe, portanto, a interrogação: de onde virá a escolhida para ser coroada pela "Rainha dos Corações"?

DE S. PAULO

Diva Gouvêa, emilinista das mais fervorosas, esteve em São Paulo e visitou o Fã-Clube daquela capital.

Voltou impressionada com o entusiasmo reinante no Fã-Clube da rua Silva Pinto.

DE BELO HORIZONTE

O Fã-Clube da capital mineira é um dos mais ativos. As emilinistas dali costumam entrar no páreo com férrea vontade de vencer.

Não se deve esquecer o lema recomendado por Emilinha: cada fã, um voto e vejam se mandam a rainha para o Rio...

APURAÇÃO GERAL

A primeira apuração geral do concurso será realizada hoje, às 14 horas, com o comparecimento de representantes dos Fãs-Clubes com candidatas já registradas.

"RONDA DOS BAIRROS"

AMANHÃ EM BRAZ DE PINA

Com Marlene, Jorge Goulart, Dolores Durand, Ademilde Fonseca, Trio Nagô, Lúcia Martins, Carlos Augusto, Jorge Veiga, Romeu Fernandes, Chocolate, Murilo Nery, Paulo Gracindo e Orquestra de Pedroca, o espetáculo de amanhã, do programa "Ronda dos Bairros", das 10 às 11,30 horas, será apresentado pela Rádio Nacional, do Cine Santa Cecilia, à rua Itabira n.º 123, em Braz de Pina. Ingressos à venda na bilheteria do cinema.

"UM CORPO NO ESPÊLHO"

História de um rádio-ator

MANUEL Brandão pertence ao elenco de rádio-atores da Nacional desde 1949. Antes, foi produtor e novelista em várias emissoras. Mas, só agora, estreará, na Nacional, como novelista.

Na próxima terça-feira, será irradiado o primeiro capitulo da sua novela "Um Corpo no Espêlho", na qual deposita inteira fé de sucesso. Ocupará o horário das 13,05 horas, às terças, quintas e sábados. Seu diretor é o rádioator Alvaro Aguiar. Os seus principais intérpretes serão: Isis de Oliveira, Nelma Costa, Wahyta Brasil, Henriqueta Brieba, Domingos Martins e Alvaro Aguiar.



Manoel Brandão

CANDIDATAS INSCRITAS

RESULTADO DA VOTAÇÃO ATÉ O DIA 25

Candidata / Fã-Clube	Votos
MYRIAM PAULA — F. C. de Petrópolis (RJ) R. Washington Luis 3	313
MARIA DE LOURDES MEDEIROS — F. C. do Centro (D. F.) — Av. Rio Branco, 134	188
LYGIA DA ROCHA VAZ — F. C. de Coelho Neto (D. F.) — R. Tuiassu, 427	92
MYRIAM AGUIAR — F. C. de Nova Iguaçu (D. F.) — R. Gov. Portela, 959	56
MARIZA MAIA SARAIVA — F. C. de Niterói (R. J.) — R. Guimarães Junior, 16	20
LUCILA BAIÃO — F. C. de Vaz Lobo (D. F.) — Rua Guamá, 85	—
MARIA DA GLORIA OLIVEIRA — F. C. de Marquês de Valença (R. J.)	—

"Passatempos Gessy" sorteou seu grande prêmio



MARIA Helena Trevisan foi a ouvinte premiada com o primeiro sorteio mensal de 50 mil cruzeiros do programa "Passatempos Gessy", da Rádio Nacional. Reside ela na cidade de Jacarezinho, no Paraná. Concorreu ao prêmio com milhares de outros ouvintes, e foi a sua carta a preferida pela sorte. O programa, mensalmente, distribui um prêmio no valor de 40 mil cruzeiros, um semanal de dois mil e outro de quinhentos cruzeiros. Disputam-nos os ouvintes que lhe enviarem ou um rótulo do sabonete Gessy ou um da pasta dental Gessy. O prêmio no valor do sorteado na última quarta-feira se dividirá, a partir de agora, nos demais prêmios citados. Os contemplados semanalmente não perderão o direito de participar do sorteio mensal. — "Passatempos Gessy" é transmitido do auditório, às quartas-feiras, das 21,35 às 22 horas, tendo Cesar de Alencar como animador e narrador. Reunirá os comediantes e cantores da emissora num trabalho que vai se salientar pelo seu ritmo vivaz e alegre. — No clichê, vemos uma espectadora de olhos vendados no exato momento em que apanhou uma carta, que seria a premiada, entre as milhares que jaziam no palco, à vista de todos, esperando o dedo da sorte. No microfone, Cesar de Alencar, e, à esquerda, José Mahfuz, chefe da Seção de Correspondência e Concursos da Nacional. Agora, vamos sair para outro tão fácil concurso.

QUAL A RAINHA DOS FÃS-CLUBES DE EMILINHA BORBA?

....

NOME DA CANDIDATA

FÃ-CLUBE DE ....

Concurso de A NOITE

Dep. de Concursos de A NOITE — Tel. 23-1910 — R. 88

VAMOS À "SALA DE VISITA"?

A "Sala de Visitas" da Rádio Nacional estará sempre pronta a receber... os seus artistas, podendo os ouvintes escutar a sua conversa. Nessa sala, tôdas as segundas-feiras, das 9,15 às 9,30, os artistas daquela emissora se reunirão para um bate-papo cordial e franco, fazendo revelações e cometendo indiscrições.

Soubemos até que as rádio-atrizes formarão o "Côro das Anjas", sob a direção de Norma Geraldy, que, em outros tempos, foi cantora. Aliás, na próxima segunda-feira, ela e Orlando Melo vão cantar "Make Believe". O côro será mesmo um côro e promete agradar e surpreender os ouvintes.

"Sala de Visitas" terá sempre a locutora Lucia Helena para receber os convidados e, com eles, entabolar conversação. Lucia chegou a dizer que vai bancar a amiga da onça, fazendo perguntas indiscretas aos artistas.

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 2/4/1955

NOTICIAS DE PORTUGAL

(*Helena de Lima, correspondente especial de A NOITE*)

UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS EM LISBOA

LISBOA, março — Os estudantes da Pontifícia Universidade de São Paulo, depois de visitarem alguns países europeus voltaram a Lisboa, instalando-se na Federação Nacional para a Alegria no Trabalho.

De manhã começaram a visitar a cidade e à tarde — sempre acompanhados por elementos dirigentes da Mocidade Portuguesa e do diretor da seção de Intercâmbio do Centro Universitário da mesma Organização, foram recebidos pelo Reitor da Universidade Clássica de Lisboa, que lhes deu as boas-vindas e fez votos para que tenham uma agradável estada no nosso país.

Ao fim da tarde, e com a presença do Prof. Ciro dos Anjos, titular da cadeira de Estudos Brasileiros da Faculdade de Letras de Lisboa, os estudantes de São Paulo e seus acompanhantes foram obsequiados com um calice de Pôrto no "Solar do Velho Porto".

Visitaram depois no triângulo turístico de Lisboa, onde em Queluz visitaram o Palácio e apreciaram, em especial, o quarto onde nasceu o Primeiro Imperador do Brasil e onde ficará instalado o Presidente Café Filho, durante a sua visita a Portugal.

Em Sintra visitaram os principais monumentos da vila, seguindo depois para o Estoril, cuja beleza natural os encantou.

A' noite foi-lhes oferecido um jantar num restaurante típico. No programa da visita, está incluída a visita ao Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa e, no Teatro Monumental, um espetáculo elaborado pelo Teatro da Mocidade Portuguesa, onde, em colaboração com alguns estudantes brasileiros — a exemplo do que fizeram nos outros países visitados — se apresentarão em números do seu folclore.

Os estudantes brasileiros seguirão para o Norte, visitando Leiria, Fátima, Coimbra e Pôrto, regressando ao seu país no próximo dia 1 de maio.

O PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ALTA CULTURA OFERECEU UM ALMÔÇO AO PROF. THIERS MARTINS MOREIRA

O Prof. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura ofereceu um almôço em honra do Prof. Thiers Martins Moreira, da Universidade do Brasil, que veio a Portugal a convite daquele Instituto.

Aos brindes o Prof. Cordeiro Ramos saudou o homenageado, agradecendo-lhe tudo quanto tem feito na cátedra universitária e fora dela, pela expansão da cultura portuguesa no Brasil, e, referindo-se às especiais funções do homenageado como membro da Academia Brasileira incumbida da Execução do Acôrdo Cultural, afirmou as suas esperanças no desenvolvimento do intercâmbio cultural luso-brasileiro.

Respondendo, o Prof. Martins Moreira, agradeceu ao IAC o convite que lhe foi feito, afirmando que a honra de um modo especial, e congratulou-se por lhe ter sido dada esta oportunidade de melhor conhecer Portugal, terra dos seus Pais, e manifestou o desejo de trabalhar proficuamente na execução do referido acôrdo.

A VISITA DO MINISTRO DO ULTRAMAR A MOÇAMBIQUE

Para uma demora de 8 dias na nossa província de Moçambique, partiu o ministro do Ultramar, que visitará as principais obras que estão a ser executadas dentro do Plano de Fomento.

RECONHECIDOS OS FUNCIONÁRIOS DO HSE AO PRESIDENTE DO IPASE

Expressiva homenagem ao prof. Raymundo Brito

No gabinete do diretor do Hospital dos Servidores do Estado realizou-se expressiva homenagem da Associação dos Servidores daquele nosocômio ao professor Raymundo Britto, presidente do IPASE, e ao Sr. Wilson de Souza Aguiar, chefe da Divisão Administrativa do HSE, os quais receberam o diploma de sócio honorário daquela associação, concedido pelo voto unânime da sua diretoria e do Conselho Deliberativo.

Pela Associação, falou o seu presidente, Dr. Florestal Olivais, que pôs em relêvo os serviços prestados pelos homenageados ao HSE, ressaltando que a reestruturação do quadro do pessoal veio atender aos anseios dos funcionários, graças ao ato do presidente Café Filho, que aprovou todo o trabalho elaborado pelo Dr. Raymundo Britto.

Falou, ainda, o professor Ermiro de Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal, que prestou a sua solidariedade e a de seus colegas ao presidente do IPASE, fazendo, a seguir, um retrospecto dos grandes serviços que o professor Raymundo Britto vem prestando ao país, através do Hospital dos Servidores do Estado, instituição que desfruta de alta conceituação entre as congêneres, nos mais adiantados centros médicos do exterior.

Os homenageados agradeceram aquela demonstração de aprêço recebendo, em seguida, os cumprimentos dos presentes.

DESPENSA ALEXANDRE
MÓVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS, 51 - Tel. 43-6787

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5. S/103. Das 11 às 19 hs

NÃO TUSSA... TOME TOSSANT

Roubaram-lhe as roupas, a passagem e o dinheiro

O apêlo de um homem doente

Veio a A NOITE o Sr. Dorival Alves Pinto, para dizer que fôra vítima de roubo no Albergue da Boa Vontade, quando dormia. Explicou que viera de S. Borja, sua terra natal, a fim de pedir um carro ao ministro da Educação, pois quase não pode andar, e que fôra atendido por aquela autoridade. De passagem comprada, iria regressar à sua terra; na véspera do embarque, porém, os ladrões carregaram tudo que possuía, inclusive a passagem. Sua situação é desesperadora, pois não tem parentes nem conhecidos no Rio. Nessa emergência, resolveu, por nosso intermédio, apelar para as almas generosas, a fim de obter o dinheiro necessário à aquisição de nova passagem com destino àquela cidade. Qualquer donativo, poderá ser enviado para a portaria dêste jornal.

SEZORINA PARA SEZÕES OU MALEITAS

PARA SUA TOSSE NÃO VACILE
COMPRE AGORA MESMO
PHOSPHO-AGRIÃO
CÁLCIO CREOSOTADO
o seu grande remédio
Em tôdas as farmácias

PELE-SIFILIS
Cabelo Eczemas. Varizes Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
ASSEMBLÉIA 78 — Fone: 42-1155

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 12 às 15 horas. México, 41. S. 540

Mudanças? Viagens?
Não Constituem Problema
O EXPRESSO MAUÁ
Resolve e Contenta.
23-3249 e 23-3317
23-4153

Sana-Sifilis Depurativo para moléstias da pele

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

QUASE 38 MIL QUILÔMETROS DE VIA-FÉRREA EM TRÁFEGO

Posição do Brasil no setor de comunicações — Atualização de tarifas — Outros tópicos da Mensagem Presidencial

ATUAÇÃO DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

De acôrdo com a lei que o criou, o Conselho Nacional de Pesquisas, além da finalidade geral de promover o desenvolvimento da investigação científica e tecnológica, tem como objeto específico "a adoção das medidas que se fizerem necessárias à investigação e à industrialização da energia atômica e de suas aplicações".

Esse esfôrço tem-se concentrado principalmente em três setores primordiais: obtenção das matérias primas; formação de pessoal técnico-científico especializado, e progressiva execução de um programa atômico bem definido.

COLABORAÇÃO COM O EXTERIOR

Não pode o Brasil prescindir da colaboração das nações amigas, onde a ciência e a tecnologia já alcançaram progressos consideráveis. Seria insensato refazer tôdas as etapas primitivas e intermediárias antes da realização e das conquistas mais recentes, mas, por outro lado, não nos pode satisfazer a posição de meros importadores de máquinas feitas.

Urge criar uma equipe de técnicos e especialistas capazes de aplicar os princípios e os resultados já obtidos em outros países, às condições próprias e peculiares ao nosso país, e dar-lhes os elementos básicos para que consigam realizar no Brasil as tarefas necessárias ao nosso próprio engrandecimento.

Os entendimentos que porventura se venham a realizar nesse terreno devem basear-se numa apreciação elevada dos interêsses recíprocos, dentro do princípio de compensações específicas, que tragam justos e razoáveis benefícios ao país no próprio terreno da energia atômica, sem esquecer, naturalmente, os postulados da solidariedade continental, da defesa da civilização comum e das tradições brasileiras no terreno das relações internacionais.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Pesam sôbre o Govêrno árduas responsabilidades no setor dos transportes e comunicações. Da ação coordenadora e fiscalizadora, passou o Estado ao campo da exploração industrial de ferrovias e serviços de navegação marítima e fluvial, bem como de portos. Esse alargamento da atividade estatal, deve-se a causas diversas e tem obedecido a um processo gradativo, em fases diferentes da vida administrativa do país. Nos primeiros vinte anos deste século, passaram à administração do Govêrno Federal, entre outras, a Rêde de Viação Cearense, a Estrada de Ferro Sampaio Correia, a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, a Estrada de Ferro Noroeste, a Estrada de Ferro Goiás; na década de 1930, registram-se as incorporações da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré e da São Paulo-Rio Grande (Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina) e, mais recentemente, as da Great Western, Leopoldina Railway e São Paulo Railway, ou sejam, a Rêde Ferroviária do Nordeste, a Estrada de Ferro Leopoldina e a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

O Pôrto do Pará, o Serviço de Navegação da Amazônia, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, são ainda exemplos de emprêsas privadas que se transformaram em organizações governamentais.

Ampliou-se, assim, por etapas, o campo do Govêrno na exploração dos serviços ferroviários, de navegação e de portos. São de conhecimento público as condições deficitárias em que operam os serviços industriais do Estado. Tal situação resulta, em grande parte, da circunstância de que a prestação do serviço não corresponde ao custo real de execução. É óbvio que, nesses casos, a deficiência poderá ser corrigida mediante a fixação de tarifas adequadas à exploração, de forma que anule o prejuízo da operação ou o torne decrescente.

A aplicação dêsse princípio de emprêsa sofre limitação, em relação a serviços de sentido pioneiro que visem ao desenvolvimento de áreas de capacidade econômica reduzida. Torna-se manifesto que a manutenção do serviço, na hipótese, é um ônus público. Outra não é a orientação do Govêrno no tocante à subvenção que concede à emprêsas privadas de navegação marítima e fluvial, ou de transportes aéreos, com o objetivo de movimentar linhas de circulação imprescindíveis, mas sabidamente deficitárias.

Outro aspecto de fundamental importância diz respeito à organização das emprêsas industriais do Estado, isto é, à reforma da atual estrutura, à racionalização dos serviços e ao problema do pessoal, reconhecido como excessivo. Grande parte das críticas dirigidas ao Govêrno repousa sôbre a organização dos serviços por êle mantidos.

É forçoso reconhecer a procedência dos reparos acêrca da deficiência administrativa em muitas dessas entidades. Destaquem-se, porém, as iniciativas já adotadas pelo Govêrno Federal a tal respeito. A descentralização administrativa foi estabelecida na Estrada de Ferro Central do Brasil, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Também em regime autárquico funcionam o Lóide Brasileiro, o Serviço de Navegação da Amazônia e do Pôrto do Pará, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro. Em regime especial são mantidos outros serviços, além daqueles diretamente administrados pelo Govêrno Federal. Essas providências, orientadas no melhor sentido, não produziram os resultados almejados, sendo assim evidente que existem causas mais profundas, que afetam a estrutura dos sistemas de transportes e comunicações explorados pela União.

Ao lado da implantação de um novo espírito de emprêsa nas organizações industriais do Estado, tornam-se necessárias, entre outras, as seguintes medidas: rever e melhorar os traçados das ferrovias; reequipá-las; reaparelhar os portos e os serviços de navegação; dar aos serviços de comunicações meios para modernizar o seu equipamento, selecionar e aperfeiçoar os servidores de uns e de outros. Cumpre conduzir êsses empreendimentos de forma planificada, com severo contrôle de suas diversas etapas, evitando que os planos de realizações, até agora tentados no país, se fragmentem, redundando em meros programas de trabalho.

Em linhas gerais, resumem-se, a seguir, as atividades que tiveram curso no ano de 1954.

No setor ferroviário vem sendo ativada a execução dos programas de reaparelhamento estudados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, através de financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Muito embora a deficiência de financiamentos em moeda estrangeira venha prejudicando a realização desses programas, têm-se envidado todos os esforços na execução da parte referente à moeda nacional, prevendo-se, assim, substancial melhoria no equipamento de nossos meios de transporte.

Estuda-se a atualização das tarifas que, há muito congeladas e somente em parte revistas, estão desajustadas em face das condições financeiras atuais. Cuidados especiais são observados a fim de evitar impactos diretos dos reajustamentos tarifários, nos fatores principais do custo de vida. Examina-se, em todos os pormenores, a legislação referente à criação da Rêde Ferroviária Nacional, em elaboração no Congresso Nacional. Tais providências visam a preparar as bases para rápida execução da lei, na qual se depositam as melhores esperanças.

No setor da navegação, promove-se a articulação do Lóide Brasileiro e da Companhia Nacional de Navegação Costeira, de que se espera aumento de eficiência nos serviços de cabotagem. Todavia, somente o reequipamento da frota poderá oferecer margem razoável de benefício, porquanto a maioria dos navios em uso, obsoleta, conduz a "déficits" inevitáveis de operação. Nesse setor, e também no ferroviário, é possível obter substancial economia nas despesas do pessoal. A tanto se opõe, de imediato, a legislação vigorante, que assegura estabilidade ao pessoal existente. Vedada a admissão indiscriminada de novos servidores, a situação tenderá, aos poucos, a normalizar-se, absorvendo-se os excedentes atuais com o gradual aumento dos trabalhos.

O Serviço de Navegação da Amazônia e o da Bacia do Prata, de caráter pioneiro, ainda não estão em condições de tornar-se diretamente remuneradores. Acha-se em marcha o seu reequipamento, esperando-se, a par de melhoria administrativa, a regressão dos "déficits" de exploração.

FERROVIAS

Em fins de 1954 a extensão das linhas em tráfego atingia um total de 37.276 quilômetros, dos quais 25.144, ou 67,8%, eram de propriedade do Govêrno Federal e por êle operadas diretamente. Ainda pertencentes à União, mas sob administração dos Estados em regime de arrendamento, registravam-se 3.816 quilômetros, correspondentes a 10,5%; 3.520 quilômetros, ou 9,8%, eram dos governos estaduais e estavam subordinados à sua gestão; de propriedade e operação privadas, contavam-se 4.796 quilômetros, representando 12,9% da rêde ferroviária nacional.

No último lustro, verificou-se a supressão de pequenas extensões de estradas de ferro, sobretudo no Estado de São Paulo, promanando daí os fracos aumentos registrados na quilometragem conjunta do país.

Tendo em conta que a estrada de ferro requer alta densidade de tráfego, deve-se, desde já, cogitar da possibilidade de converter em rodovias alguns trechos a construir, em áreas de produção escassa e esparsa, que seria melhor coletada por veículos rodoviários, dada sua flexibilidade de movimento. Observa-se ainda que a conclusão das linhas, em regiões economicamente fracas, em vez de atenuar, agrava os prejuízos de operação das rêdes a que se incorporam.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

As condições econômico-financeiras das ferrovias operadas pelo Govêrno Federal são adversas. Os prejuízos das contas de operação em 1954, cujos balanços ainda não foram encerrados, deverão transpor, como em 1953, a cifra de três bilhões de cruzeiros, não obstante a reação que, de modo geral, se registrou, na receita ferroviária, em parte devida ao retôrno, às vias férreas, de algumas correntes de tráfego anteriormente desviadas para as estradas de rodagem.

Dentre as providências que se impõem, urgentemente, com o escopo de atenuar, ainda que em grau reduzido, as condições financeiras das organizações ferroviárias da União, avulta a suspensão da gratuidade do transporte de encomendas postais reembolsáveis por vales dos Correios, que retiram dessas organizações, como de resto, das emprêsas de navegação, receita calculada entre 3 a 4% da renda bruta arrecadada, agravando assim os prejuízos de operação, em benefício do comércio.

O reaparelhamento das ferrovias e a reestruturação de seus serviços, já estudados e parcialmente em curso de execução, conjugados a um sistema tarifário mais equitativo, e aliados à ação enérgica de administrações dinâmicas e experientes, serão fatôres decisivos para a gradual eliminação dos deficits ferroviários, que tanto oneram os cofres públicos. Os recursos que, sob a forma de subvenções, se despendem atualmente para cobertura dêsses deficits, gravando todos os contribuintes, constituirão disponibilidades que se podem inverter em melhoramentos e ampliação dos meios de transporte, em proveito das atividades produtivas do país.

TARIFAS

Promoveu o Ministério da Viação e Obras Públicas a elevação geral das tarifas em algumas ferrovias oficiais. Esse aumento foi autorizado após acurados estudos em que se positivou, em relação às mercadorias habitualmente carreadas pelas estradas de ferro, a reduzida influência relativa da tarifa ferroviária na composição dos preços a varejo.

Embora sem corresponder tal majoração ao índice de desvalorização do meio circulante nos últimos anos — como seria justo, em têrmos econômicos — o aumento de passagens e fretes promoverá um acréscimo de receita da ordem de um bilhão de cruzeiros, concorrendo para diminuir os deficits ferroviários e aliviar, ao mesmo passo, o Tesouro Nacional de maiores responsabilidades, no tocante à sua cobertura.

REEQUIPAMENTO

Até o presente, obtiveram empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para remodelação das linhas, instalação e aumento de equipamento, as seguintes ferrovias: Estrada de Ferro Central do Brasil, Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, Estrada de Ferro Goiás, Companhia Paulista de Estradas de Ferro, Viação Férrea Rio Grande do Sul e Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Em vias de conclusão encontram-se os contratos de empréstimos correspondentes à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, à Rêde Mineira de Viação, à Rêde Ferroviária do Nordeste e à Estrada de Ferro Sorocabana, na forma dos projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aprovados pela Presidência da República.

O orçamento tem consignado dotações de investimentos, para as ferrovias federais, inclusive pelo Plano SALTE, hoje, extinto. Essas dotações, rigidamente discriminadas, dificultam a execução dos programas elaborados. No exercício de 1955, o Govêrno envidará esforços para efetivação de empréstimos às ferrovias quer às que estão integradas no esquema da Comissão Mista quer às que são mencionadas no Decreto nº 36.559, de 3 de dezembro do ano passado.

Os melhoramentos custeados por meio de dotações do orçamento, nas ferrovias subordinadas ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tiveram curso normal, sobretudo na Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, que recebeu 10 locomotivas elétricas, com as quais inaugurou o tráfego eletrificado no Recôncavo Baiano.

O refôrço de tração, por máquinas diesel, também foi acentuado em 1954 com a entrega de 15 locomotivas diesel-elétricas para a Rêde Ferroviária do Nordeste, e a encomenda de locomotivas diesel-hidráulicas para a Viação Férrea do Rio Grande do Sul e a Estrada de Ferro Leopoldina. Dessa aquisição algumas unidades já estão em tráfego.

A Estrada de Ferro Central do Brasil recebeu 60 locomotivas diesel-elétricas, das quais 10 foram alugadas à Estrada de Ferro Sorocabana, que, de sua parte, pôde ceder locomotivas a vapor para a Estrada de Ferro Noroeste e a Estrada de Ferro Goiás, concorrendo tais permutas de material para facilitar o escoamento da safra de cereais.

Com o objeto de favorecer o transporte da produção agrícola do Norte do Paraná e de Goiás, adquiriram-se, com adiantamentos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, 640 vagões fechados para as seguintes ferrovias: Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Goiás, Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Prossegue, paulatinamente, o alargamento de bitola das linhas férreas. Em São Paulo, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro levou a bitola de 1,60 m até Marília, e prepara o seu prolongamento à margem do Rio Paraná. Em Minas Gerais, a Estrada de Ferro Central do Brasil dilata sua quilometragem em bitola larga. A ferrovia Rio Negro-Lajes-Pôrto Alegre será dotada dêsse melhoramento. Cumpre esclarecer que a infraestrutura de tôdas as ferrovias em construção, no Centro e no Sul do país, está preparada para a bitola de 1,60 m.

Ante a nova posição dada, pela Companhia Siderúrgica Nacional, à laminação de trilhos e talas de junção, em seu programa de produção, o Departamento Nacional de Estradas de Ferro colocou, desde já, encomendas de trilhos para tôda a ligação Jofily a Patos, e para os prolongamentos de Flores a Serra Talhada e de Oscar Nelson a São Rafael.

NOVOS TRECHOS

Em 1954 foram abertos ao tráfego os trechos de Afogados de Ingàzeira a Flores, no Estado de Pernambuco, abrangendo 48 quilômetros; de Apucarana a Maringá, no Estado do Paraná (64 quilômetros); e, de Itajaí a Blumenau, no Estado de Santa Catarina (49 quilômetros).

Com trilhos já assentados, aguardando as obras complementares à inauguração do tráfego comercial, existem 26 quilômetros no Rio Grande do Sul (entre Caí e Montenegro), 37 quilômetros na Paraíba (entre Campina Grande e Jofily), e 26 quilômetros no Maranhão (ramal de Coroatá a Pedreiras)."

(CONTINUA)

ROUPAS USADAS
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco, 13 — Telefone: 32-5551. — Paga-lhe por um costume até 480,00.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. MAR. INTERMARES 23-4883
COMP. COM. MARÍTIMA 23-2530
S. A. MARTINELLI 43-3363
LLOYD BRASILEIRO 23-1771
A. GRACIOSO & FILHO LTD. 23-6222
LINEA "C" AG. MAR. RIO. S. A. 23-3820
WILSON SONS & Cª Ltd. 23-3986

AS COMPANHIAS E AGÊNCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTES NAVIOS:

PARA A EUROPA

COMP. COM. MARÍTIMA
10/4 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
27/4 VERA CRUZ — Bahia, Las Palmas, Funchal, Lisboa e Vigo.
10/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova.
LLOYD BRASILEIRO
18/4 LOIDE CANADÁ — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Liverpool, Havre, Londres (op.), Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.
28/4 LOIDE NICARÁGUA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Leixões, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles, Livorno e Gênova.
A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
8/4 — SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Nápoles.
— ALPE (Eventual) Las Palmas, Gênova e Nápoles.
7/4 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/4 — ANNA "C" — Bahia, (ev.) Las Palmas, Cannes e Gênova.
27/4 ANDREA "C" — Bahia, (op.) Las Palmas, Louvre e Genova.
S. A. MARTINELLI
5/4 "EEMLAND" — Amsterdam e Hamburgo.

PARA A AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
27/4 "TJITJALENGKA" — Capetown, Durban, Singapura, Hong Kong e Japão.

PARA O RIO DA PRATA

COMP. COM. MARÍTIMA
7/4 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
19/4 VERA CRUZ — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
28/4 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
18/4 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
21/4 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
23/5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
6/4 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
15/4 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
S. A. MARTINELLI
11/4 TJITJALENGKA — Santos, e Buenos Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

13/4 — LOIDE PERU — Vitória (opcional), Barra de Ilhéus (opcional), Salvador (opcional), Recife, Trinidad, Baltimore, Filadélfia e Nova Iorque.
18/4 LOIDE S. DOMINGOS — Vitória (opcional), Salvador — (opcional), Recife (opcional), Cabedelo (opcional), Fortaleza (opcional), Trinidad, Nova Orleans e Houston.

PARA O NORTE (Brasil)

5/4 (x) RIO GUAÍBA — Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
11/4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
15/4 (x) UÇA — Ilhéus, Salvador e Aracaju.
20/4 CANTUARIA — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.
20/4 (x) JANGADEIRO — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.
24/4 (x) RIO DOCE — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
8/4 (x) BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

★

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TÊM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

★

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"
TELEFONE PAR 23-1910 — RAMAL 65 E 78

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS — Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque.
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2115

ORDEM 3.ª DA PENITÊNCIA

A administração da V. O. 3ª de S. Francisco da Penitência, comunica aos interessados, a resolução da mesa conjunta, de admitir também irmãos com o pagamento das jóias respectivas, divididas em 12 (DOZE), parcelas mensais. Para outros detalhes, dirigir-se à Secretaria, Largo da Carioca, 5.

O Secretário — Francelísio Ferreira Leal.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da America do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Esperado de LISBOA e escalas em 18 de abril, sairá no mesmo dia para:
SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 27 de abril para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO.
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
SANTA MARIA		15 de maio
SANTA MARIA	5 de junho	16 de junho
SANTA MARIA	22 de agôsto	31 de agôsto
VERA CRUZ		17 de setembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

a Rádio Nacional
EM CADEIA COM A
Rádio NACIONAL de São Paulo
Apresenta
Todos os Sábados dos 22 às 2 hs da Manhã
Desfiles BANGÚ
em uma apresentação dos
Tecidos BANGU
Animação de RIBEIRO MARTINS

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
Fortificante que contem Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Sociedade

VITRINA DE MUNDANISMO — POMONA POLITIS

O Senhor e senhora Dario Azambuja oferecerão amanhã, um "coock-tail" ao casal Alberto Bianchi, chefe da caravana que parte para a Bahia, a fim de assistir à posse do governador Antonio ..lbino. Aproveitamos a ocasião para citar o nome das pessoas convidadas:

DO RIO — Senhor Assis Chateaubriand, senhor Murilo Marroquim, Lord Hambledon, Lady Hambledon, senhora Mary Cardoso Heilborn, senhor e senhora José Campos Junior, senhor Nero Moura, senhor e senhora Dario Azambuja, senhora embaixatriz Michela Schurman, senhor e Senhora Alfredo Tomé, senhor e senhora Marcus Leitchic, senhor Walter Quadros, senhor e senhora Jayme Leonel, senhor e senhora Ulisses Guimarães, senhor e senhora Aluizio Muniz Freire senhor e senhora Eugene Teixeira de Matos, senhor Antonio Paranhos, senhor e senhora Walder Sarmanho, senhor e senhora Crisanto Moreira da Rocha, senhora Margarida Rivero, senhor Oswaldo Bastos, senhor Geraldo Pithon, senhorita Elizabete Jaegell, senhor Marcio Baroukel Braga, senhorita Lourdes Borba e o cronista Jacinto de Thormes.

DE S. PAULO — Senhor e senhora Francisco Matarazzo Sobrinho, senhora Dana Mendonça, senhoritas Cuqui Monfort e Carmen Terezinha Solbiati, senhor Ricardo Fazanelo Junior, senhor e senhora Roberto Sampaio Ferreira, senhor Roberto Suplicy e a senhora Luizita Morais de Barros.

VIVIEN LEIGH acabou de filmar "The deep blue sea", extraído da peça de Terence Rattingan.

Sôbre a depressão nervosa que sofrera há dois anos, Laurence Olivier, seu marido, comenta: "se a terrível experiência por que passou teve algum efeito sôbre ela, foi sem dúvida o aumento de seu talento.

PROSSEGUE — para que esconder — o romance Raquel Santos Jacinto e Alfredo Canongia Barbosa. Segundo tudo indica, a coisa vai terminar com órgão, flores e muito arroz.

MUITO divertida é a peça do TBC — "Uma certa cabana". Tonia Carrero está linda e vai muito bem na frívola Suzana. O Felipe, Paulo Autran é magnífico. Grande ator. Casa às gargalhadas.

Senhor e senhora Alvaro Catão e a senhora José Willemsens Junior.

PESCADORES pescando: as pessoas de boa vontade e alguns cruzeiros, contribuindo: poemas de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade ilustrando benemerência: Lúcio Costa projetando: os restaurantes alimentando: os cronistas noticiando e pronto! Breve a igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana será erguida com rapidez e devoção. Bravos.

O senhor José (Zézinho) Maciel Filho está muito entusiasmado com a Usina do Cuteiro e em conversa vai dizendo: "Vocês precisam ver que beleza é a cidade de Campos: dá vontade de arrumar as malas e mudar para lá. Tem um lago completamente azul. E vai por aí à fora em alta propaganda.

O mais divertido no senhor Zézinho em aprêço é a imitação que faz de cantores estrangeiros e locais. Fabuloso.

VARIAS NOTAS SOCIAIS

CONSTITUIU marcante êxito a apresentação de "Fedra", de Racine, pelo Teatro Duse, no Serrador.

Esse teatro inaugurou-se, como sabemos, em agosto de mil novecentos e cinquenta e dois — Num compromisso de arte: o de encenar peças de autores brasileiros inéditos e de autores estrangeiros, considerados não comerciais pelo teatro profissional.

Sob a direção de Maria Castro, Paschoal (que nessa noite se despedia de seus amigos) e Luis Hasselmann, aplaudimos sinceramente a representação esplêndida de Tereza Raquel (Fedra); Elida, Herminia Luz, Miriam Pereia, Virgilio Ganzarolli e Mario Teixeira.

"Fedra" foi apresentada numa excelente tradução de José Oiticica.

★

A senhora desembargador Faustino Nascimento (Maria Consuelo), enviou-nos notícias de Campos do Jordão, onde estão fazendo uma estação de repouso. Marilurde e Eloisa, ali estão com seus pais, gozando as delícias daquele belo recanto, após um ano de estudos na Europa, de onde voltaram há pouco.

★

AS figuras tão simpáticas do embaixador da Nicarágua e senhora Sanson Balladares receberam amigos em seu amplo apartamento, para festejar a promoção de seu filho Danilo, para o cargo de secretário de embaixada.

Presentes muitas figuras do corpo diplomático e da sociedade carioca.

★

APROXIMA-SE o dia três de abril e grande é o movimento para o sucesso do "Almôço Praiano", a realizar-se no Clube dos Marimbás, entre treze e dezesseis horas. A finalidade dessa festividade beneficente é a campanha em prol da construção da igrejinha do Posto 6, projetada por Lucio Costa.

A principal "patronesse" dessa obra de alt. significação religiosa é a senhora dona Jandira Café Filho, que se vem dedicando com interêsse e carinho junto a outras damas de nossa sociedade.

★

O "hall" do Touring Club encheu-se de amigos do casal Roberto Marinho, que embarcou no "Andes" para a Europa.

★

NO Municipal, aplaudimos Silveira Sampaio em "Um homem magro entra em cena", ilustrada por três deliciosas pantomimas. Sucesso absoluto da abertura da temporada oficial. Noite de elegância, onde revimos dezenas de queridos amigos da sociedade carioca.

DYLA JOSETTI

Letras e Artes

CELSO KELLY

SÃO PRECIOSAS AS COLEÇÕES DA ESCOLA...

POUCA GENTE sabe que a Escola Nacional de Belas Artes possui algumas coleções preciosas, que lhe conferem a condição de um museu didático. Não se trata, em verdade, de originais, porém de cópias, especialmente moldagens diretas no que diz respeito à escultura. Prefiro: a cópia de uma bela obra do que obras verdadeiras e... medíocres. Para a função escolar, o museu didático tem ali todo cabimento. (Não confundamos com o Museu Nacional de Belas Artes, situado no mesmo edifício, com outra finalidade). Saibam, contudo, os interessados que há muito que ver e aprender nas coleções da Escola.

*

O RENASCIMENTO não está ausente. De Ghierti, figuram admiráveis detalhes do batistério de Florença. O "Escravo", de Miguel Angelo, pode ser apreciado ali. E crianças de Andrea della Robbia, santos de Lucas, reduções dos túmulos dos Medicis, um detalhe de Donatelo, capitéis renascentistas. Ao lado disso, artistas de outras épocas, inclusive patrícios nossos. Assim também em pintura.

A DIREÇÃO DA ESCOLA, quer ao tempo de dona Georgina de Albuquerque, quer atualmente, com Alfredo Galvão, tem emprestado a essas coleções a importância e o relêvo, que, de fato, merecem.

A ARTE GREGA e suas extensões romanas podem ser apreciadas em documentos magníficos. Volto ao assunto: a moldagem constitui, pelo processo, o que existe de mais próximo do real. Sempre fui a favor dos museus de moldagens, de reproduções coloridas de quadro, de filmoteca artística e de biblioteca especializada. Não se troca a oportunidade de conhecer uma época inteira pela vaidade de apreciar um original, por vêzes, o menos expressivo do artista ou da época... As moldagens dão-nos a imagem da escultura clássica: Venus de Milo e outras Venus, Gladiador combatendo e Iaconte, vários Apolos, Amazona, Diana; tantas outras estátuas e bustos, inclusive Trajano e Caracala; baixos relevos do Parthenon, capitéis gregos, figurinhas de Tanagra, etc. Como se vê, documentos altamente significativos. Esplêndidos para o estudo da escultura, da arquitetura, da história da arte: até para fins de cultura geral.

VENUS DE MILO, uma das maravilhas da Grécia, está na Escola Nacional de Belas Artes, através de uma moldagem de imenso valor.

A PRESENÇA DO ALEIJADINHO constitui uma das novidades das coleções didáticas. Até que enfim, deram destino certo às moldagens que, em boa hora, Capanema e Rodrigo M. F. de Andrade mandaram fazer, diretamente, dos profetas daquele genial mestiço. Descem, pois, os profetas de Congonhas para as galerias da Escola, em plena avenida Rio Branco, possibilitando uma impressão da obra gigantesca de Antonio Francisco Lisboa. Outra nota sensacional é a reprodução da portada da Igreja de São Francisco de Assis de Ouro-Prêto, exemplar dos mais belos da arte colonial. Essas peças valem como a antecipação de uma visita direta aos tesouros de Minas Gerais.

VARIAS

OBRAS COMPLETAS DO PADRE LEONEL FRANCA: a Livraria Agir acaba de lançar as Obras Completas dêsse grande mestre do pensamento brasileiro, que foi Padre Franca. A coleção começa com o didático volume "Noções de História da Filosofia", que continuará a orientar inúmeras gerações. "A crise do mundo moderno", "O Problema de Deus" e "A Formação da personalidade" — algumas de suas obras de maior projeção, integram a coleção ora lançada. O grande pensador patrício bem mereceria a homenagem da publicação em conjunto de todos os seus trabalhos.

*

INAUGURAÇÃO PRÓXIMA: a Galeria de Arte (Copacabana: Xavier da Silveira 19), apresentará, de 11 a 30 de abril, a pintora polonesa Dorota Szenfeld, diplomata pela Escola Superior de Belas Artes de Varsóvia, radicada no Brasil desde 1951. Expôs em vários salões do estrangeiro, bem como no Salão Nacional de Arte Moderna, do Rio.

*

HOJE, NA ALLIANCE: o padre Leroy, de passagem pelo Rio, acedeu ao convite da Alliance Française para responder à pergunta: Que é o B.I.T.? B.I.T., ou Bureau Internacional do Trabalho é a instituição junto à qual êle representa a Igreja. Tema palpitante, trará muitos interessados à sede da Alliance, no centro, hoje, às 18 hs.

*

AMANHÃ, NO P.E.N. CLUBE: o grande acontecimento da semana será a reabertura das atividades do P.E.N. Clube, que comemora, amanhã, 19 anos de existência. Fundado por Claudio de Souza, instalará amanhã o Centro de Estudos Teatrais que tem o seu nome, ancará as bases para a concessão do prêmio Luiza Claudio de Souza. A sessão, sob a presidência do Presidente da República e com o comparecimento de figuras destacadas do Corpo Diplomático, consistirá em dois pequenos discursos, — do presidente do P.E.N. Clube e do Ministro da Educação e Cultura — e de um ato de Pirandelo, por Sergio Cardoso. Por falta de espaço, a sessão será reservada aos sócios, inclusive os 120 que acabam de ser propostos, e suas famílias, bem como aos convidados especiais.

*

UMA NOTÁVEL OBRA SÔBRE EL GRECO: acaba de ser publicada em Oxford "Dominico Theotocopuli", ou seja El Greco, uma das maiores figuras da pintura espanhola e universal, contendo 40 lâminas e um ensaio de Cossio.

*

ARTE AMERICANA EM PARIS: inaugurou-se ontem, mantendo-se aberta até o dia 15 de maio, no Museu de Arte Moderna de Paris, a maior exposição de arte norte-americana que já atravessou o Atlântico, compreendendo pintura, escultura, gravura, desenhos topográficos e industriais, filmes e fotografias.

*

BOTUCATU, SEU CENTENÁRIO E SUA MONOGRAFIA: aproveitando o ensejo do primeiro centenário da fundação de Botucatu, Município paulista, o Conselho Nacional de Estatística IBGE: presidência Elmano Cardim) acaba de lançar mais uma de suas preciosas monografias, na série de monografias sôbre a vida municipal brasileira, organizadas por nosso confrade Waldemar Cavalcanti.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá e membro da Academia Brasileira de Letras.

Virginio Santa Rosa, deputado federal pelo Pará.

Professor Pereira Reis, do Colégio Pedro II, escritor e jornalista.

João Daudt de Oliveira, figura de destaque no comércio e na indústria do Brasil.

Carlos de Oliveira Ramos, magistrado.

Francisco de Paula Job, jornalista.

Luiz Guida Cita, industrial.

Dr. Livio Porto, médico do Departamento Hospitalar da Prefeitura desta capital.

Anibal da Costa Leite, funcionário do Ministério da Marinha.

Alfredo Pedro dos Santos Sobrinho, despachante da Alfândega do Rio de Janeiro.

Professor Francisco Gomes Maciel Pinheiro, diretor da Biblioteca Municipal.

Senhoras:

Ana Hungria, viuva do senhor Alberto Hungria e mãe do ministro Nelson Hungria.

Amélia Gastão de Paiva, viuva do marechal Osório de Paiva.

Maria de Lourdes Novais, espôsa do Sr. Ortegal Novais.

Senhoritas:

Benedita Fontes Soares, comerciária.

Senhorita Judaiba Rocha — Foi muito cumprimentada, ontem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício, a senhorita Judaiba Rocha, administradora do Hospital Geral Jesus e da Seção de Convalescentes, onde se distingue pela sua operosidade de zêlo e pelo espírito de justiça com que exerce suas funções, sendo, por isso, deveras estimada por quantos ali trabalham.

Jovens:

Roberto Marcondes de Carvalho, estudante, filho do Dr. Damasceno de Carvalho.

Meninos:

Jackson, filho do jornalista Armando Tomassi e da senhora Neuza Tomassi.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Desembargador Sadi Cardoso de Gusmão, professor de Direito.

Rui de Oliveira Santos, figura de destaque em nossos meios securitários.

Lauro de Andrade Muller, diplomata.

Dr. Carlos de Paula Chaves, tenente-coronel médico do Exército.

Francisco Storino, funcionário municipal.

Senhoritas:

Ligia, filha do nosso companheiro de redação Nestor Guimarães e da senhora Angelina de Sá Guimarães.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje na Quinta Circunscrição, no palácio da Justiça, às 11 horas, o enlace matrimonial, da Srta. Walkiria Cardoso Araujo, filha do coronel Amphilophio Cardoso de Araujo e de sua espôsa senhora Laura Gonçalves Cardoso, com o Sr. Edmir Simões Lopes, funcionário público, filho do fazendeiro José Simões Lopes e sua espôsa, Sra. Lidia Simões Lopes.

O ato religioso será efetuado às 17 horas na matriz de São Paulo Apóstolo onde os noivos receberão os cumprimentos. Serão testemunhas em ambos os atos o Sr. Alvaro Camilo e sua espôsa Sra. Edina Camilo.

BATIZADOS

Realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Glória, do largo do Machado, a cerimónia do batizado da menina Angela Maria, filha do casal Sra. Célia Pinho Paranhos de Oliveira-Sr. Daruiz Roses Paranhos de Oliveira, ex-deputado federal. Serviram de padrinhos o Sr. Erlindo Salzano e a senhora Eucaris Fortes Salzano. Após o ato, que foi celebrado por monsenhor Mota Albuquerque, houve recepção na residência dos pais da batizada.

FESTAS

Festejando a Aleluia, o Circulo Militar da Vila, realizará um baile no dia 9 do corrente.

— Hoje, à noite, haverá danças nos salões da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica.

DIPLOMATICAS

Por motivo da Data Nacional de Hungria, o conselheiro comercial desse país, e a senhora Alexandre Falus, oferecem hoje, das 18 às 20 horas, uma recepção, nos salões do Miramar Palace Hotel (Av. Atlântica n. 3.668).

NA A. B. I.

Hoje, às 14 horas, na ABI, haverá sessão de cinema dedicada aos filhos dos associados. Serão exibidos filmes de caráter infantil.

EXPOSIÇÃO ANDERSEN

Comemorando a passagem do 150.º aniversário do nascimento de Hans Christian Andersen, a Biblioteca Nacional, sob os auspícios do Ministério de Educação, inaugurará em sua sede, às 15,30 horas, no dia 5 do corrente, uma exposição referente ao autor de "Patinho Feio", e outras notáveis criações do mundo infantil.

IGREJA POSITIVISTA

No Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74, o Sr. Augusto Beltrão Perneta falará, amanhã, às 10 horas, sôbre o tema: "Apreciação do culto público — Teoria do Calendário". Entrada franca.

DIA PAN-AMERICANO

A 14 do corrente, comemora-se o "Dia Pan-Americano".

Celebrando o fato, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará uma sessão solene no dia 13, às 17 horas, na qual o sócio Afonso de Toledo Bandeira de Melo falará sôbre "O espírito do pan-americanismo".

III SEMANA MONTEIRO LOBATO

De 17 a 21 do corrente, realizar-se-á, na cidade de Taubaté, a III Semana Monteiro Lobato. A fim de tratar de assuntos ligados a essa comemoração, acha-se nesta capital uma delegação do Conselho Permanente da mesma Semana, composta dos senhores Antonio Melo Junior, Mário Paolucci, Osvaldo Barbosa Guisard, Afonso de Negreiros, Saião Lobato, Gentil de Camargo, Fábio Moura, René Genny, Licurgo Querido, Ernani Roberto Bevilaqua, Antonio de Freitas Malman e deputado Leoncio Ferraz.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Aqui prá nós...

IDA UCHÔA

A sala de recreio!... Quando os arquitetos fazem os seus projetos, incluem-na com grandes espaços, para que se possam instalar os mais confortáveis armários embutidos. E seu mobiliário típico consta de um bar, cadeiras que ofereçam confôrto: mesas para jogos e um saalh à prova de manchas. Mas quando se pensa em sala de recreio a nossa fantasia pode criar as mais audaciosas asas e voar para bem longe... Então, refletirá os nossos passatempos favoritos, os troféus de caça do marido, as armas de far-west do caçula da casa... E a decoração dêsse cantinho "sem cerimônia" é a mais simples possível: tecidos de cores alegres, laváveis e duráveis, lonas, plásticos, ou o couro legítimo grande colaborador quando se trata de poltronas e cadeiras.

DETALHES ELEGANTES — Luvas e carteira com desenhos em estilo pirotório. Creação de Henry a ha Pensee

★

A palavra "cambraia" — conhecido tecido fino e transparente de linho ou de algodão — não se origina como geralmente se supõe de Cambral, cidade industrial da França, mas de Cambray Batista, tecelão do século XIII que viveu na povoação de Cantany, em Cambresis, província situada em Flandres (França). Batista Cambray foi o inventor do tecido, conhecido pelo nome de batista ou cambraia. O seu abrico enriqueceu a pequena localidade, em que vivia o inventor, de quem a história não transmitiu outra informação.

★

EXISTE um tratamento de beleza, que se chama fumigação. Ele consiste num processo muito simples, mas deveras eficiente: ponha num recipiente um pouco de água fervente: a qual poder-se-á adicionar algumas folhas de hamamelis. Limpe cuidadosamente a pele com um creme apropriado e receba, durante dez minutos, todo o vapor que se vem a desprender da água. Cubra a cabeça com uma toalha para não haver desperdício de vapor. Depois, enxugue bastante o rosto, faça tampões embebidos em um tônico levemente adstringente e passe na pele, a fim de fechar os poros. Custa realmente muito pouco esta simples rotina, mas os resultados são surpreendentes.

★

ESTILO, tecido côr, eis três elementos básicos que devem ser estudados quando nos vimos diante de importantes modificações determinadas pela mudança de estação.

★

"TAILLEURS" confeccionados em seda brilhante e pesada — creações de Madeleine de Rauch.

★

I RESENÇA de Rubem Braga: "olho as nuvens vagabundas. A mais gordinha se esfiapou um tanto nas bordas e está passando sôbre o meu telhado, rumo ao norte. Boa viagem, irmã; cuidado com êsse vento, vê lá aonde ele te vai levando. Mas ela passa muito serena.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N.º 1294

Olaner-Rio

HORIZONTAIS — 1. Realiza; leva a efeito — 6. Símbolo do rádio — 7. Pátria de Abraão — 8. Filho de Noé — 10. Fazia operações — 13. Aspecto — 14. Interjeição de espanto, dor — 15. Zanga; quizilia — 18. Membro de ave — 19. Seguia — 21. Nota musical — 22. Ouvir.

VERTICAIS — 1. Engano — 2. Soberano do Irã — 3. Remar para trás — 4. Pronome pessoal — 5. Cantiga — 8. Fecha; aperta — 9. Ruim, covarde — 11. Casal — 12. Sétimo — 15. Agudeza — 16. Irmão de Jacó e filho de Isaac e Rebeca — 17. Lavrar — 20. Artigo plural — 21. Ali.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1293

HORIZONTAIS: balas — rim — aparato — lá — ir — rá — Caiuá — ri — irmanar — ate — aroma.

VERTICAIS: Ara — lira — amacal — mor — parar — tiara — mil — rato — Ira — mar — nem.

MODISTA ALTA COSTURA
Executa-se qualquer modêlo com rapidez e perfeição. Av. Nossa S. de Copacabana, n.º 6, apart. 604, tel. 37-41-54.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3as 5as SABADOS 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 1º and SALA 101
TEL 22 0707 e 37 1512

GUARANÁ Mauês
Em fruta, em bastão e em pó. Depósito geral. Rua do Ouvidor, 120 Rio de Janeiro. T. 22-9101
"CASA GUARANÁ"

IMPUREZA DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

IPASE

Concorrência Pública para construção do Edifício da Agência de Natal no Estado do Rio Grande do Norte

O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, faz saber, que se acha aberta a inscrição à Concorrência Pública para a construção, por empreitada global, do Edifício destinado à Agência de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

A concorrência realizar-se-á no próximo dia 20 de abril às 15 horas, simultâneamente no Edifício Sede do IPASE no Rio de Janeiro, à rua Pedro Lessa, 36, 3.º pavimento, e na Sede da Delegacia do IPASE em Recife.

O edital de concorrência, plantas, especificações e todos os demais elementos referentes à construção do citado edifício, encontram-se à disposição dos interessados, na Divisão de Engenharia do IPASE, no 3.º pavimento do Edifício Sede do IPASE, à rua Pedro Lessa n.º 36 nesta Capital, os quais serão fornecidos mediante o pagamento de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

O edifício terá oito pavimentos numa ala e dois em outra. Os serviços do IPASE serão localizados na sobreloja. O 1.º pavimento será destinado a lojas comerciais e os 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º pavimentos para escritórios. No último pavimento a residência do zelador e casa de máquinas. A área de construção será de 4.767,00 m2.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos pelo Diário Oficial de 31/3/55 onde se acha publicado na íntegra o edital de concorrência.

DIVISÃO TÉCNICA DE ENGENHARIA
(a) RAPHAEL GALVÃO JUNIOR
Chefe Substituto

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

EDITAL

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 4 do corrente, encontram-se abertas as inscrições para a concorrência de venda de 440 apartamentos em Marechal Hermes e 24 em Jacarepaguá.

Esta concorrência será regida pelas Instruções n.º 31 publicadas no Diário Oficial de 31 de março de 1955.

São condições essenciais para inscrição:

a) ser o candidato segurado obrigatório do IPASE, lotado em repartição sediada no Distrito Federal;

b) não possuir imóvel algum como proprietário, condômino ou promitente comprador (residencial ou não);

c) que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos seja igual ou superior à prestação de amortização e juros a que ficará obrigado pela escritura de promessa de venda.

As inscrições serão feitas à rua Pedro Lessa n.º 36, andar térreo, no horário de 9,00 às 12,00 horas.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS
FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

Codeinol
XAROPE INDICADO NAS TOSSES, BRONQUITES E TRAQUEITES, CALMANTE E EXPECTORANTE

"A NOITE" NAS ESCOLAS

O ALUNO Nº 1

ALUNOS PREMIADOS

Na festa do dia 19 de dezembro último, no Teatro João Caetano
ESCOLA PEDRO ERNESTO

EDUARDO MARIO CAPRISTANO SIMÕES — Premiado com uma caneta-tinteiro e tinta oferecidas pela Emprêsa Industrial de Tintas Sardinha Ltda.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina
Consultório — RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A, 1.º andar — sala 106 (Cinelândia) — Fones: 62-6312 e 37-2519

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala 72 — Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 17

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 157, 5.º-S/503-4-5. Tel. 52-2715
Diariamente de 7 às 19 horas.

E A VIDA VAI PASSANDO...

O CLUBE DE CINEMA EM GRANDE VOGA

O Clube de Cinema tem tido grandes e belas noites que fazem recordar as dos tempos áureos do Clube da Chave. E' assim que o Clube de Cinema — devagar e sempre — vai tomando conta das madrugadas cariocas. Ambiente agradável. Muitos artistas nas mesas. Jazz de primeira ordem. Danças animadas. Que querem mais? No Clube de Cinema existe, agora, uma novidade. O popular animador Aerton Perlingeiro, que está fazendo no rádio uma carreira cada vez mais brilhante, começou a irradiar ali, todos os sábados, na onda da Tupi, o programa "Fim de Semana", com um sucesso formidável. No primeiro sábado achava-se presente, na hora, o nosso Heron Domingues, subdiretor geral da Nacional. Num gesto de cordialidade radiofônica, Aerton citou Heron e trouxe-o ao microfone. Estavam também vários artistas da P.R.E.-8 e Heron gentilmente autorizou-os a participar do show. Ivon Curi cantou, muito aplaudido. E também Violeta Cavalcante, que recebeu muitas palmas. Depois, Aerton anunciou Marly Sorel e disse que, por inúmeras vezes, tem recebido de seus ouvintes o pedido para ela cantar no seu programa. Não tinha havido ainda oportunidade. Essa ali estava, agora, e era com um prazer intenso que anunciava, por especial deferência da Nacional, a linda Rainha do Cinema. Marly cantou. Foi aplaudidíssima. E bateu, ainda, um papo animado com o simpático locutor. Nas mesas viam-se, entre outras pessoas, Armando Louzada, Araci Costa, Jacira Gomes, Rosangela Maldonado, Francisco Carlos, Caubi Peixoto, Wilson Viana, Gilda Valença, Arno Voigt, Sandra, Lia Mara, Di Veras, Joaquim Menezes. Quando raiou a madrugada ainda havia gente no Clube de Cinema... No domingo há um dia inteiro para se dormir.

O CASAL 20 DO RÁDIO

Temos agora, decididamente, no rádio, o nosso casal 20. Ela: Marlene, uma das dez mais elegantes estrêlas do nosso mundo artístico. Ele, Luiz Delfino, um dos dez mais elegantes galãs cinematográficos. Dez e dez, vinte. A senhora 10 (metade do casal 20) está com muitos projetos para 1955. E o Sr. 10 idem, idem. Depois eu conto...

FADA SANTORO VOLTOU

Ei-la de volta ao Rio. Fada Santoro esteve fazendo cinema em Buenos Aires. Trabalhou numa comédia com Palitos, o famoso cômico argentino, muito nosso conhecido, e atuou em outra película fazendo o papel de uma cantora brasileira. (Naturalmente ela não cantou). Fada declarou-se encantada com o acolhimento que lhe foi dispensado pelos argentinos. Mas estava com muitas saudades do Rio e desejosa de voltar. A propósito, a Fada, falando a um jornalista, declarou que já não existe mais nada entre ela e o Cyl. Bem que o Farney tinha dito isso e o pessoal não queria acreditar...

LINDA GAROTA

Ruth Andrey é uma linda garota, uma das pequenas mais bonitas que andam por aí. Dizem que ela vai ser contratada pela T. V. Rio a instalar-se brevemente nesta capital. Muito bem! A televisão é um bom lugar para as jovens lindas como Ruth.

A FOTO DO DIA

Nélia Paula em São Paulo — dizem tôdas as informações — foi um tiro na praça. A bomba atômica explodiu em plena Paulicéia. Sucesso absoluto da beleza maravilhosa da querida estrêla. Nélia Paula irá para Buenos Aires com a companhia Walter Pinto e mostrará na Argentina o que é uma brasileira bonita em ... A nossa geração ... de Martas Rochas ...

O Conselho Consultivo não pode desaparecer

Apêlo de tôda a classe ao diretor do Serviço Nacional do Teatro e ao ministro da Educação — É o único contacto entre o teatro e o govêrno — Movimentam-se os lí deres

TEATRO

NEY MACHADO

Consta que uma proposição já encaminhada ao senhor ministro da Educação pediria a extinção do Conselho Consultivo do Serviço Nacional do Teatro. Isto significará que o SNT não terá mais o contacto direto com os representantes da classe. O teatro ficará sem representantes junto ao órgão do govêrno que foi criado, especialmente, para amparar o profissionalismo e o amadorismo. Bastou esta notícia para que tôda a classe se unisse num veemente apêlo ao Sr. Cesar Borba e ao ministro Cândido de Mota Filho no sentido de que não concordem com a extinção premeditada. O Conselho é formado por representantes da Sociedade de Autores, da Associação dos Empresários, da Casa dos Artistas (Sindicato), da Associação Circense, da Associação de Críticos, reunindo, como se vê, os lídimos representantes do teatro nacional. Não causa nenhuma despesa ao govêrno, pois a colaboração é inteiramente gratis, servindo, apenas, para levar ao SNT a voz, os anseios dos setores que representavam. Não deliberam, apenas sugerem. Sabemos que os líderes teatrais estão se articulando a fim de irem ao diretor do SNT e ao ministro pedir que não permitam o desaparecimento de um órgão que já prestou bons serviços. "Se errou algumas vêzes — muito pior estaríamos sem êle". Chegou também ao nosso conhecimento que o ministro da Educação não teria visto com simpatia a extinção do Conselho Consultivo, justamente porque o govêrno perderia o contacto com os homens que realmente representam o teatro nacional.

ÚLTIMA SEMANA DE BIBI

Bibi Ferreira deixará o Dulcina na próxima semana, justamente quando se inicia a temporada teatral no Rio. «Senhorita Barba Azul» está em cena desde o ano passado e mais tempo ficaria em cartaz se não fôra a obrigação de entregar o teatro à companhia de Neson Rodrigues. Bibi seguirá, em seguida, para o Teatro Santana em São Paulo e após fará sua esperada «tournée» ao Norte. Na foto, uma cena de «Senhorita Barba Azul», com Bibi e Alberto Perez

OS QUE VÃO ATUAR EM "JESUS, REI DOS REIS"

O ator Jesus Ruas já está apurando os ensaios do drama sacro "Jesus, Reis dos Reis", que será apresentado no Teatro João Caetano, nos dias 6, 7 e 8 (quarta, quinta e sexta-feira santa) e nos desempenhos o público verá Jesus Ruas no papel de Cristo. América Cabral, Edna Ferreira, Ana Maria Morgado, Dalmir Muniz, Alfredo Ruas, Scilla Mattos, Branca Mauá, Nuripê Bittencourt, Guaranys Bernardes, Di Carlantonio, J. Tolentino e outros. "Jesus, Reis dos Reis", além de ter grande montagem, conta com grandiosa comparsaria.

Cursos da Casa da Moeda

Terão início no dia quatro do corrente mês as aulas dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização da Casa da Moeda. As primeiras aulas serão de Matemática, Português, Modelagem, Tecnologia Geral Noções de Física e Química, Francês, Inglês, Alemão e Mecânica.

PROJETO SÔBRE A PONTE RIO-NITERÓI

Esteve em nossa redação o Sr. Antonio Teixeira de Melo, que veio nos expor um projeto de sua autoria sôbre a ponte que ligará o Rio a Niterói.

Segundo nos declarou não tem meios para pôr em prática o seu invento, apelando para os escritórios de engenharia, no sentido de ajudá-lo na realização dos seus planos. Poderá prestar todos os esclarecimentos, à rua França Leite, 1334, Nilópolis, ou em qualquer outro lugar para onde fôr solicitado.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório: Rua Assembléia, 98-5.º andar, sala 57.

QUARTINA Tônico — Para Anemia e dispepsia

Leite de Colonia
apresenta:
CANCIONEIRO ROMÂNTICO
DOMINGOS ÀS 20 HORAS
na RADIO NACIONAL

2.ª-FEIRA, REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS

A Associação Brasileira de Empresários Teatrais convoca os seus associados para uma assembléia geral extraordinária que fará realizar segunda-feira próxima, dia 4, às 14 horas (em primeira convocação) e às 14,30 (com qualquer número de sócios presentes), na sede da SBAT, à avenida Almirante Barroso, 97, terceiro. Quatro assuntos estão em pauta, todos de grande interêsse para os empresários. Podemos adiantar que serão discutidos os casos do Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte; a programação das assembléias gerais ordinárias, plano de subvenções, etc.

NOTAS E NOVAS

Juliana Yanakiewa deixou o teatro

Num rápido encontro com Juliana Yanakiewa, a famosa bailarina e coreografa, responsável pelo sucesso de grandes revistas na Praça Tiradentes, ela nos confessa ter abandonado, definitivamente, o teatro. Preocupa-se, tão sòmente, com suas escolas de «ballet», uma em Niterói, onde reside, e outra na rua Haddock Lobo, para onde vem às segundas, quartas e sextas. Juliana retirase do teatro ainda muito moça mas já bastante rica, possuindo uma bela fazenda em Itatiaia e alguns apartamentos no Rio.

A MOÇA ESTÁ PEDINDO BUATE!

Não sei onde andam os nossos "talent-scouts" que ainda não descobriram esta jovem de olhos claros que se chama Silvia Teles. Nós a vimos no Folies, vocalizando canções de Noel Rosa e logo após vivendo um belo samba-canção (ainda não gravado) de autoria — segundo nos dizem — de um filho boêmio do ex-deputado Heitor Beltrão. A moça é um portento! Canta com os olhos, com alma, com uma voz bonita e macia. Tem os gestos adequados e sabe conquistar os que a vêem e ouvem. Foi uma das melhores surprêsas de "Gente Bem & Champanhota", ao lado de Candinho.

O RIVAL ANDA SUPERLOTADO

Pouco antes de iniciar-se a sessão do Rival, a rua Alvaro Alvim fica intransitável. Um público imenso vem esgotando, tôdas as noites, a lotação daquele teatro, graças ao novo sucesso de Alda Garrido e de Pedro Bloch, "Mulher de Briga". Aviso de Americo Garrido aos caronas: não peçam entradas de favor por enquanto. Esperem um pouco, seis meses, pelo menos.

DUAS HORAS DE GARGALHADAS

O TEC tem, em cartaz o maior sucesso cômico de seu repertório, a comédia de Roussin, traduzida por Bricio de Abreu, "Uma certa cabana" que serviu para nos devolver a bela Tonia Carrero, ao lado de Paulo Autran, Mauricio Barroso e Glauter Lage, sob direção de Adolfo Celi. Falaremos segunda-feira sôbre a peça, mas desde já recomendamos com entusiasmo o espetáculo. Quem desejar duas horas divertidas, de constantes gargalhadas, não deve perder "Uma certa cabana".

SEMANA SANTA

Na quinta-feira e sexta-feira da Semana Santa, o cantor Vicente Celestino reencenará, no Carlos Gomes, pela última vez, a peça "Deus e a Natureza", tendo sob sua responsabilidade o papel de Pedro Oscar, o protagonista. Em um dos intervalos, Vicente Celestino cantará a "Ave-Maria" de Schubert.

RIGOROSAMENTE PROIBIDA PARA A TELEVISÃO «ÊSSE CASAL E' DE MORTE»

A comédia de André Roussin, que serviu para a estréia de Eva Todor, ontem, no Teatro Serrador, traz o certificado da Censura de Diversões Públicas como rigorosamente proibido para ser apresentada na televisão.

MARIA DO CÉU, EM «NÃO VOU NO GOLPE»

Maria do Céu foi contratada para o grande elenco da revista "Não vou no golpe", que será apresentada na segunda quinzena dêste mês, no Teatro João Caetano. Maria do Céu pertenceu aos melhores elencos de revista e vem de fazer extraordinário sucesso na "Festa da Mocidade", em Recife.

Ferreira da Silva contratou também o ator Waldyr Maia, do Teatro do Estudante, e que já atuou em "boites" e várias companhias de comédias.

SÁBADO DE ALELUIA A ESTRÉIA DE OSCARITO

Oscarito transferiu a estréia de "O Golpe", que estava marcada para ontem, dia 1, no Teatro Glória, e como vamos entrar na Semana Santa se viu forçado a marcar o seu reaparecimento para o dia 9, sábado de Aleluia. Assim, teremos, pela primeira vez, uma estréia em tal data. "O Golpe" vem defendida por um magnífico elenco, constituido de Oscarito, Myrian Thereza, Violeta Ferraz, Renato Restier, Margot Louro, Afonso Stuart e Adriano Reys.

COQUETEL À IMPRENSA NO TEATRO COPACABANA

A emprêsa proprietária do Teatro Copacabana vai oferecer um coquetel à crítica, para que esta possa visitar o novo teatro antes da sua inauguração. Nessa ocasião, os jornalistas terão contato com os elementos que vão dar desempenho à peça "Diálogo das Carmelitas", de Bernanos, que servirá para a estréia de "Os Artistas Unidos" na elegante e confortável casa de espetáculos da zona sul. Flaminio Bollini Cerri, o diretor ensaiador, será também apresentado à crítica especializada.

PITUCA VOLTARÁ A SUA TERRA NATAL

Pituca não chegou a entendimentos com Silva Filho nem com Renata Fronzi. Voltará — êle nos informa — à sua terra natal para descansar durante três meses, sendo possivel que organize um conjunto de teatro infantil.

Celeste Aida já está com a revista de Luiz Felipe, "Coquetel de Estrêlas", em segundo mês de cartaz no Teatro Jardel. Isto representa uma tríplice vitória para Celeste: como atriz, diretora e empresária. Entre outras atrações, ela conseguiu levar para a sua companhia o bailarino africano Bambi. Só o seu número vale o preço da entrada

A ESTRÉIA DE HOJE

Estréia hoje na Buate Rose Garden a Orquestra Cubana que promete, de meia em meia hora, mambos, boleros e guarachas. Continuará como atração de Rose Garden o cantor e imitador Walter Machado, que deverá fazer mais uma semana. Na foto, dois componentes da Orquestra Cubana

PRIMEIRAS...

"Gente Bem & Champanhota" no Teatro Folies

Colé nos traz uma revista com roteiro de ampla possibilidades. A idéia de contar como se faz um filme no Brasil é atraente, imensamente convidativa e até nos surpreende não tenha sido aproveitada há mais tempo pelos nossos revistógrafos. Permitiu, inclusive, um retrospecto curioso, mostrando as várias etapas do cinema, desde as figurinhas moviveis à tela panorâmica. Entretanto, êste campo maravilhoso para o «script» não teve um aproveitamento, total. Alguns quadros ficaram só esboçados, a linha central perdia-se no terra-a-terra dos qui-pro-quós, das paródias conhecidas. A ilustração do cinema falado (Paulette esteve deliciosa na melindrosa 1920) daria todo um quadro de fantasia; a invasão da côr no cinema permitiria, por exemplo, um quadro impressionista, moderno, bizarro.

A estrutura da revista — partindo de uma idéia central fascinante e facilmente explorável — ficou sem profundidade, sem arte final. Faltou o trabalho de um meteur-en-scène imaginoso que completasse o «script» dos autores.

Colé tem sôbre seus ombros responsabilidades múltiplas na companhia, inclusive a mais importante, que é a de estrelar o elenco com aquela graça, aquele dinamismo a que já nos acostumou. Precisaria ao seu lado da visão ampla de um meteur-en-scène, dêste mágico do teatro moderno que junta no coquetel a peça, o elenco, o talento do cenógrafo, do figurinista, e nos dá a maravilha de um «music-hall» em tecnicolor. Esta longa digressão pretende se torne bem marcada a falha que se encontra na atual revista do Folies, em que pese o seu agrado, o seu elenco notável, o trabalho individual das primeiras figuras.

Mesmo sem aproveitar tôdas as possibilidades entrevistas ou adivinhadas no entrecho, «Gente Bem & Champanhota» segue uma linha divertida, dinâmica. Não cansa o espectador.

Colé tem a oportunidade de criar um tipo novo, o do vigarista elegante. Assim como o roteiro esperdiça oportunidades, também Colé perde chance de vincar ainda mais o seu personagem. Não precisaria, vez por outra, sair do seu papel. Poderia criar do principio ao fim da peça a linha autêntica do «Rubirosa». Para me explicar melhor: naquele quadro em que vai esganar Paulette, não existe o falso Rubirosa, nem o Colé típico. Ficou num terreno neutro, dando oportunidade a que Serrano roub... tôdas as cenas.

Permitam-me que fale antes de mais nada de uma das maiores atrações da peça, de Silvia Teles e de seu companheiro Candinho. Esta garota é uma verdadeira revelação como intérprete de nossa música popular. Não é uma simples cantora, como tantas outras que têm surgido. É uma estrêla de primeira grandeza, da mesma fôrça de uma Elisete Cardoso, de uma Aracy de Almeida. Onde estão os nossos «s...ow-men» que não a descobriram ainda para o Vogue, Meia Noite ou Night and Day? Silvia Teles, se fôr bem dirigida, será a mais sensacional e... nossa música popular nesses últimos anos. Como sabe viver a letra e música! Chega a causar arrepios!

O elenco de Colé está cheio de elementos de primeira grandeza. Marina Marcel é sempre aquele encanto dançando. Leve, etérea, com uma técnica perfeita. Brilha ao seu lado em plano igual, o primeiro bailarino Denis Gray. Grande aquisição, esta dupla de jovens primeiro-bailarinos.

Isa Rodrigues pôde arcar com a responsabilidade de estrêla cômica. Mostrou que brilha em qualquer papel, embora os seus não tivessem grandes oportunidades. Serrano roubou os quadros em que apareceu. No mocinho aflito esteve ótimo.

Almeidinha teve o seu melhor tipo no aqua-louco. Não gostamos daquele tique no diretor de cinema. Cansativo e sem resultado cômico.

Paulette Silva, para pesar nosso, apareceu pouco. Colé não está aproveitando totalmente o «sex-appeal» e o talento desta garota. Irene Bertal teve mais oportunidade. É um raio de sol tôda vez que entra em cena. À medida que aumenta o seu cartaz, Irene diminui o tamanho dos seus biquinis. Quando estrelar uma companhia vai ser um caso muito sério...

Um ator cômico que pegou bastante cancha foi o jovem Dedé. No Janio Quadros e no aqua-louco brilhou. Parece que vai longe, se tiver paciência e auto-crítica.

Os quadros de baile, sob a responsabilidade de Raul Dubois, representam muito no sucesso da peça. Original o ballet-pantomima; bem marcado aquele outro, onde intervem o cantor negro Nilton Toll (outra boa aquisição da companhia). Ofelia e Beatriz destacaram-se.

Merece uma palavra de louvor o plantel de belas garotas que Colé apresenta na revista. Belas e talentosas. Uma dessas estrelinhas, uma morena de sorriso claro, parece que não demora a despontar como uma nova vedeta.

Em resumo, «Gente Bem & Champanhota» tem um roteiro original (embora aproveitado apenas em parte) e uma constelação no seu elenco. Os seus autores e os seus artistas — estes, principalmente — garantem-nos duas horas de ótimo espetáculo.

N. MACHADO

SÉRGIO CARDOSO NO RIO

Vai apresentar-se no PEN Club, hoje, às 18 horas

O PEN Clube reinicia hoje suas atividades teatrais. Tendo na sua presidência Celso Kelly e, como diretora do Departamento de Teatro, a escritora Maria Wanderley Menezes, dois nomes intimamente ligados à arte cênica, a contribuição do PEN Clube nos próximos dois anos ao teatro será extensa, proficua. Hoje teremos Sérgio Cardoso e Luis Calderaro apresentando o ato de Pirandello, «O Homem de Flôr na Bôca». Os dois artistas vieram especialmente de São Paulo para a festa do PEN. Sérgio Cardoso abandonou todos os seus afazeres a fim de atender ao pedido de Maria Wanderley Menezes. O auditorio (250 lugares) será pequeno para os admiradores de Sérgio Cardoso e para os convidados do PEN.

TEATROS e BOITES

TEATRO JARDEL - HOJE: - Às 20,20 e 22,20 horas
AVENIDA COPACABANA — (Esquina da rua Bolivar)
A COMPANHIA CELESTE AIDA apresenta
"COQUETEL DE ESTRELAS"
REVISTA DE LUIZ FELIPE DE MAGALHAES
CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA
Procopinho, Carla Nell, Silvio Junior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a cal. esp. de Geraldo Gambôa. Cor. de Waldemar Rodrigues
ATRAÇÃO INTERNACIONAL: B A M B I
AOS DOMINGOS: — VESPERAL AS 16,20 HORAS

EVA no SERRADOR — esse casal e' de morte!
Direção de MORINEAU — 3 atos cômicos de ROUSSIN — Tradução de R. MAGALHÃES
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

HOJE, AS 21 HORAS — Bilhetes à venda
AMANHA, VESPERAL AS 16 HORAS
UM HOMEM MAGRO...
No MUNICIPAL
SILVEIRA SAMPAIO - Mara Rubia
TEOFILO VASCONCELOS — FLAVIO CORDEIRO
LUIZ DE LIMA — SONIA CORREA
ROSAMARIA MURTINHO E MAIS 20 ARTISTAS

ALDA GARRIDO — MULHER de BRIGA de PEDRO BLOCH — RIVAL
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE "DONA XEPA"! — GRANDE ELENCO — Tel. 22-2721
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL
"GENTE BEM & CHAMPANHOTA" — super-revista de J. RUI
Revelação cômica ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — Grande Elenco! — FOLIES — 27-8716
HOJE — AS 20,20 E 22,20 HORAS

CASABLANCA
Estréia dia 9, Sábado de ALELUIA
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO

Teatro João Caetano
Tel.: 43-4276
DIAS, 6, 7 e 8 às 20 e 22 HORAS
VESPERAL SEXTA-FEIRA AS 16 HS.
JESUS RUAS
o consagrado intérprete do Nazareno no maior sucesso sacro!
"Jesus, Rei dos Reis"
Com a empolgante cena "A DESCIDA DA CRUZ" formando o quadro célebre de Miguel Angelo — 3 atos e 10 quadros — PREÇOS POPULARES

OSCARITO e familia em O GOLPE de JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
com Violeta FERRAZ - Miryam THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA — Tel. 22-9146
ESTRÉIA DIA 9 DE ABRIL, AS 21 HORAS

BIBI FERREIRA e sua Companhia — no teatro dulcina
SENHORITA BARBA AZUL
Hoje às 16, 20 e 22 hs. — 2 últimas semanas

TEATRO MUNICIPAL
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
Na grande interpretação de JOANA D'ARC
O CANTO DA COTOVIA
(L'ALOUETTE) de Jean Anouilh — Trad. de M. Silva e B. Alvim — Direção: GIANNI RATTO. Com LUIZ TITO
TRES MESES EM CARTAZ EM S. PAULO
AGORA EXCEPCIONALMENTE NO RIO SÓ UMA SEMANA DE 6 A 12 DE ABRIL.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
NO TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — AS 16, 20 E 22,30 HORAS
"Uma Certa Cabana"
(LA PETITE HUTTE) DE ANDRÉ ROUSSIN — Trad. de BRICIO DE ABREU — Com TONIA CARRERO, GLAUTER LAGE, MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN. DIREÇÃO GERAL DE ADOLFO CELI — ASSINATURAS TALÃO N.º 1

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO
2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)
"Do tamanho de um defunto"
"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"
HOJE, ÀS 20,15 e 22,15 HORAS — 5.ª SEMANA DE SUCESSO com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

"SAMBA FANTASTICO"

O sr. Jean Manzon, francês de origem, universal de sensibilidade e brasileiro de coração, primeiramente ficou famoso entre nós como fotógrafo, depois como repórter e agora como cineasta.

Menos ambicioso, consequentemente mais honesto, que os outros e sobretudo consciente de suas possibilidades, montou uma companhia de cinema para tentar "shorts" cinematográficos.

O sucesso, como era de se esperar, foi imediato e amplo. E assim prosseguiu o sr. Manzon realizando uma série de complementos, jornais, "shorts", documentários de curta metragem, autênticas monografias de cinema.

Depois dêsse experimento vitorioso e valioso, propalou-se que o sr. Manzon iria fazer uma incursão pela longa metragem não só no documentário como também no filme chamado de ficção.

Eis que numa manhã dessas quando retornava de São Paulo, o "boy" entregou-me uma carta-convite do sr. Jean Manzon, solicitando minha presença para assistir seu "Samba fantástico" que será apresentado como seleção brasileira no próximo Festival de Cannes.

Como não podia deixar de ser fui ver o documentário de longa metragem do sr. Manzon. A exibição foi feita em caráter particular, mas como tem visto vários registros na imprensa, elogiando a façanha do sr. Manzon e por ser também admirador do sr. Manzon e do cinema de casa, deixo aqui o meu testemunho.

"Samba fantástico" lembra um prato (aliás saboroso) que minha Bá costuma fazer às segundas feiras, com a sobra das comidas do domingo. Minha Bá reune carnes, verduras, saladas, patós, galinha, tudo numa fórmula sua e faz um prato inesquecível que costuma chamar de "roupa velha".

O documentário do sr. Manzon é feito pelo mesmo processo somente que não é saboroso e é sobremodo indigesto.

Como o sr. Manzon é um homem esclarecido e em quem acredito como homem de cinema, sinto-me à vontade para falar francamente.

Seu "Samba fantástico" é um "bluff", um lôgro artístico e cinematográfico. Êle abusa do seu renome e com retalhos de dezenas de assuntos que filmou para "shorts" já apresentados ou futuros, resolveu tirar o encalhe ou prejuízo de tanta película gasta resolveu com outros cavalheiros juntar tudo num samba fantástico, já que tudo nsse país acaba em samba.

De início afirmo que o documentário só tem fotografia, que é excelente, de uma equipe de quatro "câmera-men", o resto é tolice de todos os tamanhos.

CINEMA

Para a realização dessa tolice fantástica em ritmo de samba, excluindo os fotógrafos e as câmeras que estão inocentes, são responsáveis diretos o sr. Manzon (tão respeitado pelo seu renome universal), o sr. Luiz Jatobá que convocaram a voz e o poeta Paulo Mendes Campos que convocaram o texto onde êle faz tôda série de concessões a "primeiro plano" e sua "conversa" literária" (sempre inteligente) é desta feita, rente a mediocridade do enrêdo celulódico.

Colocaram um moço de côr num ambiente sofisticadíssimo, [illegible] a sua sombra fantástica. A disposição de fatos e lugares não dará jamais ao estrangeiro lucia alguma de que isso é Brasil. Basta dizer que o Itamaráti é apresentado como residência particular. O itinerário seguido não foi planificado, não houve preocupação de um mero roteiro, de coisa alguma, as coisas vão sendo apresentadas em bruto. Há muita obra, muita estrada sendo aberta, muita casa sendo construida, coisas que acontecem em tôdas as latitudes e agora com "frenesi" na Europa de após guerra.

O Samba fantástico" do sr. Manzon é uma mixórdia amorfa, sem personalidade e artisticamente não representa nada. Creio que o sr. Manzon sabe que um documentário conta uma história, que tem pé e cabeça.

Preocupa-me o Ministério das Relações Exteriores aprovar a participação de um documentário dêste tipo para um certame internacional. Como a diplomacia justifica tudo, está devidamente explicado.

Quanto à partitura do Samba fantástico" não vou discutir porque é bobagem no gênero.

Lamento que não houvesse honestidade na realização dêsse "Samba fantástico", porque não há mesmo e salta aos olhos dos espectadores mais inocentes. De um convidado ouvi êste parecer significativo: "devia se chamar como evitar turistas".

Indo mais longe digo que se fôr premiado em Cannes êsse "Samba fantástico" será por duas razões: cavalheirismo ou deboche. Ora vejam só o que o sr. Manzon foi arranjar. Um samba bombástico... em ritimo de documentário.

VAN JAFA

Tela Panorâmica - PASSEX PELA UNITED ARTISTS

DESERT SANDS

Novos artistas foram contratados para o elenco de "DESERT SANDS", produção de Howard Kock para a Bel-Air Productions. São êles: John Garradine e John Smith que vão aparecer ao lado de Ralph Meeker e Marla English. Lesley Selander é o diretor. O filme está sendo realizado em CINEMASCOPE e com colorido DELUXE. A história da Legião Estrangeira está sendo filmada no deserto de Yuma, Estado de Arizona.

QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE

Charles Smadja, Gerente da Divisão Continental da United Artists, na Europa, mandou a Nova York o seguinte telegrama, após assistir ao copião de "QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE" (Summertime): "Acabamos de passar o copião do filme. Magnífico! Alto padrão artístico. Produção de grande valôr.

A nova produção da United Artists apresenta Katherine Hepburn e Rossani Brazzi nos principais papéis. O filme foi dirigido por David Lean, havendo sido rodado em Veneza e nos estúdios de Roma.



Simone Signoret e Vera Cruzot em "Les diaboliques", o novo sucesso de Henri Georges Clouzot.

FRANK SINATRA — GRANDE SUCESSO NA AUSTRALIA

Frank Sinatra acaba de realizar uma tournée por algumas cidades da Austrália, onde apareceu em cinemas, cantando todo o seu famoso repertório de canções populares. Os fãs vibraram com a sua presença, aclamando-o com verdadeiro delírio. A sua visita àquele país, coincidiu com a estréia de "MEU OFICIO É MATAR", seu grande filme para a United Artists.

«THE BRASS RING»

Quatro artistas de renome encabeçam o elenco de "THE BRASS RING", filme de Edward Small para a United Artists. São êles: ANTHONY QUINN, FARLEY GRANGER, ANNE BANCROFT e PETER GRAVES. O filme está sendo dirigido por Maxwell Shane.

«CANADA'S GREAT MANHUT» MUDA DE TITULO

O filme em que Edward G. Robison aparece; "CANADA'S GREAT MANHUNT", mudou de nome passando a chamar-se "A BULLET FOR JOEY". Ao lado de Robison, aparecem George Raft, Audrey Totter, George Dolenz, Peter Van Eyck, todos sob a direção de Lewis Allen. A produção da United Artists esteve a cargo de Sam Bischoff e David Diamond.

"TERÇA-FEIRA TRÁGICA" estreou no "RKO-Palace", cinema da Brodway, com muito sucesso. Foi o primeiro filme em cinco anos que dobrou a semana na conhecida casa de diversões de Nova Iorque. A propósito, a crítica foi unânime em elogiar o novo trabalho da UNITED ARTISTS, estrelado por Edward G. Robinson.

«THE BEAST OF HOLLOW MOUTAIN»

Guy Madison e Patrícia Medina são os astros principais de "THE BEAST OF HOLLOW MOUNTAIN", que está sendo realizado no México, em CINEMASCOPE - colorido da EASTMAN. A produção é de William e Edward Nassour, sob a direção de Edward Nassour.

NEM FUMANDO NEM DE PE'

Nos cinemas e teatros — Em vigor o regulamento baixado pelo D.F.S.P. — Prazo aos responsáveis até o dia 15

Já se acham em vigor as novas disposições sôbre o funcionamento das casas de diversões desta capital, baixadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública e que proibem taxativamente a superlotação dos cinemas, bem como o uso do fumo no recinto desses estabelecimentos e nos teatros.

No que diz respeito à primeira exigência, ficou estabelecido que nenhum espectador, mesmo autoridade ou seus agentes, poderá permanecer em pé no salão de projeção, punindo-se as infrações com multas que irão de 5 a 10 mil cruzeiros ou suspensão do funcionamento de 1 a 3 3 dias.

Os fumantes, colhidos em flagrante, sofrerão as sanções cominadas no novo regulamento, isto é, multa de 100 cruzeiros ou expulsão sumária do recinto.

O chefe de Polícia, atendendo às ponderações dos empresários, concedeu-lhes o prazo de 15 dias para o integral cumprimento das novas determinações legais.

O PRECEITO DO DIA

PRESENTE DOS TOSSIDORES

Quando o tuberculoso tosse sem proteger a bôca, forma-se, até à distância de um metro, uma nuvem invisível de partículas cheias de bacilos da doença que traz consigo. Tais micróbios, atingindo pessoas que estejam próximas, podem contaminá-las.

Afaste-se dos que tossem, para não ser atingido pelas partículas infectantes (perdigotos), projetados de sua bocas. — SNES.

AMEAÇA RUIR O EDIFICIO

O pedido de providências formulado pelo vice-prefeito ao chefe do D. C. T.

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A NOITE) — O edifício dos Correios e Telégrafos desta cidade ameaça ruir, apesar de ainda novo, pois foi construido em 1938 pelo govêrno federal.

O "Jornal da Tarde" publicou na íntegra o ofício que o Sr. Oscar Echenique, vice-prefeito em exercício, enviou ao chefe do DCT, local, cujos termos são os seguintes: "Como decorrência à vistoria que a meu pedido foi procedida, há poucos dias, pelo engenheiro da Prefeitura, no prédio onde funciona essa repartição federal, ficou constatado que a platibanda e a laje da cobertura não oferecem as indispensáveis condições mínimas, de segurança e estabilidade. Isto em virtude de extensas e perigosas fendas existentes em várias partes do corpo do edifício. O govêrno do município, ao fazer esta comunicação, a V. S., vem com o maior empenho solicitar urgentes providências junto aos poderes competentes, a fim de que sejam realizados, no mais curto prazo, os imperiosos e inadiáveis reparos que a gravidade do caso, sem dúvida, está a exigir, pelo indiferentismo de uns, pelo comodismo de outros e pela imprevidência do proprietário do prédio. Não podemos nos tornar cúmplices da situação que a realidade está oferecendo, sendo notórios os perigos para os funcionários que ali trabalham, para o numeroso público que, obrigatoriamente, frequenta a repartição e até para os desprevenidos pedestres que transitam pelas calçadas, sem se aperceberem dos graves riscos a que, diariamente, se expõem. Na certeza de que V. S. bem há de saber avaliar o interêsse do poder público em fazer a profilaxia dos males irremediáveis, aguardarei, confiante, prontas providências de V. S. para o caso em apreço".

HOUVE CHUVA MAS FALTOU ELETRICIDADE

E, assim, não pôde ser completamente normalizado o abastecimento

Conforme declarou o diretor do Departamento de Aguas, engenheiro Edgar Braga, devido às chuvas havia melhorado o abastecimento d'água da cidade. Falando novamente a A NOITE, queixou-se o engenheiro Braga da interrupção da energia elétrica, anteontem quando foram paralisadas algumas das elevatórias.

— Vivemos sempre com dificuldades devido às sêcas. Atravessamos quase um mês de tremendas dificuldades, com a falta dágua. Viera as chuvas e a falta de energia paralizou durante cêrca de 2 horas as elevatórias do Acari e do Guaicurus. Assim não foi rápida a melhora do abastecimento, esperamos normalizá-lo por êstes dias.

AS FRUTAS

As frutas são alimentos insubstituíveis quer pelo sabor, como pelo valor nutritivo.

Em qualquer regime alimentar, tanto os de restrição como os de acréscimo, são indispensáveis por serem ótimas fontes de vitaminas e sais minerais.

É, sobretudo, como fornecedoras de vitaminas que elas se destacam, principalmente pelo fato de serem ingeridas cruas, o que representa uma garantia para a conservação das vitaminas sensíveis ao calor como a C e a B1.

As frutas em geral são portadoras de vitamina C, variando esse teor ascórbico entre 274 miligramos no caju vermelho, a mais rica, e 3 miligramos na pera, talvez a fruta mais pobre dessa vitamina.

Além disso as frutas, mesmo as de sabor ácido, são alcali-formadoras, isto é, combatem a acidez neutralizando-a e muitas devido a seu teor de celulose, evitam a constipação intestinal comumente chamada prisão de ventre. (Divisão de Propaganda do SAPS).

MEDICINA

Telegrama de Adelaide diz que curandeiros aborigenes do norte da Austrália já conheciam, há séculos, antibióticos análogos à penicilina, cujo descobrimento há alguns anos revolucionou a arte de Hipócrates. Certos vegetais daquele país possuem virtudes anti-infecciosas, semelhantes à dos modernos remédios, virtudes essas que os aborigenes conheciam e utilizavam. Pouca gente sabe, a êsse propósito, que o nosso Caminhoá já observara, muito antes de Sir Alexander Fleming, a capacidade curativa de certos elementos contidos no môfo. Os fungos teriam sido utilizados, também, pelos nossos silvícolas para curar feridas bravas... E, como a Medicina, se baseia, antes de tudo, na experiência, não há dúvida de que a arte de curar não se achava tão atrasada, entre os Tamoios e Tupinambás, como hoje o imaginamos. O depoimento do santo Padre José de Anchieta e o de outros Jesuitas ilustres revela a eficácia de alguns dos remédios aplicados pelos nossos índios na cura de várias doenças. Muitos dêles (quase todos de origem vegetal) chegaram até nós e ainda são utilizados na matéria médica: o guaraná, como tônico vital! O tolu, para as tosses e bronquites! O inhame, como depurativo do sangue! A ipeca, como vômitivo ou espectorante e muitíssimos outros. Seria desmesurada presunção nossa pensar que nada existia, nesse gênero, antes do descobrimento do Brasil. A cirurgia indígena teve seus momentos de prosperidade: a trepanação, por exemplo, é um ato operatório que existe desde as épocas pre-históricas. Os aborigenes da Austrália não estavam, nesse ponto, mais adiantados do que os nossos. Acredita-se que os nossos usavam o curare como medicamento heróico, em doses mínimas, tal como o fazemos hoje, na época da sorologia e da vacinoterapia. O "cauim", sua bebida de guerra, também era usada como preventivo de males diversos. Ela é a precursora histórica da cachaça, que os nossos caboclos usam como anti-gripal eficaz, associada ao limão ou ao café. Os índios conheciam as virtudes alimentícias do caju, sem saberem da existência da vitamina C que o faz precioso nos remédios, virtudes essas que os aborigenes conheciam bem o genipapo, e outras frutas nativas sempre lhes mereceram a preferência mais bem avisada. Embora, do ponto de vista artístico, os nossos silvícolas (afora os de Marajó) tenham sido dos mais atrasados do mundo, nem por isso eram, em assuntos de Medicina, tão atrasados como hoje os inculcamos. "Nihil sub sole novum" — esta é a sentença que melhor ilustra a notícia de que os selvagens da Austrália já conheciam as virtudes curativas de certas plantas, idênticas ao fungo salvador. Deus orienta, às vezes, as almas rudes das selvas, deixando entre as névoas da ignorância os que pensam marchar, na senda do século, com a falsa luz das civilizações.

BERILO NEVES

Presidentes sindicais visitarão a Maternidade do SESC

Hoje, sábado, às 15 horas, os presidentes dos Sindicatos do Comércio Varejista da cidade vitarão a Maternidade do SESC do Distrito Federal, à rua Aquidabã, em Lins de Vasconcelos.

Ali serão recebidos pelo senhor Waldemar Ferreira Marques, presidente do SESC do D. Federal.

A dívida da Prefeitura de Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Eleva-se a 415 milhões de cruzeiros a dívida flutuante do município, que somada à dívida consolidada atinge a 700 milhões.

Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva n.° 37-B — Fone: 42-7541
Esquina de Avenida Rio Branco e 7 de Setembro
Para facilitar aos nossos prezados Anunciantes e Amigos, mantemos essa Agencia, que receberá diariamente.
Correspondência — Anúncios
Participação de Missa

Cinquenta anos de atividades ferroviárias

Homenageado o velho servidor da Leopoldina

A Associação dos Aposentados e Pensionistas do Distrito Federal, o Sindicato de Empresas Ferroviários do Rio de Janeiro e, particularmente, funcionários da Estrada de Ferro Leopoldina, prestaram significativa homenagem ao velho ferroviário Flávio de Brito Bastos, em regosijo a passagem do seu cinquentenário de intensa vida ferroviária. Aquelas entidades e seus colegas da Leopoldina dentre as tocantes manifestações realizadas, mandaram celebrar no 31 do mês que findou, missa gratulatória, que foi oficiada na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Comissão de inquérito, na Central, para apurar responsabilidades

O diretor da Central do Brasil baixou portaria designando os servidores da Estrada Luiz Antonio Domingues de Barros e Vasconcelos, Benedito Rodrigues da Silva Neto e Augusto Duque Estrada Meyer Filho para, em comissão sob a presidência do primeiro, prosseguirem e concluirem a apuração dos responsáveis pelas faltas verificadas no inventário de mercadorias do Armazem de Subsistência Reembolsável, procedido a 31 de dezembro de 1953.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas, com a mesma entrada. Compramos máquinas usadas
RUY MAFRA e IRMÃO — Rua Aristides Lobo, 134 — Tel. 28-7547 — Bondes: Estrêla e Santa Alexandrina à porta

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs

IMPRESSOS
LIVROS — CARTAZES — TESES — CARTÕES — FATURAS E TODOS OS TRABALHOS GRAFICOS EM GERAL
ENTREGA URGENTE • PREÇOS MÓDICOS
EDITORA A NOITE
AVENIDA RODRIGUES ALVES, 435
Telefones: 23-2353 — 23-4898

PROGRAMA DE HOJE

PALACIO — "As Aventuras de Hajji Baba", com John Derek e Elaine Stewart. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MADRID — "Rochedo da Morte", com Robert Wagner, Terry Moore — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROX — "O Manto Sagrado" em Cinemascope.

VITORIA, LEBLON e ALASKA — "Milagres em Milão", com Emma Gramatica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Saadia", com Cornel Wilde, Rita Gam e Mel Ferrer. — A partir das 12 horas.

METROS TIJUCA e COPACABANA — "Saadia", com Cornel Wilde, Rita Gam e Mel Ferrer. — A partir das 14 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ — "O Tesouro Perdido do Amazonas", com Fernando Lamas e Rhonda Fleming. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No Plaza: a partir das 12 horas.

AZTECA, CARUSO-COPACABANA, PRESIDENTE, PAX, SANTO AFONSO e IMPERATOR — "A Espada Sarracena", com Ricardo Montalban e Betta St. John. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO, SÃO LUIZ, COPACABANA, MIRAMAR e CARIOCA — "Luta por um trono", com David Niven e Margaret Leighton. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, RIAN, IPANEMA e AMERICA — "A Máscara de Ouro", com Van Heflin e Wanda Hendrix. — Às 14 — 16 — 28 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Salomé". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — 2.ª Semana — "Insatisfeita", com Gina Lollobrigida — "Às 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas.

ART-PALACIO — 2.ª Semana — "A Presidenta", com Silvana Pampanini. — A partir das 14 horas.

IRIS — "Os Olhos da Selva". — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Desenhos, comédias, curiosidades e atualidades. Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO e ROYAL — Sessões Passatempo — Comédias e desenhos, "shorts", variedades, etc. — Sessões a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "A Máscara de Ouro". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Os Tambores de Tahiti". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Milagre em Milão". — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Loucuras de Milionário". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Cantando no Rio". — A partir das 14 horas.

viada". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

MEIER — "Cantando no Rio". — A partir das 15 horas.

CACHAMBI — "A Insatisfeita". — A partir das 14 horas.

MAUÁ — "Alina, a Transviada". — Às 15 — 16,40 — 18,20 — 20 e 21,10 horas.

MONTE CASTELO — "Os Olhos da Selva". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Mercado de Mulheres" e "Vingança dos Piratas". — A partir das 14 horas.

LEOPOLDINA — "Luta Por Um Trono". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Cantando no Rio". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Espada de Sarracena". — A partir das 14 horas.

RAMOS — "Herdeiro de Monte Cristo". — A partir das 14 horas.

PENHA — "Carnaval em Marte". — A partir das 14 horas.

BONSUCESSO — "A Máscara de Ouro". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Sangue por sangue". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Preço da Esperança". — A partir das 14 horas.

PRIMAVERA — "Pecado de Nina". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Os Olhos da Selva".

ICARAÍ — "Rebelião dos Piratas". — A partir das 14 horas.

GE' I.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Os Olhos da Selva". —

O T.F.R. volta à atividade

Na próxima quarta-feira, dia quatro, realizará o Tribunal Federal de Recursos a sua primeira reunião plenária, para a qual existem, em pauta, cêrca de duzentos feitos, de várias espécies.

A segunda turma do mesmo tribunal, presidida pelo ministro Cunha Vasconcelos, fará amanhã, a sua primeira sessão.

Na próxima semana realizará também aquela corte a distribuição dos novos feitos, pelo seu presidente, ministro Henrique d'Avila e o diretor da sua secretaria, sr. Manoel Martins Ferreira, subindo a cêrca de quinhentos os autos nestas condições.

Completou 20 anos de serviço efetivo

O diretor da Central do Brasil baixou portaria mandando atribuir a Josino Machado Quintanilha, condutor de trem, classe «H», a gratificação de 15% sôbre seus vencimentos por haver o referido servidor da Estrada, completado 20 anos de serviço efetivo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

PARA QUEM QUISER DEIXAR O RIO

Ha lugares para professores especializados no ensino de surdos-mudos em todo o Brasil — O valor do diploma — Em nossa redação, alunas do Instituto de Surdos-Mudos

As jovens Ivonne Ellwanger, bolsista do Rio Grande do Sul, Gioconda Vanni e Carmem Façanha Guedes dos Reis, professoras especializadas no ensino de Surdos-Mudos, estiveram em nossa redação para contestar informações que nos foram prestadas por alunas do Instituto de Surdos-Mudos.

Explicaram-nos as visitantes que de acôrdo com a reforma do currículo, as alunas daquele estabelecimento de ensino especializado que terminarem o curso, têm garantido o segundo ciclo fundamental e que findo os estudos no Instituto têm o diploma que as habilita ao ensino especializado em todo o Brasil. Esclareceram-nos ainda que as colocações no próprio Instituto estão subordinadas à classificação que as estudantes obtiverem no término dos seus estudos, devendo antes fazerem um estágio. Quanto ao ordenado, informaram que o mesmo não é inferior, nunca, ao salário mínimo, podendo ser indicado de acôrdo com a verba para tal destinada, a qual no corrente ano foi muito reduzida.

As nossas gentis visitantes, que se mostraram verdadeiras apaixonadas pela carreira que abraçaram, acham que as reclamantes, terminado o curso, poderão imediatamente, conseguir colocações com altos vencimentos, desde que se disponham a deixar o asfalto do Rio de Janeiro. A guisa de indicação, esclareceram que em Mato Grosso, a escola de surdos-mudos fundada pelo professor Benedito Vaz de Figueiredo, está fechada por falta de professoras especializadas, havendo emprêgo para muitas delas em Goiás, Minas e demais Estados da Federação.

Auxílio de um milhão de cruzeiros para a Casa do Pequeno Trabalhador

Sob a presidência do Sr. Raimundo Martagão Gesteira, novo presidente da Legião Brasileira de Assistência, reuniu-se, ontem, às 17 horas, a Comissão Central da entidade, para tratar de diversos assuntos em pauta. Dentre as resoluções aprovadas, destacam-se o auxílio de um milhão de cruzeiros destinado à Casa do Pequeno Trabalhador, da Fundação Darcy Vargas e autorização para promover imediata melhoria de salários do funcionalismo da L. B. A.

CINE SANTA CECILIA - EM BRAZ DE PINA

Amanhã DOMINGO de 10 às 12 horas

RONDA dos BAIRROS
o Show Sensação da RADIO NACIONAL

apresentando:





MARLENE
JORGE GOULART
ADEMILDE FONSECA
e
DOLORES DURAND
ROMEU FERNANDES
TRIO NAGÔ
JORGE VEIGA
LUCIA MARTINS
CARLOS AUGUSTO
CHOCOLATE
e a
Orquestra de
PEDROCA.





Comando de PAULO GRACINDO

Muitos prêmios valiosos para quem trocar, na porta do cinema, por talões numerados: 1 chave da lata de aveia «Quaker» 5 caixinhas vasias de "Chiclets" e 5 exemplares atrasados de A NOITE

CONFIRMADO:

BICAMPEÕES BRASILEIROS X VASCO

O sensacional interestadual amistoso de amanhã, no Pacaembu, incluido no programa das comemorações do espetacular feito dos paulistas - O jogo com o América, de Belo Horizonte - Viajam, hoje os cruzmaltinos

Apesar de ventilado mesmo antes do duelo Cariocas e Paulistas, cujo resultado é do mais amplo conhecimento dos desportistas, não foram concluidas com êxito as demarches para a realização de um interestadual amistoso, em princípio fixado para a tarde de amanhã, no Pacaembú, entre a seleção bandeirante, bicampeã nacional, e o C. R. do Flamengo, bicampeão guanabarino.

Fracassados os entendimentos com os rubronegros, incontinenti, foi feita uma proposta ao C. R. Vasco da Gama, na pessoa do seu vice-presidente do Departamento de Profissionais, Sr. Vitorino Carneiro, que, em princípio aceitou-a, condicionando-a, porém, à manifestação do técnico Flavio Costa.

Ontem, à tarde, todavia, essas negociações tiveram fim, ficando acertado, que o "onze" de São Januário receberia pela realização do jôgo a importância de duzentos mil cruzeiros, independente de qualquer outra despesa.

Ao que consta, face a um compromisso existente com os mineiros, o Vasco, de São Paulo, retornaria ao Rio, rumando, depois, para Belo Horizonte, onde a seis (6), deverá saldar importante compromisso com o América.

A VIAGEM DOS VASCAINOS

A delegação cruzmaltina, que enfrentará amanhã, os bicampeões brasileiros, viajará, hoje, à tarde, de avião, para a capital paulista, obedecendo a seguinte formação: chefe — presidente Artur Pires; subchefe — vice-pres. Vitorino Carneiro; técnico: Flavio Costa; médico — Dr. Giffoni; massagista — Pilão; e jogadores: Gonzalez — Paulinho — Belini — Eli — Laerte — Dario — Sabará — Ademir — Vavá — Pinga — Parodi — Carlos Alberto — Haroldo — Alvinho e Wilson.

Salvo modificações de última hora, o "onze" do Vasco para êsse importante compromisso com os bicampeões nacionais será o seguinte: Gonzalez — Paulinho e Belini — Eli — Laerte e Dario — Sabará — Ademir — Vavá — Pinga e Parodi.

NA PISTA DA SOCIEDADE HÍPICA BRASILEIRA

AMANHÃ, A PRIMEIRA PROVA DA TEMPORADA: "MURILO GOULART DE BARROS"

Amanhã, à tarde, terá início a temporada oficial da Federação Metropolitana de Hipismo com a realização da prova "Murilo Goulart de Barros", tendo como local a pista da Sociedade Hípica Brasileira, localizada às margens da formosa Lagoa Rodrigo de Freitas.

A competição de amanhã, reveste-se de grande importância, com a volta às pistas dos cavaleiros consagrados do hipismo nacional, tais como o coronel Eloy Menezes, Nelson Pessoa Filho, além de muitas outras figuras de destaque no cenário desportivo equestre, o que valorizará em muito o feito do vencedor.

Como sempre, deverá afluir um numeroso e seleto público aos jardins da elegante associação do Jardim Botânico, ainda mais que se trata da reabertura da temporada, e os amantes do hipismo já andavam como saudades de suas competições favoritas.

A prova a ser disputada, como dissemos linhas acima, é a "Murilo Goulart de Barros", que obedecerá aos seguintes característicos: classe omnia, adestramento e salto em 500 metros com 10 obstáculos, na altura de 1,10 x 3,00 metros.

O restante do calendário da F. M. H. para a temporada de 1955, é o seguinte:

Dia 10 de abril, domingo duas provas: "Júlio Lima Neto", classe "A" percurso americano, 400 metros com 10 obstáculos na altura de 1,10 x 3,00 metros pista do Clube de Regatas do Flamengo, "Geraldo Sá", classe "C" em percurso normal na distância de 500 metros com 10 obstáculos na altura de 1,40 x 4,00 metros, segunda prova da domingueira.

Dia 23 de abril, prova "Gianno aPreto", classe "B" em percurso de barragem na distância de 600 metros com 12 obstáculos na altura de 1,30 x 3,50 metros, para perdedores e ganhadores.

Prova "João de Saavedra", classe "B", em percurso de barragem na distância de 600 metros com 10 obstáculos na altura de 1,40 x 4,00 metros. pista da Polícia Militar do Distrito Federal.

Dia 8 de maio, prova "Silvio Peixoto", classe "A", em percurso de barragem na distância de 400 metros com 10 obstáculos na altura de 1,20 x 3,00 metros.

Prova "Ministro José Linhares", classe omnia em percurso de barragem na distância de 400 metros com 6 vertical na altura de 1,40 metros pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Dia 11 de maio — Prova "General João Telles Vilas Boas", classe "B" em percurso americano na distância de 400 metros com 10 obstáculos na altura de 1,30 x 3,50 metros para perdedores e ganhadores. Prova "General Edgar do Amaral", classe omnia percurso de barragem com 6 obstáculos na altura de 1,40 x 1,50 metros sôbre 2 triplos, pista do clube Hípico da Remonta.

Dia 22 maio — Prova "Francisco Ca mon de Brito", classe "A" em percurso de barragem na distância de 400 metros com 10 obstáculos na altura de 1,30 x 3,00 metros, Prova "F. A. Fidalgo Cia.", classe omnia percurso de barragem com 5 barras na altura de 1,50 metros. na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Dia 28 de maio — Prova "Ruderico Pimentel", classe "B" em percurso normal nas distâncias de 500 metros com 10 obstáculos na altura de 1,30 x 3,50 metros, para perdedores e ganhadores, Prova "Quinta Avenida", classe omnia na distância de 500 metros com 8 obstáculos na altura de 1,30 x 1,30 metros para percurso sôbre 2 quadril, na pista dos "Dragões da Independência".

Dia 4 de junho — Prova "Escola de Equitação do Exército", classe omnia em percurso de "eros" 600 metros, na pista da Escola de Equitação do Exército.

Dia 5 de junho — Prova "Wanda Figueiredo", classe em percurso de barragens na distância de 400 metros com 10 obstáculos na altura de 1,10 x 3,00 metros, especial para amazonas. Prova "Fernando Formiga", classe omnia em adestramento em 1.º grau, na pista da Sociedade Hípica Brasileira.

Dia 11 de junho — Prova "Nelson Pessoa", classe "C" em percurso de caça na distância de 600 metros com 12 obstáculos na altura de 1,40 x 4,00 metros. Prova "Gilberto Cardoso", classe "D" em percurso de barragem na distância de 600 metros com 10 obstáculos na altura de 1,50 x 4,50 metros, na pista do Clube de Regatas do Flamengo

Dia 18 de junho — Prova "Aldemar de Carvalho, classe "B" em percurso de barragem com 10 obstáculos na altura de 1,20 x 3,00 metros para perdedores e ganhadores.

Prova "Correio da Manhã", classe "C", em percurso de barragem na distância de 500 metros com 12 obstáculos na altura de 1,40 x 4,00 metros, na pista do Regimento Andrade Neves, na Vila Militar.



O sr. Murilo Goulart de Barros, patrono da prova de abertura da temporada hipica de 1955, quando participava de uma competição em temporadas passadas montando o cavalo Cheique III.

★ JANE POUCA ROUPA



★ OS MUNDOS GÊMEOS



★ PIADAS DE MUTT E JEFF



★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOX



★ A MULHER-PANTERA



ADEMAR FERREIRA TEVE AFINAL, A SUA CONSAGRAÇÃO!

A NOITE
PÁGINA 6

Afinal, Ademar Ferreira da Silva, o extraordinário atleta do Brasil, o primeiro a conquistar e confirmar em três anos duas marcas mundiais numa das mais complexas provas de atletismo ligeiro, o "Cangurú Voador" como o cognominaram os críticos da imprensa esportiva mundial, teve o seu grande dia de confôrto na capital da República, após o seu regresso do México. Isto aconteceu na quinta-feira, durante o dia e à noite e, principalmente, quando surgiu a consagração de milhares de esportistas que invadiram o Maracanã. Durante o dia, o grande herói do triplo salto (pulo, passo e salto), compareceu de improviso no Ministério do Trabalho para agradecer a sua nomeação para o cargo de assistente de recreação, referência 26, correspondente ao pôsto de capitão, no exército nacional, podendo exercer êsse alto cargo em qualquer ponto do território nacional.

Ademar foi recebido festiva e amistosamente pelos funcionários daquele Ministério, principalmente pelo elemento feminino, fartou-se de autografar cartões, deixou as suas impressões digitais protocolares e lá se foi, sorridente como sempre, já funcionário, pronto para ingressar no funcionalismo federal, esplêndido prêmio ao seu esfôrço de bom brasileiro.

Depois disso, Ademar passeou, reviu amigos, estêve na A.B.I. com os jornalistas (e êle também é cronista esportivo em São Paulo), juntou-se aos seus conterrâneos da equipe de futebol e rumou à noite para o colosso do Maracanã.

Os alto-falantes do enorme estádio anunciaram a sua chegada e os seus propósitos de saudar mais uma vez tantos milhares de brasileiros, aquêles milhares de brasileiros que não assistiram ao seu regresso pelo inesperado da chegada do avião que o conduziu do México até o Rio.

Elegantemente trajado, simples como sempre, sorridente e emocionado, o grande campeão penetrou no gramado, sozinho, recebendo tremenda e total ovação. Percorreu em passos vagarosos todos os quadrantes do gramado, detendo-se por instantes em frente à tribuna oficial, onde as altas autoridades presentes e de pé, saudaram o herói de Helsinque e do México!

Finalmente, Ademar Ferreira da Silva, autêntico fenômeno do atletismo mundial, recebia a consagração integral que tanto estava a merecer do Brasil pelos seus feitos da mais alta expressão universal!



O GRANDE DIA DE ADEMAR FERREIRA DA SILVA — Esta serie de fotos fixa os dois grandes momentos de Ademar Ferreira da Silva na tarde e noite de quinta-feira, vendo-se a contar do alto: O grande atleta, com os dedos sujos de tinta datiloscópica, "carimbando" a sua ficha de identificação no Ministério do Trabalho; depois de tudo pronto, Ademar Ferreira da Silva, sempre sorrindo "posa" entre graciosas "colegas" do Ministério do Trabalho; já no estádio do Maracanã, o famoso campeão recebe homenagens dos jogadores cariocas, Sabará e Osvaldinho, pouco antes da sua triunfal volta de agradecimentos no gramado do estádio.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de prostata por eletro-resseção transuretral. — RUA SENADOR DANTAS 44-3.º andar — Telefone 22-3367

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"



Cadi, Courageuse, Quadrilha, Kenmore, Encore, Joule e Rumor, alguns dos craques de três anos que tomarão parte no sensacional G. P. "Outono" de 1955

CADI É O FAVORITO DO G. P. "OUTONO"

A NOITE
PÁGINA 1

RIO, 2/4/1955

O S. C. INHAÚMA ENFRENTARÁ OS VETERANOS DO AMÉRICA F. C.

Muito promete o cotejo programado para domingo próximo, no campo do Manufatura, entre o S. C. Inhaúma e a equipe de veteranos do América F. C.

Grande interêsse está despertado o referido match, devido a formação da equipe americana, que compõe-se de ótimos ex-profissionais, que ainda "dão no couro".

Na preliminar, jogarão Manufatura x Sporting.

ACEITA JOGOS

O Sporting Clube de Inhaúma comunica por nosso intermédio aos seus co-irmãos, que aceita jogos para o 1º e 2º quadros.

Tratar pelo telefone 29-3838, com Congo.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8868

TERÁ QUE CORRER MUITO, PARA DERROTAR COURAGEUSE, QUADRILHA, ENCORE E RUMOR

Reunindo os melhores valores dos 3 anos, nacionais, apresenta o Grande Prêmio "Outono" (1.ª prova da tríplice-coroa) de 1955, um opulento campo, que, assim, corresponde à verdadeira expressão clássica. Capitaneados por Cadi, que ostenta, com justiça, o título de líder de sua geração vemos entre seus adversários, Courageuse Encore, Rumor, Quadrilha, Saguim, Quiz e Jonie, além de Flamante, Kemore, Crisbam, Quatiassú, Safe e Sol, que completam o magnífico lote de concorrentes. Pelo que se pode concluir, dentro do panorama que nos apresenta êsse clássico, teremos nêle, uma das mais empolgantes competições da atual temporada. O ganhador dessa carreira abrirá o caminho capaz de conduzi-lo à obtenção do ambicionado título de tríplice-coroado, galhardão que até hoje foi conseguido por Talvez!, em 1941 Ciolan em 1942 e Quiproquó, em 1953.

O campo para a grande competição de domingo próximo, está equilibradíssimo, pelas condições dos concorrentes, dos quais oferecemos abaixo o número de vitórias, prêmios levantados, última corrida e trabalhos.

Cadi — Tem cinco vitórias, e levantou em prêmios Cr$ ...... 676.000,00. Correu pela última vez em 12-9-554, ganhando de Courageuse em 1.600 metros, na grama, em 97". Trabalhou em 100" 3/5.

Courageuse — Tem cinco vitórias e levantou em prêmios Cr$ 1.007.000,00. Venceu no domingo passado, derrotando Quadrilha e Encore, percorrendo a milha em 96", pista de grama leve.

Jonie — Tem quatro vitórias e levantou em prêmios Cr$ ...... 283.0000.00. Correu pela última vez em 20-3-55, ganhando de Quatiassú, na distância de 1.500 metros grama leve que percorreu em 90" 4/5. Trabalhou a milha em 106", suave.

Flamante — Tem duas vitórias e levantou em prêmios Cr$ 230.250.00. Correu no domingo passado, chegando em terceiro para King Bay e Quimbar, 2.000 metros, pista de grama leve, em 123".

Encore — Tem seis vitórias e levantou em prêmios Cr$ ..... 674.500.00. Reapareceu no último domingo, chegando em terceiro para Courageuse e Quadrilha, em 1.600 metros, pista de grama leve, em 96".

Rumor. — Tem seis vitórias em São Paulo sendo o concorrente que levantou maior soma em prêmios, totalizando Cr$ ... 1.277.500.00. Correu pela última vez no Derby Paulista, em 9-1-55, chegando em segundo para Adil. Trabalhando para êste compromisso, percorreu a milha em areia leve em 100".

Kemore — Tem três vitórias e levantou em prêmios Cr$ .... 235.500,00. Correu pela última vez em 12-3-55, ganhando de Inhanduhy, em 1.800 metros, pista de areia pesada, em 114" 1/5. Trabalhou para domingo, percorrendo a milha em 101" 3/5.

Crisbam — Tem duas vitórias e levantou em prêmios Cr$ .... 193.000.00. Correu no domingo, chegando em quarto para King Bay, Quimbar e Flamante, em 2.000 metros, grama leve em 123". Não deverá correr neste páreo, pois está inscrito noutra prova, entre competidores mais fracos.

Quadrilha — Tem três vitórias e levantou em prêmios Cr$ ... 268.500.00. No domingo chegou em segundo para Courageuse, perdendo no "photochart" em 96" na pista de grama leve.

Quatiassú — Tem três vitórias e levantou em prêmios Cr$ ... 535.500,00. Em 6-3-55 foi segundo para Jonie, em 1.500 metros, grama leve, em 90" 2/5. Trabalhou para êste compromisso, a milha em 101".

Saguim — Tem três vitórias e levantou em prêmios Cr$ .... 292.500,00. Reapareceu em 6-3-55 chegando em terceiro para Quadrilha e Kemore, em 1 500 metros, grama leve, em 90" 2/5. Trabalhou para esta corrida, a milha em 100".

Safé — Tem três vitórias e levantou em prêmios Cr$ . .. 278.750.00. Correu pela última vez em 9-1-55 ganhando de Flamante, em 1.600 metros, areia leve, em 99" 1/5. Trabalhou, para êste confronto, a milha em 101" 2/5.

Sol — Tem duas vitórias e levantou em prêmios Cr$ ...... 254.250,00. Em 6-3-55 foi quarto para Quadrilha e Kemore, em 1 500 metros, grama leve, em 90" 2/5. Trabalhou a milha em 101" 2/5, mas não deverá correr, preferindo o último páreo.

Pelo visto é de se esperar um desfecho sensacional e de difícil prognostico, não sendo possível apontar uma fôrça absoluta para vencedor da primeira prova da Tríplice-Coroa.

Crônica de turfe

O HANDICAP ESPECIAL

Em 2 400 metros, o "handicap" especial de domingo reunirá um lote regular de sete concorrentes, em que quatro nacionais darão combate a três estrangeiros. E dentre todos, devemos destacar Trigo, Huxley e King Bay como os mais aptos a enfrentar com sucesso a milha e meia.

Trigo vem de ótimas corridas, demonstrando um estado perfeito na temporada. Depois de derrotar Ibsen em 1.500 metros, venceu um "handicap" especial sôbre Huxley, em 2.200. Teve então um fracasso inexplicável, ao ganhar o Biarrot, segundo de Tio Chico. Mas reabilitou-se parcialmente, a seguir, quando secu [illegible] metros, num tempo esplêndido. E obteve, então, o melhor triunfo de sua carreira, ao vencer na grama leve, em 2.000 metros, um "handicap" especial sôbre Huxley e Baltimore. Como se vê, o filho de John Haig tanto corre na areia quanto na grama, sendo indiferente à espécie de raia. Constitui êle, mesmo, o nosso indicado para esta prova, embora vá algo pesado.

Huxley continua como mais sério competidor do gaúcho. Também mostra uma campanha regular nesta temporada. Reapareceu perdendo para Chanchão e outros, escoltou Trigo e depois o derrotou em 1.900 metros, para voltar a escoltá-lo em 2.400 metros. E finalmente, há quinze dias, derrotou Homero e Go-Drake na milha, na grama leve, mas foi injustamente desclassificado em favor daquele. Na distância, é uma das fôrças e também corre em qualquer raia.

King Bay é um "três anos" em franca evolução vindo de um bom triunfo em 2.000 metros. Com apenas 50 quilos, o defensor do Stud Rocha Faria será sério competidor de Trigo e Huxley. Baltimore aparece igualmente como um bom azar, devendo melhorar sua corrida de retôrno de outro dia, quando escoltou Trigo e Huxley. Tem boa passada na volta fechada e vai levar pêso dos adversários mais sérios.

Os outros concorrentes não agradam. Folleto corre pouco nesta turma e provàvelmente fará "forfait". Garufero foi uma decepção no domingo e em maior distância pouco deve pretender. Go-Drake ganhou em 127", quando, no mesmo dia, King Bay fêz 123"; portanto, está excluído por êste.

Concluindo, vamos indicar Trigo, com King Bay, Huxley ou Baltimore na dupla. E o páreo é bastante equilibrado.

BIAS

POR TRÁS DAS CORTINAS

Na pista, de grama, Bomarneira, é a fôrça destacada do primeiro páreo da domingueira, com Bellatre e Tolda na dupla. Na areia, gostamos da estreante Ipomarca.

Ilex é o nosso escolhido na segunda prova, pois tem um trabalho assombroso. Se fracassar, Tino e Alarido estarão a postos para substituí-lo.

Ipê Roxo e Blasé deverão decidir o terceiro páreo, em qualquer pista. Como "tertius", Azeviche.

Silvestre e Soluvel continuam dominando a quarta carreira, na grama ou na areia. Receiamos, porém, que na areia Kacsong faça uma falseta.

Trigo e Huxley vão se encontrar pela quarta vez, ainda como favoritos do quinto páreo, o handicap especial em 2.400 metros. Baltimore é o "tertius".

Luarzinho deve melhorar sua corrida na grama, mas na areia gostamos de Quefir, com Carbolito na dupla. Mambo é um bom azar nessa corrida.

Cadi continua como fôrça do G. P. "Outono", apesar das pretensões de vários dos concorrentes. Encore, Courageuse, Quadrilha e Rumor também têm muita "chance" de ganhar a primeira prova da tríplice-coroa.

Inhanduhy é a fôrça absoluta do último páreo, que será corrido em pista de areia, com qualquer tempo. Quibori, outro aristocrático, e Sol, são os inimigos. Cuidado com o Crisbam, que teve outro dia péssima pilotagem!

PROGRAMA E INFORMES PARA AMANHÃ

1.º PÁREO — 1000 METROS — RECORDE: EMPERÔSA - 57"3/5 — CR$ 80.000,00 — PARTIDA ÀS 14,10 HORAS

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Bomarneira ..	54	A. G. Silva	2	A. Corrêa	2.º para Balecira ...	1000	62"	G.L.	Mantém seu estado. Pode vencer
2 — 2	Bellatre . .	54	L. Leighton	1	P. Gusso F.º	Estreante	—	—	—	Vai debutar como fôrça. Dai
3 — 3	Tolda	54	E. Castillo	6	A. Morales	5.º para Donaire ...	1000	63"	A.M.	Pouco melhorou Somente c/azar
4	Leylan . . .	54	P. Coelho	5	D. Oliveira	Estreante	—	—	—	Achamos cedo ainda. Difícil
4 — 5	Ipomaca . . .	54	U. Cunha	3	G. Rodrigues	Estreante	—	—	—	Tem bons exercícios. Ótimo azar
6	Maionese . .	54	P. Labre	4	M. Salles	Estreante	—	—	—	Foi quem produziu o m/trabalho

Pelo trabalho: MAIONESE — Pelo retrospecto: BOMARNEIRA - Pode estourar: BELLATRE — Nossa indicada: MAIONESE — Dupla 24

2.º PÁREO — 1200 METROS — RECORDE: HOLKAR - 71"4/5 — CR$ 60.000,00 — PARTIDA ÀS 14,35 HORAS

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Lateral . . .	54	D. P. Silva	2	A. Feijó	3.º para Imbiry	1000	59"4/5	G.L.	Em soberba forma. Poderá vencer
2 — 2	Ilex	54	D. Ferreira	5	E. Coutinho	4.º para Imbiry	1000	59"4/5	G.L.	Tem soberbo trabalho. M/chance
2 — 3	Tino	54	J. Marchant	4	G. Costa	Estreante	—	—	—	Vai debutar bem preparado. Olho
4	Maxixe	54	O. Maceño	1	H. Souza	Estreante	—	—	—	Dizem maravilhas dêste. Cuidado
4 — 5	Austero . . .	54	E. Castillo	6	C. Pereira	6.º para Imbiry ..4.	1000	59"4/5	G.L.	Apresentou melhoras. Bom azar
"	Alarico	54	P. Fernandes	3	idem	Estreante	—	—	—	O companheiro é melhor. Dai...

Pelo trabalho: ILEX — Pelo retrospecto: LATERAL — Pode estourar: MAXIXE — Nosso indicado: ILEX — Dupla 12

3.º PÁREO — 1000 METROS — RECORDE: EMPERÔSA - 57"3/5 — CR$ 60.000,00 — PARTIDA ÀS 15,00 HORAS

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Ipê Roxo . .	54	A. G. Silva	4	G. Rodrigues	2.º para Cruzador ..	1000	60"	G.L.	Anda muito bem e c/ganhar
2 — 2	Blasé	54	L. Leighton	1	P. Gusso	Estreante	—	—	—	Tem espet. trabalho. "Barbada"
3 — 3	Arrelique . .	54	E. Ramos	2	A. Corrêa	6.º para Bold Boy .	800	47"4/5	G.U.	Volta de uma cura. Só como azar
4 — 4	Azeviche . . .	54	P. Tavares	3	C. Pereira	Estreante	—	—	—	Cedo ainda. Somente c/surprêsa

Pelo trabalho: BLASÉ — Pelo retrospecto: IPÊ ROXO — Pode estourar: AZEVICHE — Nosso indicado: BLASÉ — Dupla 12

4.º PÁREO — 1300 METROS — RECORDE: HOMERO - 89"4/3 — CR$ 50.000,00 — PARTIDA ÀS 15,35 HORAS

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Soluvel . . .	58	J. Barros	1	P. Rosa	2.º para Silvestre ..	1300	79"3/5	G.L.	Mantém sua forma. Pode ganhar
2 — 2	Silvestre . . .	58	F. Irigoyen	5	C. Covar.	1.º para Soluvel	1300	79"3/5	G.L.	Querendo vai "bisar". "Tinindo"
3 — 3	B. Forte . . .	58	E. Castillo	2	P. Campos	1.º para El Guaso ..	1400	90"	A.L.	Vem preparado de S. P. Olho
4	Guria	50	A. G. Silva	6	M. Raphael	2.º para Lafogata ..	1400	88"	A.L.	Fraca para a turma. Bom azar
4 — 5	Igarassu . . .	52	J. Bafica	3	L. Tripodi	4.º para Johil	2400	151"1/5	G.L.	Corre bem na relva. Chance
"	Kacsong . . .	60	A. Ribas	4	idem	3.º para Soluvel .,.	1500	95"2/5	A.M.	Na dist. de seu agrado. Dai .

Pelo trabalho: B. FORTE — Pelo retrospecto: SILVESTRE — Pode estourar: SOLUVEL — Nosso indicado: B. FORTE — Dupla 24

5.º PÁREO — 2400 METROS — RECORDE: TEVERE - 146" — CR$ 100.000,00 — PARTIDA ÀS 15,50 HORAS
"HANDICAP ESPECIAL"

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Trigo	57	P. Labre	4	W. Costa	1.º para Huxley	2000	122"1/5	G.L.	Exercitou-se m/bem. Pode ganhar
2 — 2	Baltimore . .	55	A. Portilho	6	P. Gusso F.º	3.º para Trigo	2000	122"1/5	G.L.	Reaparece melhorado. Grande c.
3	Foleto . . .	50	N/corre	7	F. Schneider	3.º para Telurio	1400	88"	G.P.	Não será apresentado
3 — 4	Huxley . . .	59	F. Irigoyen	2	C. Covar.	2.º para Homero ...	1600	96"4/5	G.L.	Bem melhor agora. Contam ven
5	Garufero . . .	52	D. P. Silva	5	J. W. Viana	4.º para Dawn	1300	77"3/5	G.L.	Muita distancia. Não acreditamos
4 — 6	Go-Drake . .	50	R. Olguim	1	E. Coutinho	1.º para Tio Amaral	2000	124"	G.L.	Deixou de correr em S. P. Cuid
7	King Boy . .	50	U. Cunha	3	J. Morgado	1.º para Quimbar ..	2000	123"	G.L.	É a fôrça da carreira. Deve vencer

Pelo trabalho: HUXLEY — Pelo retrospecto: TRIGO — Pode estourar: KING BOY — Nosso indicado: KING BOY — Dupla 14

6.º PÁREO — 1500 METROS — RECORDE: HOMERO - 89"4/5 — CR$ 65.000,00 — PARTIDA ÀS 16,20 HORAS

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Luarzinho . .	55	E. Castillo	7	A. Feijó	10º para Q. Borba ..	1200	75"1/5	A.L.	Na relva rende mais. Pode vencer
2	Minelbo . . .	55	N/corre	3	P. Campos	6.º para Jonflor ...	1300	81"2/5	A.M.	Não será apresentado
2 — 3	Quefir . . .	55	O. Ullôa	9	E. Freitas	3.º para Jonflor ...	1300	81"2/5	A.M.	Apresentou melhoras e tem chan
4	Bambinal . .	55	R. Freitas F.º	1	R. Freitas	2.º para Crisbam ...	1600	98"	G.L.	Anda bem e é "artigo de fé". O.
3 — 5	Mambo . . .	55	N/corre	8	C. Covar.	5.º para Roi	1500	91"2/5	G.L.	Não será apresentado
6	Arapuá . . .	55	A. Nabid	4	W. Piotto	6.º para Roi	1500	91"2/5	G.L.	Na areia estaria melhor. Dai...
4 — 7	Oarbolito . .	55	U. Cunha	5	W. Afiano	4.º para Q. Borba ...	1200	75"1/5	A.L.	No bridão deverá correr mais
8	Capucho . . .	55	A. G. Silva	6	M. Gil	5º para Q. Borba ...	1200	75"1/5	A.L.	Fraco para a turma. N/gostamos
9	Maestrini . .	55	P. Coelho	2	W. L. Pires	9.º para Q. Borba ..	1200	75"1/5	A.L.	Outro que pouco deverá pret.

Pelo trabalho: LUARZINHO — Pelo retrospecto: BAMBINAL - Pode estourar: OARBOLITO — Nosso indicado: LUARZINHO — Dupla 14

7.º PÁREO — 1600 METROS — RECORDE: RETANG - 95"1/5 — CR$ 366.000,00 — PARTIDA ÀS 16,50 HORAS
"GRANDE PRÊMIO "OUTONO"
(1.a Prova da Tríplice Corôa)

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Cadi	55	A. Araujo	13	L. Ferreira	1.º para Hoglan ...	1600	97"	G.L.	É a fôrça da carreira. D/vencer
2	Quiz	55	D. P. Silva	8	J. Carrapito	1.º para De Caldas .	1400	87"3/5	A.M.	Apenas regular. Como azar serve
3	Joule	55	P. Labre	12	W. Costa	1.º para Quatiassú .	1500	90"4/5	G.L.	Levam muita fé. Vale umas pules
2 — 4	Flamante . . .	55	J. Graça	6	C. Rosa	3.º para King Boy ..	2000	123"	G.L.	Bom corredor na grama. Chance
5	Encore . . .	53	F. Irigoyen	5	C. Covar.	3.º para Courageuse	1600	96"	G.L.	Tem 49 para os 800. Anda bem
"	Rumor . . .	55	R. Olguim	14	idem	2.º para Camaletto .	1800	110"	G.L.	Aprontou em 182/5. Grande chan
3 — 6	Kenmore . . .	55	E. Castillo	11	J. Morgado	1.º para Inhanduhy	1800	111"1/5	A.P.	Seu estado é bom. Azar viável
7	Crisbam . . .	55	N/corre	10	C. Pereira	4.º para King Boy .	2000	123"	G.L.	Não será apresentado
8	Quadrilha . .	53	O. Ullôa	2	E. Freitas	2.º para Courageuse	1600	96"	G.L.	Não pode andar melhor. Dai..
"	Quatiassú . .	55	J. Portilho	9	idem	2.º para Joule	1500	90"4/5	G.L.	A companheira é melhor. B/azar
4 — 9	Courageuse . .	53	A. Portilho	1	P. Gusso F.º	1.º para Quadrilha .	1600	96"	G.L.	No melhor de sua forma. G/rival
10	Saguim . . .	55	J. Marchant	7	T. Coelho	3.º para Quadrilha .	1500	90"4/5	G.L.	Reap. c/bom trabalho. P/vencer
"	Safe	55	A. G. Silva	3	idem	2.º para Flamante ..	1600	99"1/5	A.L.	Deverá fazer corrida para o c
"	Sol	55	J. Marchant	4	idem	4.º para Tio Capataz	1800	109"1/5	G.L.	É duvidosa a sua apresentação

Pelo trabalho: SAGUIN — Pelo retrospecto: CADI — Pode estourar: QUADRILHA — Nosso indicado: CADI — Dupla 14

8.º PÁREO — 1400 METROS (AREIA) — RECORDE: PIRUETA - 85"4/5 — CR$ 70.000,00 — PARTIDA ÀS 17.20 HORAS

Chave - Nº	Animal	Pêso	Jóqueis	Sorteio	Tratad.	Última performance	Dist.	Tempo	Pista	Informações
1 — 1	Inhanduhy . .	55	E. Castillo	3	A. Morales	5.º para King Boy .	2000	123"	G.L.	É a fôrça da carreira. Deve ven
2 — 2	Quimbar . . .	55	O. Ullôa	5	E. Freitas	2.º para King Boy .	2000	123"	G.L.	Em excelente forma. Grande c
3	Aiglon . . .	55	A. Portilho	2	P. Gusso F.º	6.º para Quadrilha	1500	90"2/5	G.L.	Apenas regular. Como azar serve
3 — 4	Quibori . . .	55	A. Araujo	6	L. Ferreira	7.º para Quadrilha .	1500	90"2/5	G.L.	Bastante veloz e poderá assustar
5	Sol	55	J. Marchant	7	T. Coelho	4.º para Tio Capataz	1800	109"1/5	G.L.	Na areia rende menos. Dai .
4 — 6	Hayo	55	D. P. Silva	1	A. Feijó	5.º para Safe	1600	99"1/5	A.L.	Trabalhou muito bem. Pode ven
7	Crisbam . .	55	F. Irigoyen	4	G. Pereira	1.º para King Boy ..	2000	123"	G.L.	Outro que prefere a relva. Dai

Pelo trabalho: HAYO — Pelo retrospecto: INHANDUHY — Pode estourar: QUIMBAR — Nosso indicado: HAYO — Dupla 11

A experiência é ainda uma fôrça ponderável

DA 8.ª PAG. DO 2.º CAD.
CONTINUAÇÃO

agora inédita — logo nas duas primeiras pelejas — o título que coincide com as comemorações do IV Centenário de São Paulo.

O público ontem se perguntava porque êsse jogador que representa, a maravilha, o jogador-tipo brasileiro de futebol, não chegou a ser escalado para as refregas da Copa do Mundo onde figuraram praticantes incipientes, sem categoria internacional, cujo valor não vai além das nossas fronteiras. Por que não foi êsse Jair à Suiça, até aonde chegam os comentários e os elogios das habilidades suas e de outros autênticos internacionais que em verdade possuimos, muitos substituídos em momentos decisivos por provincianos?

São Paulo ganhou e ganhou bem. Não há que considerar incidentes tão naturais são êles em pelejas de alta expressão como as da final do Campeonato Brasileiro. Lembremo-nos da Copa do Mundo — exemplo que nunca é demais repetir — quando por temor ou por êrro de cálculo o "sábio" treinador húngaro deixou que a sua equipe se comprometesse com a presença de Puskas, realmente um gênio do futebol moderno, mas que no ensaio da peleja final apresentava condições físicas precárias. Êsse êrro valeu-lhe a perda do cobiçado título a que tinha direito.

O quadro bandeirante sem haver atingido a craveira do melhor estilo e qualidade técnica excepcional pisou o gramado física e moralmente preparada. Sobrou-lhe a contribuição assinalada de experiência de um homem excepcional como o famoso Jair para marcar a sensacional vitória.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O GRANDE PRÊMIO OUTONO

A primeira etapa da tríplice-corôa do turfe brasileiro

Em 1904, na administração Cordeiro da Graça foi pela primeira vez disputado o clássico Outono, na distância de 1650 metros. Sem distância fixa, idade ou nacionalidade dos concorrentes, veio sendo disputada até que em 1932 o Jóquei Clube Brasileiro fixou a distância em 1600 metros, elevando-lhe a dotação para Cr$ 20.000,00. Com a organização da nossa tríplice-corôa da qual esta prova é a primeira etapa, o Outono cresceu de importância e também de dotação. A prova que em 1904 era de Cr$ 1.800,00 é hoje de Cr$ 300.000,00. Na hora em que vivemos ela representa um cotejo entre os nacionais de 3 anos de maior categoria. Vai à pista a fina flor do que possuimos, em condições de apresentar-se em público. Chamamos, pois, para êles a atenção dos «turfmen»: Cadi (Cadir e Hilda), 5 vitórias, sendo tôdas clássicas e Cr$... 676.000,00; Quiz (Formasterus e Dorila), 3 vitórias e Cr$........ 195.000,00; Jonie (John Haig e Isletina), 4 vitórias e Cr$ ..... 283.000,00; Flamante (Bridle Path e Barata), 2 vitórias e Cr$ 242.850,00; Encore (Advocata e Endwell), 6 vitórias, sendo 4 clássicas e Cr$ 671.500,00; Rumor (Hunter's Moon e Rusticana), 6 vitórias, sendo 4 clássicas e Cr$ 268.500,00; Quatiassú (Quati e ton e Salvada), 3 vitórias e Cr$ 235.500,00; Crisbam (Bambino e Dona Cristina), 2 vitórias e Cr$ 198.000,00; Quadrilha (Formasterus e Tacy), 3 vitórias e Cr$ ... 266.500,00; Quatiassú (Quati e Ipiranga), 3 vitórias, sendo 1 clássica e Cr$ 333.500,00; Courageuse (Granach e Fidjety Night), 6 vitórias, sendo 5 clássicas e Cr$ 1.007.500,00; Saguim (Legend of France e Resalba), 2 vitórias, sendo 1 clássica e Cr$ 292.500,00; Safe (Legend of France e Fiducia), 3 vitórias e Cr$ 278.750,00; Sol (King Salmon e Dela), 2 vitórias e Cr$ 254.250,00. Possível a todos os concorrentes se apresentar a vitória se apreciarmos não somente o número de suas vitórias, a qualidade delas e as somas levantadas maiores ou menores em função do fator oportunidade, mas, não pode passar sem reparo, o potro Cadi que as cinco vezes que competiu representam cinco vitórias e, o que é mais vitórias clássicas. A potranca Courageuse, o ponto mais alto entre as representantes do seu sexo é portadora de seis vitórias, das quais cinco clássicas e luz ótimo estado de que não é possível duvidar depois de sua última vitória na Gávea. Os 96 daquela milha são bastante expressivos se nós dermos conta das peripécias da carreira. Os «turfmen» terão então os mais altos expoentes na pista: Cadi, da turma dos potros, Courageuse da turma das potrancas. Restará, pois, o inesperado que bem poderá ser um Saguin, um Runer ou um Quatiassú, que para tanto tem credenciais bastante baseadas também nos seus últimos exercícios.

Rallyé Automóvel Clube-Itatiaia Country Clube

CONTINUAÇÃO
DA ÚLTIMA PÁGINA

C[illegible] a novel entidade social, esportiva e elegante — o Itatiaia Country Club — que está organizando junto as encostas da Serra do Mar, em local aprazível e de excelente clima, nas proximidades de Resende, um núcleo associativo de feição aristocrática para repouso, distração e "week-ends" dos seus integrantes. Situado a meio caminho, entre Rio de Janeiro e São Paulo, haverá no I. C. C. um posto de reabastecimento e reparos, com 14 bombas, um luxuoso e confortável hotel e restaurante — o primeiro "Drive-In" da Rodovia Presidente Dutra — e ainda dependências sociais que oferecerão aos visitantes do Itatiaia Country Club os regalos de um ambiente convidativo e requintado.

O "rallye" Automovel Clube do Brasil — Itatiaia Country Club será realizado no próximo dia 24 de abril com a partida dos concorrentes marcada para as 7.30 horas da manhã. Dando ciência dos entendimentos concluídos entre as duas entidades para a realização dessa prova o Sr. Arnaldo Duarte, promotor público e presidente do Itatiaia Clube, estêve ontem no A. C. B., em contato com os jornalistas ali credenciados, expondo-lhes o programa da competição e considerando os representantes da imprensa convidados e sócios "ad-hoc" do I.C.C., com regalias idênticas às que serão facultadas aos associados do Automóvel Clube do Brasil.

PROGRAMA PARA HOJE

1º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00 — As 14,10 horas
Kg
1—1 Oldemburg, P. Labre. 56
2—2 Tio Pepito, E. Castillo. 58
3—3 Quasimodo, A. Cardoso. 56
4—4 Bebeto, D. P. Silva. 56
" Blue Sky, J. Portilho 58
" Revoltado, A. Araujo 56

2º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,35 horas
Kg
1—1 Jeanete, E. Castillo 56
2—2 Conchas, R. Filho... 56
3—3 Miss Copacabana, A. Reis. 56
4 Tic, D. P. Silva..... 56
4—5 Garka, R. Urbina... 56
" Felipa, U. Cunha... 56

3º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 55.000,00 — As 15,00 horas
Kg
1—1 Baitaca, E. Castillo. 56
2—2 Divino, H. Marchant 54
3—3 Jamegão, J. Bafica. 52
4—4 Curió, J. Marinho.. 52
5 Ibsen, D. Ferreira.. 52

4º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,25 horas
Kg
1—1 Pasiphaé, F. Irigoyen 55
2 Grande Gala, J. G. Martins. 55
2—3 Sica J. Marchant.... 55
4 Descaída, A. Marçal 55
3—5 Josefina, U. Cunha. 55
6 Istima, E. Oliveira.. 55
4—7 Dalila Kid, M. Chirino. 55
8 Difusora, J. Portilho 55
9 Delícia, J. Silva.... 55

5º PAREO — 2.200 Metros — Cr$ 51.000,00 — As 15.50 horas.
Kg
1—1 Manicoré, A. Castro 56
2 Cartago, XX 52
2—3 Eônio, XX 56
4 Citor, D. P. Silva... 54
3—5 Neon, J. Marchant.. 52
6 Celadon, L. Leite... 52
4—7 Kantar, E. Castillo. 56
8 Picardo, P. Labre... 54

6º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 16.30 horas — (BETTING)
Kg
1—1 Cadilho, A. Araujo. 55
2 Hermanito, A. Rosa. 55
2—3 Le Rouge, E. Castillo 55
4 Dorondongos, A. Castro. 55
3—5 Salazar, J. Marchant 55
6 S. O. S., A. Nery.... 55
7 Solimões, L. Coelho. 55
4—8 Positivo, R. Filho... 55
9 Queixume, U. Cunha 55
10 Ousel, O. Macedo... 55

7º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 16.30 horas — (BETTING)
Kg
1—1 Radamés, J. Marchant. 56
2 Guaracy, M. Chirino 56
2—3 Camocin, R. Filho.. 56
4 Rajão, J. Graça..... 56
5 Primás, D. P. Silva. 56
3—6 Ike, J. Lopes....... 56
7 Beau Sabreur, Madalena. 56
8 Gomo, P. Labre. ... 56
4—9 Garrancho, E. Cardoso. 56
10 Guararapes, U. Cunha 56
11 Charbal, não corre. 52

8º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 17.20 horas — (BETTING)
Kg
1—1 Millico, A. Araujo... 56
" Chivi, J. Portilho.. 56
2—2 Pintassilgo, J. Araujo. 56
3 Tarbux, P. Labre.... 56
3—4 By Pass, não corre.. 56
5 Firebolt, N. Pereira. 56
4—6 Porto Real, U. Cunha 56
7 Orson, D. P. Silva.. 56
8 Jonzul, Não corre.. 54

Cartaz Esportivo
Brahma Chopp
DA RÁDIO NACIONAL
Hoje A partir das 15,00 hs. Tarde Esportiva Brahma
exclusivamente em ondas curta
Amanhã A partir das 15,40 hs De São Paulo
C. R. Vasco da Gama x Seleção Paulista
em ondas curtas e médias
Irradiações vibrantes com o mais completo serviço informativo do Brasil e do Exterior!
Patrocínio exclusivo de
Brahma Chopp
EM GARRAFA E BARRIL

A EXPERIENCIA E' AINDA UMA FORÇA PONDERAVEL



O quadro, paulista, bi-campeão do Brasil, após duas vitórias sôbre os cariocas

O grande público indagava; porque êsse Jair não figurou nas últimas seleções nacionais?

ÊSSE Jair — o Jajá de Barra Mansa — é um daqueles "Três Patetas", do Madureira que, nas seleções nacionais e regionais, brindaram o público brasileiro e metropolitano com algumas das mais brilhantes e inesquecíveis "performances" de técnica e coordenação do que há de melhor no nosso futebol.

Eram três. O primeiro que partiu, foi o negro Isaias. Um centroavante de vocação. Jogava com naturalidade e simpleza mas era admirável nos desvios sutis da pelota, passada por seus companheiros, dando-lhe direção direta às redes. Um de seus gols contra os uruguaios naquela goleada com que os craques dos dois países fizeram suas despedidas dos pracinhas brasileiros que foram pelear a grande Guerra Mundial, fez levantar vibrantes, guerreiros e civis.

O segundo, o branco, Lélé da canção carnavalesca possuia mortífero chute. O forte de seu estilo era no entanto a meia cancha de onde fazia correr a pelota dando sempre a impressão de que gostava pouco de se deslocar. Seus passes resultavam de preparação mental; saiam precisos ao companheiro melhor colocado, o que estava realmente na bica para golear. Ainda vive mas anda pelo interior paulista dando cátedra como técnico na sua incorrigível mas generosa boemia talvez contente com o muito que deixou de beleza desportiva, por êsses campos do Brasil e da Europa.

O terceiro aí está. Veterano, velho mas daquela velhice moça que o torna moço aos próprios olhos. O Jair do "scratch" bandeirante lembra em muitos momentos o Jair de Barra Mansa que foi do Madureira, brilhou no Vasco, empolgou no Flamengo e se impõe no grêmio bandeirante da colônia italiana. Malicioso, êle põe hoje em dia em seu estilo de jôgo certa "pimenta" que tanto irrita os adversários. Parece dizer-lhes, particularmente aos mais moços, aos que eram meninos quando êle já era o Jair dos gramados: meninhos pega essa...

Para muitos — e para nós também — a confiança de Aymoré Moreira em veteranos como esse jogador cuja experiência tem o condão de animar os companheiros nas horas amargas da luta e possibilita, as reações reabilitadoras, foi uma das causas do sucesso da equipe. E bem de ver que na escolha dos veteranos o selecionador há de ser inteligente e atilado. Há os que acabaram de moto-próprio. A virtude está em escolher ou convocar aquêles em que crepita ainda alma de desportista.

E nesse passo da história do certame nacional pelo que todos viram Jair estava com todo gás. Nem o magnífico goleiro Gilmar que é tôda uma realidade auspiciosa para os selecionados brasileiros do futuro foi superior ao velho e irriquieto "forward". O domínio da pelota, a marcação do jôgo, com algo de imprevisto e desconcertante, o passe oportuno e calculado, além de seus potentos e quase indefensáveis chutes às redes foram o um contigente de valor técnico em que se apoiou o quadro bandeirante, hoje bicampeão nacional, para ganhar de forma ate

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.

ANO XLIII — Rio de Janeiro, sábado, 2 de abril de 1955 — N.º 14.974

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRÊSA A NOITE

Gerente: LIVIO VALLADAO
Número avulso: Cr$ 2.00



Jair, o veterano que encontrou em São Paulo, a sua "água de Juventa".

NO MUNDO DA BOLA

Escreve: ANTÔNIO CORDEIRO

CABINE 13

Estão os paulistas festejando, com tôda razão, a conquista do bicampeonato brasileiro de futebol. Tiveram sua vitória valorizada, pelo fato de a terem obtido pela segunda vez consecutiva, na própria cancha do advesário, sendo que, desta feita, conseguiram liquidar a série em duas partidas, através de outras tantas vitórias trabalhadas, vitórias em que houve mais coração do que técnica. Analisando a batalha decisiva e o marcador de quatro a três, que fixou, desagradàvelmente, êsse novo revés carioca no clássico do futebol nacional, a impressão mais forte que ficou foi a de um "match" feio, tumultuado, conduzido por uma arbitragem débil de Esteban Marino e no qual prevaleceu o quadro que "brigou" mais e que nunca perdeu a esperança na vitória final.

★

A seleção carioca teve um grande alibi para justificar a derrota e agora tem de apegar-se a êle, com unhas e dentes, embora tôda gente saiba que além da contusão de Mirim, que foi êsse detalhe de alta importância na história do jôgo, houve outras razões, também importantes, influindo na produção da equipe. A nosso ver, a seleção carioca não soube dosar bem as suas fôrças e nem se lembrou da inferioridade numérica, quando esteve vencendo por dois a zero. Num "match" em que lhe bastava o empate para ter direito a uma terceira partida, o onze carioca naquela altura do primeiro tempo, em que Garrincha consolidou a dupla vantagem, deveria ter passado a ser um quadro cem por cento defesa, o que não aconteceu. O recuo de Sabará não foi bastante para rearmar a retaguarda e seria necessário, então, mandar para trás, também, os dois meias, Didi e Rubens. Saimos do Maracanã com a impressão de que o time carioca não se jogou inteiro em busca da chance de decidir o time numa terceira partida e isso foi produto do clima de confiança exagerado, criado em tôrno do "match", a ponto de Martin Francisco considerar-se à vontade para dar nova oportunidade a Osni, quando tudo estava indicando a substituição do arqueiro, inclusive a sua reconhecida aversão pelos jogos noturnos.

QUEIMADO

A arbitragem, da quinta-feira, queimou, inapelàvelmente, o juiz Esteban Marino para o Torneio Rio-São Paulo. O veterano apitador uruguaio que já estava pràticamente incluído no quadro, revelou-se, desta feita, tímido e sem pulso necessário para dominar uma partida difícil. Marino, entretanto, está habituado a dirigir jogos em Montevidéu e lá, aquilo tudo que houve no Maracanã, é normal, bastando recordar a "Copa Montevidéu", Torneio do Atlântico, etc.

ADEMAR

Está travado o duelo Vasco x Flamengo pela conquista de Ademar Ferreira da Silva para o refôrço das respectivas equipes atléticas. Como se sabe, o recordista do "triplo" vai agora fixar residência no Rio, e, enquanto o Flamengo afirma que "já ganhou", um informante de confiança desta coluna assistiu importante conversa entre o presidente Arthur Pires e o famoso atleta.

LEMBRETE

Em 1951, o América foi convidado para jogar no Uruguai, por ocasião do primeiro aniversário da conquista da "Copa do Mundo" pela "celeste" e acabou estragando a festa, pois venceu os campeões por 3 x 1. Como o Vasco também vai jogar amanhã, no Pacaembu, contra o "scratch" paulista, na festa do bicampeonato, vale a pena recordar o episódio. Só como lembrete.

CAMISA PRETA

Vavá apareceu de camisa preta na concentração dos cariocas. Vários companheiros do atacante vascaino advertiram-no de que camisa preta dava azar e para aterrorizá-lo falaram até em acidentes com pessoas da família. Vavá assustou-se, mas, raciocinando melhor, comentou:

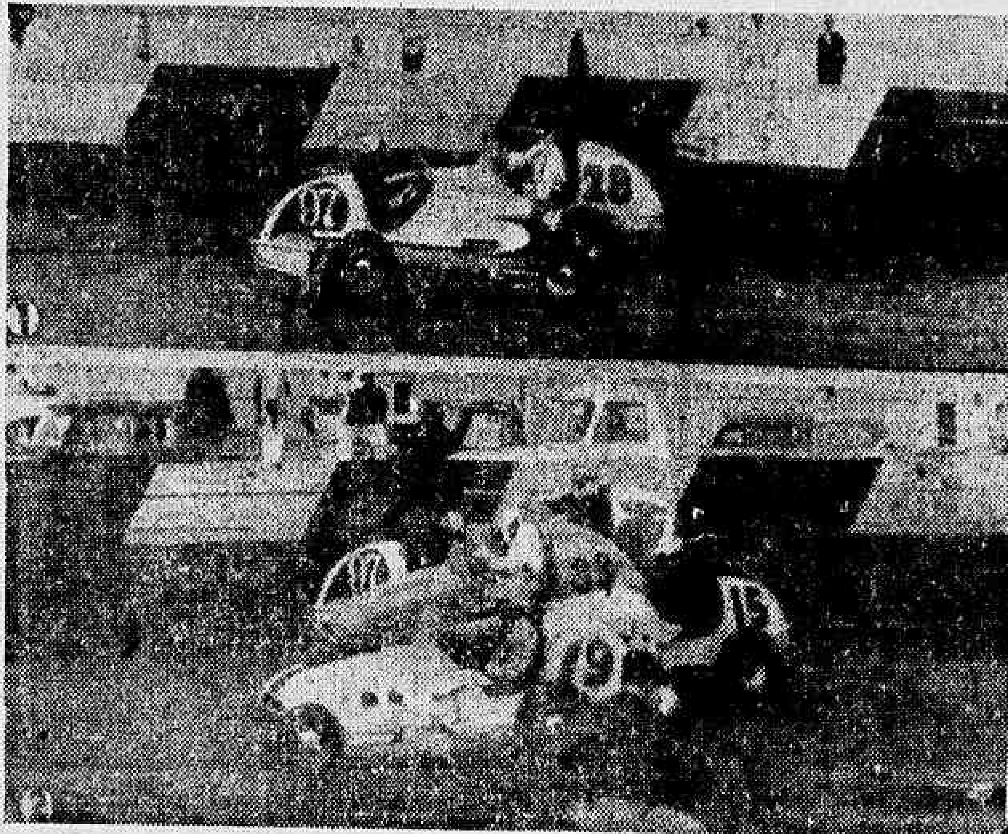
— O que vale é que todos os meus parentes estão em Pernambuco...

INTERVENÇÃO

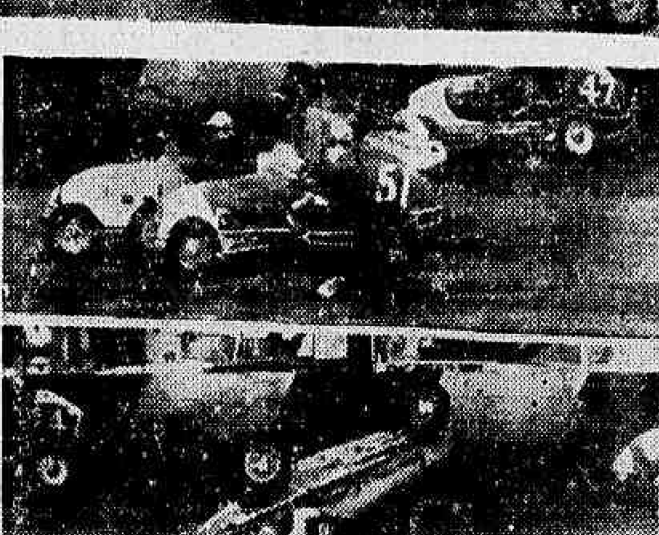
O julgamento do recurso da oposição paulista veio, justamente, em cima da conquista do Campeonato Brasileiro pela entidade bandeirante. E como o Superior Tribunal deu ganho de causa à oposição, decretando a intervenção na entidade, verifica-se que o presidente Mário Frugiéle só teve 24 horas para festejar o bicampeonato. Agora, quem está mandando é o Alfredo Trindade...

RAÇA

Os paulistas, vieram para o Maracanã, como nós esperavamos que viessem: com a disposição de decidir o título aqui mesmo. Traçaram seus planos de jôgo contando, inclusive, com a segurança que o Estádio Municipal oferece e com a debilidade da arbitragem, que permitiu a Alfredo, Hélvio, Baltazar, De Sordi e o próprio Tite, a empregarem mais às travas das chuteiras do que à própria arte do bem-jogar, sem que encontrassem revide na mesma proporção. E' que os cariocas, com outro espírito e outra orientação superior, pensavam também no que poderia ocorrer num terceiro jôgo no Pacaembu e iam aturando tudo, falsamente seguros de que ainda assim seriam os ganhadores. O que impressionou favoràvelmente nos bandeirantes foi a sua capacidade de reação. Souberam tirar partido da inferioridade numérica dos cariocas e das falhas graves da defesa guanabarina, para transformar um placar adverso de 2 x 0, naqueles sensacionais 4 x 3 finais. Não se abateram, nem com o penalti, que valeu 3 x 3 e nem com a anulação do primeiro gol de Baltazar, decisões que, embora parecendo-nos justas, seriam capazes de abater qualquer quadro com menor espírito de luta. Ao contrário, protestaram, tumultuaram o ambiente, envolveram o árbitro e o adversário, para acabar conquistando, ao apagar das luzes, o tento da vitória. Pode não ter sido uma vitória de grande brilho técnico, mas que foi uma vitória de raça, isso foi.









A MORTE ESTAVA DE FÉRIAS

Por esta série de flagrantes feitos por um fotógrafo felizardo no Autodromo Gardena, arredores de Los Angeles, na Califórnia, pode-se acompanhar todo o desenrolar do acidente ocorrido na prova destinada a carros "Midget". A coisa começou com uma derrapagem espetacular do carro 97 que, em consequência, trocou de mão! Os outros concorrentes, sem que o desejassem, desandaram a carambolar no carro causador da "festa", cujo piloto, Chneck Frink passou naturalmente por maus momentos até encerrá-la com uma série de cambalhotas, culminada por uma perigosa capotagem como se vê claramente na gravura 7. Por sorte de Frink, a morte, nesse dia estava de férias... Depois de tantas escaramuças que duraram segundos apenas, o atribulado volante sofreu apenas ligeiros ferimentos. (Foto I. N. P.)

FIM de Semana

PILLAR DRUMMOND

ISENÇAO de impostos ou aumento do preço dos ingressos, êsse o dilema dos clubes, segundo o parecer dos dirigentes. Houve muita discussão quando se tratou do assunto e alguém, no caso, meu amigo José Alves de Moraes, para justificar o "desespêro" financeiro dos clubes alegou que não havia esbanjamento de dinheiro, pois a média de salário de um craque era de dezessete mil cruzeiros. Leram bem? Um jogador de futebol ganha "apenas" isso, como salário médio, enquanto qualquer funcionário público, obrigatoriamente alfabetizado, recebe, em média, quatro mil cruzeiros.

Evidentemente, perdemos o senso da proporção ou, então, meu amigo Alves de Moraes é muito exagerado...

★

JA' que estamos falando em jogadores de futebol, cabe aqui o registro de um fato que passou despercebido à multidão que esteve no Maracanã, para assistir ao fracasso daqueles mesmos homens que recebem ordenados astronomicos. Enquanto Ademar Ferreira da Silva dava a volta olímpica, no estádio, sob delirantes aclamações do público, os "supers" do nosso futebol batiam bola, completamente alheiados à consagração do maior atleta mundial da atualidade.

Eles, que jamais deram qualquer título ao seu país, talvez ignorassem que Ademar deu tudo pelo Brasil, sem dele exigir qualquer recompensa.

E o mais doloroso é que foi um estrangeiro, o árbitro Esteban Marino, quem chamou os recalcitrantes à realidade, fazendo-os abandonar o "bate-bola" para aplaudir o recordista mundial.

★

HOUVE muita coisa que não foi dita nem escrita quanto à conduta da representação brasileira nos Jogos Pan Americanos.

Quando alguém quiser contar a história, então, ficarão todos sabendo detalhes deliciosos sôbre a conduta de alguns atletas "mascarados", que longe de se honrarem com a representação que lhe foi dada, desonraram o pavilhão que deveriam defender.

★

OS cariocas perderam em São Paulo, jogando menos que os paulistas. Assim disseram os que assistiram ao prélio, sendo unânime a opinião de que Osni foi o causador da derrota. Todos viram isso, menos o técnico Martin Francisco, que escalou o arqueiro do América para o segundo jôgo.

Perdemos de novo, pela mesma causa e ninguém foi responsabilizado. Coisas do nosso futebol...

★

AQUELE torcedor desesperado não se conformava com a derrota, procurando, a todo custo, uma desculpa para justificá-la

Depois de muito pensar, acabou "descobrindo" aquilo que tanto procurara.

E, num desabafo, exclamou, enganando a êle mesmo:

— Os paulistas não "jogam bola", porque, para ganharem reforçaram o seu "scratch" com os "cariocas" Jair, Humberto, Hélvio e Tite...

★

O Vasco vai abrilhantar a festa consagratória dos paulistas pela conquista do bi-campeonato.

Levam os vascainos um grande "handicap" sôbre o "scratch" carioca, pois o seu arco não estará sob a guarda de Osni...

"Rallye" Automóvel Clube-Itatiaia Country Club

Uma interessante prova automobilística de regularidade entre Rio e Itatiaia — Estreita cooperação entre o A. C. B. e o I. C. C. — O primeiro "Drive-2.º" da Rodovia Presidente Dutra

Os fãs do automobilismo contarão dentro em breve com uma prova extra de regularidade que está sendo programada pelo Automóvel Clube do Brasil e o Itatiaia Country Club. Essa competição está despertando desusado interêsse entre os nossos racers porque além de constituir um prélio tático para carros de categoria "standard", será também um acontecimento esportivo que marcará uma estreita e permanente cooperação entre o A. C.

CONT. NA 7.ª PAG. DO 2.º CAD.